



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura**

TERMO ADITIVO

11º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 02/2021, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E A FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FUNDAÇÃO OSESP PARA GESTÃO DA GESTÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, COMPLEXO CULTURAL JULIO PRESTES/ SALA SÃO PAULO E FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS (SCEIC)**, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pela Titular da Pasta **MARILIA MARTON CORREA**, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 25.625.920-3 e do CPF/MF nº 272.388.408-20, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FUNDAÇÃO OSESP**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 07.495.643/0001-00, tendo endereço à Praça Júlio Prestes, nº 16, 2º andar, Campos Elíseos, CEP 01218-020, São Paulo, SP, e com estatuto registrado no 10º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 28161, neste ato representada **por MARCELO DE OLIVEIRA LOPES**, Diretor Executivo, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 16.713.316-0 SSP/SP e do CPF/MF nº 064.051.548-74, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SEI nº 010.00000052/2023-43, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM aditar o Contrato de Gestão nº 02/2021, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração do Anexo I – Plano Estratégico de Atuação, Anexo II - Plano de Trabalho – Ações e Mensurações, Anexo III – Plano Orçamentário, Anexo V – Cronograma de Desembolso, *caput* da Cláusula Sexta, Parágrafo Primeiro da Cláusula Sétima e Cláusula Oitava.

CLÁUSULA SEXTA **DO PRAZO DE VIGÊNCIA**

O prazo de vigência do presente Contrato será de **117 meses**, a contar de 01/04/2021 a 31/12/2030, de acordo com a conveniência e concordância das partes, podendo ser prorrogado conforme previsto na alínea “e”, do artigo 3.º, do Decreto 64.056/2018.

(...)

CLÁUSULA SÉTIMA **DOS RECURSOS FINANCEIROS**

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos II, III e IV, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 760.706.230,06 (setecentos e sessenta milhões, setecentos e seis mil, duzentos e trinta reais e seis centavos)**.

CLÁUSULA OITAVA **SISTEMA DE REPASSE DE RECURSOS**

Para o exercício de 2026, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)**, mediante o pagamento de 12 (doze) parcelas de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante de **R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.6211.0000, no item 33.50.85 – 01, no exercício de 2026, será repassado na seguinte conformidade:

1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ R\$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de reais), serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V;

2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual;

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no quadrimestre subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA SEGUNDA:

Ficam ratificadas as demais Cláusulas do Contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo Aditivo.

São Paulo, na data da assinatura digital.

CONTRATANTE

Marilia Marton

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA

Marcelo De Oliveira Lopes

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FUNDAÇÃO OSESP

TESTEMUNHAS

Nome: Sandra Stefanie Amaral Ghirotti

RG: 53.542.385-8

Nome: Marcos Vinicius Carnaval

RG: 44.907.351-8



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo De Oliveira Lopes, Usuário Externo**, em 19/12/2025, às 18:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval, Chefe de Divisão**, em 19/12/2025, às 18:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Stefanie Amaral Ghirotti, Assistente Técnico II**, em 19/12/2025, às 18:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 19/12/2025, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0092920506 e o código CRC 02691997.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura

TERMO ADITIVO

ANEXO I

PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

11º TERMO DE ADITAMENTO AO CG 02/2021

DA FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DO OBJETO CULTURAL

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO,
COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES (SALA SÃO PAULO/ESTAÇÃO MOTIVA CULTURAL) E
FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO NO PERÍODO

JANEIRO/2026 - DEZEMBRO/2030

ÍNDICE DO PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

I - APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE..	4
II – OBJETIVO GERAL..	5
III – OPERACIONALIZAÇÃO..	6
A - Expansão do Público.	6
B - Aproximação e fortalecimento do diálogo com organismos e instituições de ensino, pesquisa e produção	8
C - Expansão e profissionalização da área.	9
D - Fortalecimento da marca OSESP..	10
E - Fortalecimento do equipamento Complexo Cultural Júlio Prestes – CCJP (Sala São Paulo, Estação Motiva Cultural e demais espaços)	12
F – Melhores práticas de compliance.	14
G - Ampliar as formas de buscar sustentabilidade.	16
H - Fortalecimento da parceria com os municípios.	17
I - Avaliação dos Resultados.	18
J - Adotar protocolos de segurança.	18
K - Produção de conteúdo digital	19
L - Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional	21
M - Fortalecimento de Políticas Inclusivas.	22
N - Perspectivas futuras.	23
IV. PROGRAMAS TÉCNICOS - OSESP..	25
EIXO 1 – Atividades De Difusão E Acesso.	26
EIXO 2 – ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PÚBLICO..	29
EIXO 3 – ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA..	31
EIXO 4 – FOMENTO E ESTÍMULO À CRIAÇÃO..	34
EIXO 5 – MAPEAMENTO, REGISTRO E MEMÓRIA..	35
FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO..	36
V. MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA..	37

VI. FINANCIAMENTO E FOMENTO.. 39

VII. PLANO DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.. 39

VIII. GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA E ECONOMICIDADE 40

IX. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.. 42

X. CONSIDERAÇÕES FINAIS.. 45

I - APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE

Visão institucional e articulação com as diretrizes programáticas

O presente documento tem por finalidade formalizar a renovação do Contrato de Gestão 02/2021, firmado em 2021, entre o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC – SP), e a Fundação Osesp – Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo –, para o novo período de cinco anos, ou seja, de 2026 a 2030, de acordo com a “CLAUSULA SEXTA – DO PRAZO DE VIGÊNCIA do CG 02/2021 que menciona a alínea “e” do artigo 3º do decreto 64.056 de 28/12/2018^[1]. Essa renovação dá continuidade a uma parceria consolidada, que, ao longo de 20 anos, ou 4 ciclos contratuais, comprovou a efetividade do modelo de gestão adotado e sua plena consonância com as políticas públicas culturais do Estado de São Paulo.

Durante o período contratual anterior, a Fundação Osesp manteve suas diretrizes programáticas em total alinhamento com as orientações estratégicas do Governo do Estado, assegurando a continuidade e o aprimoramento de suas ações voltadas ao fortalecimento da vida cultural paulista. Entre os principais resultados alcançados, destacam-se o desenvolvimento e a excelência de seus corpos artísticos – a **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP**, sob a direção musical de Thierry Fischer, a orquestra vem fortalecendo sua identidade sonora com a realização da Temporada Osesp, composta por concertos sinfônicos, camerísticos e apresentações diversas, realizando turnês internacionais em palcos de prestígio e gravações de relevância mundial; o **Coro da Osesp**, sob regência de Thomas Blunt, inicia nova fase de refinamento técnico e expansão de repertório, reafirmando seu protagonismo na música coral brasileira; e, a **Academia de Música** – a expansão de suas atividades educativas, capacitação de jovens músicos e de formação de plateias, além de uma série de outras realizações ao longo do período. Parte significativa dessa programação foi disponibilizada gratuitamente à população, reforçando o compromisso da instituição com a democratização do acesso à arte e à cultura.

No mesmo período, com rigoroso respeito à preservação do patrimônio histórico sob sua responsabilidade, a Fundação consolidou importantes avanços na gestão do Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP) e de seus espaços, especialmente a Sala São Paulo, reconhecida internacionalmente pela excelência acústica e artística, além da inauguração da Estação Motiva Cultural, novo espaço voltado à realização de espetáculos de múltiplas linguagens artísticas, ampliando a diversidade de sua programação e o alcance de suas ações culturais.

Também manteve a coordenação e realização do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, que desde 2012 está sob a gestão da Fundação Osesp, reafirmando sua relevância como um dos maiores eventos de música clássica da América Latina e um pilar na formação de jovens músicos brasileiros.

A Fundação Osesp seguiu aperfeiçoando seus modelos de governança, implantando procedimentos administrativos transparentes, adotando as melhores práticas de gestão e contribuindo para o aprimoramento do cenário cultural paulista.

A sustentabilidade institucional é fortalecida pela diversificação de receitas, pelo incentivo à cultura digital e pela ampliação de parcerias corporativas e doações individuais. O apoio do Estado permanece essencial, assegurando a continuidade das atividades e o equilíbrio financeiro.

Na continuidade desse ciclo contratual, pelos próximos 5 anos propõe-se dar continuidade a esse trabalho, incluindo a manutenção de sua programação, sempre com o intuito de desenvolvimento da qualidade artística, incentivando a criação contemporânea e difundindo o repertório sinfônico; focando na educação e formação de plateias; na formação de novos músicos; na continuidade da realização do Festival de Campos do Jordão; e na execução de melhorias estruturais no Complexo Cultural Júlio Prestes, reforçando seu compromisso com a conservação e a funcionalidade dos espaços públicos culturais.

Assim, o presente Termo de Aditamento reafirma o papel estratégico da Fundação Osesp na implementação e execução das políticas culturais do Estado de São Paulo, assegurando o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades consignadas para o próximo período de 5 anos, considerando a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e seus corpos artísticos, expandindo seu alcance educativo e social, promovendo a diversidade programática; o Complexo Cultural Júlio Prestes e seus diversos espaços, bem como o Festival de Inverno de Campos do Jordão, assegurando que esse patrimônio cultural continue sendo instrumento de transformação e orgulho para todos os cidadãos paulistas e brasileiros.

II – OBJETIVO GERAL

“Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo – SCEIC-SP, por meio da Diretoria de Difusão, Formação e Leitura – DDFL, o Objeto Cultural Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Complexo Cultural Júlio Prestes (Sala São Paulo e seus diversos espaços) e Festival de Inverno de Campos do Jordão, visando a propiciar vivências de formação profissional e fruição relacionadas à cultura, que estimulem o engajamento dos indivíduos em relações significativas e inspiradoras, com a perspectiva de articular, em todo o Estado, situações de apreciação, investigação e troca que dinamizem os modos de relacionamento entre públicos diversos e as diversas linguagens artísticas, com ênfase no contexto brasileiro e adotando perspectivas contemporâneas, em estreita consonância com a política de difusão cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela DDFL/SCEIC.”

III – OPERACIONALIZAÇÃO

Com base na Política Cultural do Estado de São Paulo; na política de difusão do Estado de São Paulo; nas diretrizes da DDFL (Diretoria de Difusão, Formação e Leitura) para a Osesp e seus corpos artísticos, Coro da OSESP, CCJP (SSP, Estação Motiva Cultural e outros espaços) e Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão; e nos eixos de atuação apresentamos abaixo as principais propostas/ações da Fundação Osesp visando endereçar os principais tópicos de interesse da SCEIC bem como as perspectivas futuras.

A - Expansão do Público

A Fundação Osesp atua de forma integrada em diversas frentes para ampliar e diversificar seu público, consolidando o vínculo com os espectadores atuais, atraindo novos perfis e expandindo o alcance de seus projetos por meio de ações presenciais e digitais. Essa estratégia se apoia em um projeto artístico sólido, que equilibra tradição e inovação ao longo da Temporada de Concertos, combinando a execução de obras do cânone sinfônico com a valorização da música brasileira e contemporânea. As encomendas a compositores, nacionais e estrangeiros, a presença de artistas em residência e a inclusão de repertórios do século XX e XXI fortalecem o diálogo entre gerações e linguagens musicais, garantindo renovação constante e relevância internacional.

A inauguração da Estação Motiva Cultural, em 2025, representou um marco na ampliação do público. Integrada ao Complexo Cultural Júlio Prestes, a nova sala multifuncional, com capacidade para 540 espectadores e palco modulável, abriga apresentações de diferentes linguagens artísticas e recreativas — recitais, dança, jazz, teatro, cinema, literatura, palestras, eventos de inovação, moda entre outros —, ampliando o alcance da Fundação para além do público tradicional da Sala São Paulo e consolidando o CCJP como polo cultural plural e dinâmico.

A programação temática tem se mostrado decisiva na atração de novos públicos. Projetos como Cine e Games, Sinfonia de Anime, Especial Infantil e Semana do Meio Ambiente aproximam a música sinfônica de temas contemporâneos e ampliam o engajamento de jovens, famílias e fãs de cultura pop. A continuidade e expansão dessas temáticas, especialmente na Estação Motiva, fortalecem o processo de diversificação da audiência.

A Fundação mantém iniciativas que ampliam o acesso à música de concerto, como o Osesp Duas e Trinta, com apresentações em horários alternativos, e programas educacionais como Descubra a Orquestra e Gincanas Musicais, voltados principalmente à rede pública de ensino, bem como o Osesp Itinerante, direcionado ao interior do Estado. As visitas educativas e os Concertos Acessíveis, com audiodescrição e intérprete de Libras, reforçam o compromisso com a inclusão e o reconhecimento do patrimônio cultural paulista. As Séries Matinais e os Concertos a Preço Popular permanecem como pilares da democratização do acesso, oferecendo apresentações gratuitas ou a preços reduzidos.

No ambiente digital, a Fundação investe na modernização de seus canais multimídia — Concerto Digital Osesp e Sala São Paulo Digital —, que transmitem concertos, palestras e conteúdos educativos em plataformas como YouTube, Instagram, Facebook, TikTok e outros. A presença digital fortalece o vínculo com públicos diversos e consolida o compromisso com o acesso universal à música clássica.

A estratégia de comunicação institucional busca aproximar a Osesp de novos públicos, quebrando barreiras simbólicas e modernizando a percepção da música de concerto. Iniciativas como campanhas em redes sociais, a exemplo da publicação que desmistificou o “dress code” da Sala São Paulo, promovem uma imagem mais acolhedora e inclusiva, reforçando o pertencimento e a identificação dos espectadores com a instituição.

As turnês nacionais e internacionais da Orquestra, seus grupos artísticos e o Coro da Osesp seguem como ferramentas de difusão da música clássica e de fortalecimento das parcerias culturais.

No campo específico da música coral, a reativação do Centro de Cultura Coral (CCC) ampliará o público da música vocal, oferecendo masterclasses, encontros e eventos em parceria com o Coro da Osesp, voltados a cantores, regentes e grupos corais de todo o Estado.

A Fundação monitora continuamente a satisfação do público por meio de pesquisas com assinantes, espectadores e colaboradores, garantindo a melhoria permanente dos serviços e da experiência do público.

No campo da acessibilidade, a Fundação OSESP prioriza o acesso pleno e qualificado para todos, investindo na adaptação de todos os espaços do CCJP (acessibilidade física) e no oferecimento de Visitas Educativas e Concertos Acessíveis, tanto didáticos (educacionais) quanto as apresentações da Temporada, com audiodescrição e interpretação em LIBRAS.

Com a consolidação das ações existentes, a criação de novos e modernos espaços, como é o caso da Estação Motiva Cultural, com sua plateia retrátil e palco removível, a adoção de uma comunicação inclusiva e contemporânea, a Fundação Osesp reafirma seu papel como protagonista no cenário cultural brasileiro — uma instituição que alia excelência artística, inovação programática e compromisso com o acesso universal à arte.

B - Aproximação e fortalecimento do diálogo com organismos e instituições de ensino, pesquisa e produção

Nos últimos anos, a Fundação Osesp consolidou um conjunto expressivo de ações voltadas ao aprimoramento da formação artística e técnica e ao fortalecimento de parcerias no campo da música. Nesse período, a instituição intensificou o diálogo com organismos nacionais e internacionais de ensino, pesquisa e produção musical, ampliando a cooperação e o intercâmbio com instituições congêneres de prestígio.

O Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão consolidou-se como eixo estratégico dessa articulação, promovendo a integração entre a Osesp e renomadas escolas de música do Brasil e do exterior. As parcerias estabelecidas nesse contexto contribuíram para o enriquecimento artístico e pedagógico das atividades, proporcionando oportunidades de desenvolvimento a jovens músicos e profissionais da área, além de fortalecer o papel da Fundação como referência em formação musical na América Latina.

No mesmo período, a Academia de Música da Osesp alcançou um importante avanço institucional com seu credenciamento oficial como curso técnico reconhecido pelo MEC, permitindo a emissão de diplomas de Curso Técnico em Instrumento Musical e Curso Técnico em Canto Coral. Essa conquista consolidou o caráter formativo da Academia e reforçou seu compromisso com a excelência educacional.

Em 2025, a Academia ampliou sua atuação com a criação do Curso Preparatório, voltado a alunos com potencial artístico que ainda não atingiram o nível técnico exigido para o curso regular. Destinado tanto a instrumentistas quanto a integrantes do Coro Acadêmico, o novo programa reafirma o compromisso da Fundação Osesp com a formação de novas gerações de músicos e com a democratização do acesso ao ensino de excelência no campo da música clássica.

Complementando essas iniciativas, a Fundação firmou uma parceria institucional com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), que passou a oferecer cursos de mestrado e, mais recentemente, de doutorado aos funcionários da Fundação Osesp. Além disso a USP Ribeirão Preto oferecerá cursos de Mestrado Profissional. Essas cooperações acadêmicas vêm ampliando as oportunidades de formação continuada e de qualificação do corpo técnico e artístico, fortalecendo a cultura de aprendizado, pesquisa e inovação no âmbito da instituição.

Ao longo desses anos, essas ações integradas consolidaram a Fundação Osesp como um polo de excelência educacional e de cooperação artística, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento humano, a valorização do conhecimento e a promoção da cultura musical no Brasil e no exterior.

C - Expansão e profissionalização da área

A Fundação Osesp tem como princípio central a valorização e a profissionalização de todos os segmentos que integram sua estrutura artística e administrativa. Esse compromisso se expressa tanto na formação técnica e artística de jovens músicos por meio da Academia de Música da Osesp, quanto nas políticas de capacitação e desenvolvimento contínuo dos demais colaboradores que atuam nas diversas áreas da Fundação, como: gestão, operação, produção e demais áreas técnicas ou administrativas.

No campo artístico, a Academia de Música da Osesp consolida-se como um dos mais relevantes núcleos de formação profissional da música clássica no Brasil. Credenciada oficialmente como curso técnico reconhecido, a Academia oferece as formações de Instrumento Musical e Canto Coral, ambas voltadas à preparação de músicos para o exercício profissional em orquestras e coros de alto nível. Essa estrutura formativa alia rigor técnico, prática artística e vivência na orquestra e coro profissionais, permitindo que os alunos — instrumentistas e coralistas — adquiram competências essenciais para sua inserção no mercado e para a renovação dos quadros profissionais do cenário sinfônico nacional.

Além dos cursos regulares, a criação do Curso Preparatório da Academia representa um passo importante na ampliação do acesso e na democratização da formação musical de excelência, permitindo que jovens talentos em desenvolvimento alcancem o nível técnico necessário para o ingresso nas turmas regulares. Essas iniciativas reafirmam o papel da Fundação Osesp como agente formador de novas gerações de músicos, comprometida com a qualidade, a inclusão e a sustentabilidade da prática orquestral e coral no país.

Paralelamente, a Fundação investe de forma contínua na formação e aperfeiçoamento de seus funcionários e colaboradores. Por meio de programas de capacitação interna e parcerias com instituições de ensino, são oferecidas oportunidades de atualização técnica, desenvolvimento gerencial e qualificação em diversas áreas relacionadas à gestão e operação cultural.

O Benefício Educação e Treinamento, extensível a todos os colaboradores da Fundação, assegura apoio à formação acadêmica e profissional, abrangendo cursos técnicos, superiores e de especialização, além de treinamentos específicos ligados às funções desempenhadas. Esses programas são custeados integral ou parcialmente pela Fundação, reafirmando o compromisso institucional com a qualificação e o aprimoramento permanente de suas

equipes.

Ao promover a profissionalização dos músicos acadêmicos e o desenvolvimento contínuo de seus funcionários administrativos e técnicos, a Fundação Osesp reafirma sua missão de fomentar a excelência artística, fortalecer a gestão cultural e contribuir de forma decisiva para o aprimoramento do cenário musical brasileiro — em plena consonância com as diretrizes do Plano de Ação do Contrato de Gestão CG 02/2021.

D - Fortalecimento da marca OSESP

Ao longo de mais de duas décadas, a Fundação Osesp estruturou uma política de comunicação sólida, integrada e estratégica, alicerçada em valores de excelência artística, transparéncia institucional e responsabilidade social. Essa estrutura tem sido essencial para fortalecer a imagem da Fundação Osesp e de seus equipamentos culturais, em especial a marca Osesp, hoje reconhecida nacional e internacionalmente como sinônimo de qualidade, inovação e compromisso com a democratização do acesso à música clássica, aumentando a credibilidade e facilitando a interlocução com patrocinadores, parceiros, órgãos fiscalizadores, entre outros.

A comunicação institucional atua de forma multicanal e articulada, combinando mídias editoriais, publicitárias e digitais para atingir diferentes públicos. O relacionamento com a imprensa é permanente e estratégico, com pautas segmentadas e cobertura expressiva nos principais veículos do país e do exterior. Apenas nos dois últimos anos, o retorno de mídia espontânea ultrapassou R\$ 2 bilhões, refletindo o prestígio e a relevância cultural da Osesp e da Sala São Paulo.

O ambiente digital consolidou-se como um eixo central na estratégia de fortalecimento da marca. As plataformas Instagram, Facebook, YouTube, LinkedIn e TikTok, que somam quase 1 milhão de seguidores, tornaram-se importantes instrumentos de difusão de conteúdo artístico, educativo e institucional. Nasel, a Fundação compartilha transmissões ao vivo, concertos, palestras, registros de bastidores e ações culturais, ampliando o alcance das atividades e aproximando novos públicos do universo sinfônico.

O estúdio de gravação da Fundação Osesp, viabilizado em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, representa um marco na consolidação das ações de difusão e valorização da música sinfônica. Com infraestrutura de padrão internacional, o estúdio permite o registro e a preservação das apresentações realizadas na Sala São Paulo, assegurando a qualidade técnica e artística das produções da Osesp.

Além de criar um acervo audiovisual de relevância cultural, o estúdio desempenha papel estratégico na divulgação dos vídeos históricos e na transmissão das temporadas da Osesp, ampliando o alcance do trabalho da instituição e promovendo o nome da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em âmbito nacional e internacional.

A produção e preservação do acervo digital e audiovisual constituem outro pilar estratégico. A Fundação mantém um extenso repositório de materiais produzidos internamente — incluindo gravações de concertos, entrevistas, ensaios, palestras e documentários — que documentam sua trajetória e preservam a memória institucional. Esses conteúdos fortalecem o reconhecimento da marca Osesp como referência artística e educacional, além de promover o acesso gratuito a um patrimônio cultural de alto valor simbólico.

A discografia da Osesp, registrada com selo próprio e em parceria com gravadoras internacionais, reforça essa identidade e amplia a presença global da orquestra, destacando a música brasileira no cenário sinfônico mundial. Iniciativas como as transmissões ao vivo dos Concertos da Temporada Osesp e a Sala São Paulo Digital exemplificam o compromisso da Fundação com a inovação e a inclusão, ao disponibilizar gratuitamente concertos, palestras e conteúdos formativos nas plataformas online, democratizando o acesso à música de concerto.

A transparéncia institucional, a governança sólida e a adoção das melhores práticas de gestão são elementos fundamentais que sustentam e ampliam o fortalecimento da marca Osesp. Esses princípios reforçam a credibilidade da Fundação, garantem o uso responsável dos recursos públicos e privados e facilitam a interlocução com parceiros, patrocinadores e órgãos fiscalizadores. Tal postura ética e transparente contribui diretamente para a consolidação da Osesp como referência de excelência artística e de gestão cultural no país.

O fortalecimento da marca Osesp também se expressa nas ações de relacionamento institucional e captação de recursos, conduzidas pelo Programa Sou Osesp, voltado ao engajamento de pessoas físicas, e pelo setor de Relacionamento com o Cliente, dedicado à parceria com empresas e patrocinadores. Essas frentes de atuação reforçam o vínculo com a sociedade e garantem a sustentabilidade das atividades artísticas e educativas.

De forma integrada, as ações de comunicação, relacionamento, governança e produção de conteúdo consolidam a Osesp como uma marca cultural de excelência, que alia tradição e modernidade, promove a difusão do conhecimento e reafirma o compromisso da Fundação com o acesso universal à música clássica e ao patrimônio artístico brasileiro.

E - Fortalecimento do equipamento Complexo Cultural Júlio Prestes – CCJP (Sala São Paulo, Estação Motiva Cultural e demais espaços)

A Fundação OSESP reconhece o Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP) — composto pela Sala São Paulo, pela Estação Motiva Cultural e pelos demais espaços anexos — como um dos mais relevantes equipamentos de difusão da música clássica e da cultura no Brasil.

A Sala São Paulo, referência internacional em acústica e infraestrutura, foi eleita pelo jornal britânico The Guardian como uma das dez melhores salas de concerto do mundo, ao lado de prestigiados espaços como o Concertgebouw de Amsterdã e a Philharmonie de Paris. Esse reconhecimento reafirma o prestígio e a excelência do CCJP, consolidando-o como um centro cultural de destaque nacional e internacional.

A inauguração da Estação Motiva Cultural, em 2025, representa um marco significativo na ampliação das atividades do Complexo. Enquanto a Sala São Paulo se destaca por sua excelência na realização de concertos sinfônicos, a Estação Motiva Cultural amplia o escopo e a diversidade da programação. Com capacidade para cerca de 540 pessoas, o novo espaço foi projetado para acolher concertos, recitais, espetáculos de dança, apresentações de jazz, teatro, cinema, exposições, eventos de inovação e cultura pop, entre outras manifestações artísticas. Essa expansão amplia o diálogo com diferentes públicos e reforça o compromisso do CCJP com uma programação plural, acessível e contemporânea, consolidando-o como um difusor de cultura inclusiva e diversa.

Para facilitar o acesso e promover a integração com o público, a Fundação OSESP, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e a CPTM, idealizou o projeto de construção da passarela de ligação entre a Estação da Luz e o CCJP — o Boulevard João Carlos Martins. Essa conexão direta permite que os visitantes utilizem o transporte público (trem e metrô) de forma segura e prática, fortalecendo a acessibilidade e a integração urbana do complexo.

No âmbito da sustentabilidade financeira, o CCJP conta com um conjunto de serviços operacionais estratégicos, geridos por meio de concessões, que contribuem para a geração de receitas e para o aprimoramento da experiência do público. O Restaurante da Sala São Paulo oferece um cardápio diferenciado, proporcionando uma experiência gastronômica completa. O Bar Café, localizado no hall principal, funciona como espaço de convivência e encontro, servindo cafés e refeições rápidas antes e durante os intervalos dos concertos. A Loja Clássicos disponibiliza produtos vinculados à programação da OSESP, como discos, livros e souvenirs, fortalecendo o vínculo cultural com o público. A cafeteria e doceria Lillás complementa essa oferta, com bebidas, salgados finos e confeitearia de alto padrão. O estacionamento interno do CCJP, por sua vez, garante comodidade e segurança aos frequentadores. Esses serviços, operados por concessionários qualificados, reforçam a sustentabilidade econômica do Complexo e a qualidade do atendimento, criando um ambiente acolhedor e multifuncional que valoriza a experiência do visitante.

As visitas educativas ao CCJP também desempenham papel essencial na valorização do patrimônio histórico e cultural do espaço. Elas permitem que o público conheça a trajetória do edifício — desde sua origem como um dos principais marcos da economia cafeeira até sua transformação em um centro de referência artística —, destacando aspectos arquitetônicos, ferroviários e culturais. Essas atividades promovem a conscientização sobre a importância do CCJP como patrimônio vivo da cidade de São Paulo e como símbolo da preservação da memória coletiva.

A Fundação OSESP mantém ainda um compromisso permanente com a preservação e modernização do Complexo Cultural Júlio Prestes,

investindo continuamente na conservação do patrimônio histórico, na atualização de suas instalações e na melhoria da infraestrutura. Reconhece-se, contudo, que o entorno do complexo apresenta desafios urbanísticos e sociais que demandam atenção constante. Mesmo diante desse contexto, o CCJP tem se consolidado como um espaço seguro e acolhedor, graças à gestão eficiente, à excelência artística, aos investimentos em segurança 24 horas, comunicação e manutenção predial.

O fortalecimento do Complexo Cultural Júlio Prestes é resultado de uma gestão eficiente e integrada, que alia tradição e inovação. A excelência da Sala São Paulo, a chegada da Estação Motiva Cultural, a atuação qualificada dos concessionários e os investimentos contínuos em preservação e infraestrutura consolidam o CCJP como um referencial nacional e internacional em cultura e arte. Essas ações integradas reforçam o compromisso da Fundação OSESP com a democratização do acesso à música e à cultura, garantindo a sustentabilidade do complexo e ampliando seu impacto social, educacional e artístico para as futuras gerações.

F – Melhores práticas de compliance

A Fundação Osesp pauta sua atuação pela estrita observância das regras e normas trabalhistas, fiscais, contábeis, financeiras, jurídicas e condutas éticas. Dentre os diversos documentos e regras estabelecidas para assegurar uma atuação correta e eticamente responsável, podemos destacar a implantação do Programa de Integridade contemplando as mais modernas técnicas e procedimentos de compliance, inclusive com um Código de Ética. O Programa de Integridade da Fundação Osesp se aplica a todos aqueles que se relacionam com a entidade, como prestadores de serviço, fornecedores, concessionários, bolsistas, estudantes, assinantes, público frequentador, locadores, parceiros, patrocinadores e doadores, sendo, ainda, de observação compulsória e objeto de treinamentos e avaliações regulares e mandatários. Anexamos na íntegra o Programa de Integridade da Fundação Osesp e seus anexos e podem ser acessados no link:

<https://fundacao-osesp.art.br/foesp/pt/transparencia/transparency-subcategory-1>

link [Programa de integridade](#).

Em 2025, a Fundação Osesp firmou o “Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção” do Instituto Ethos, somando-se a diversas instituições unidas com o objetivo de promover suas atividades de forma mais íntegra e ética, atuando contra o suborno e a corrupção.

Ainda na seara da atuação correta e ética, a Fundação Osesp realiza o constante mapeamento dos riscos envolvidos no desenvolvimento das suas atividades e execução dos objetos do contrato de gestão. Tendo em vista a experiência acumulada nos últimos 20 anos de gestão da Osesp e do CCJP, incluindo 13 anos de experiência na gestão do Festival de Campos do Jordão, elaboramos uma Matriz que lista os principais riscos envolvidos, na execução do contrato de gestão, sua alocação, assim como possíveis ações mitigatórias. Abaixo encontra-se a Matriz de Riscos, cujo cálculo de probabilidade e impacto foram realizados a partir de diretrizes estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União:

Categoria	Parte	Risco	Contextualização	Descrição do risco	Risco Inerente		
					Impacto	Probabilidade	Nível Risco
Receitas	Fosesp	Alteração em legislação de incentivo fiscal	Parte relevante da receita da Fosesp é originada de patrocínios oriundos de renúncia fiscal. Para além disso, a Fosesp tem como meta estabelecida captar, ao menos, 69% do valor repassado pelo Estado.	As legislações de incentivo estão sujeitas a aspectos políticos e podem sofrer alterações fora do controle da Fosesp que impactem a correta execução das metas do CG e a continuidade das atividades da Fosesp.	10	2	20 M
Receitas	Fosesp	Redução ou cessação da aquisição de assinaturas e ingressos	Parte relevante da receita da Fosesp é originada de sua bilheteria e de assinaturas.	Por não haver garantia de recebimento da receita oriunda de aquisição de assinaturas e ingressos, eventuais despesas e projetos custeados com tais valores podem ficar descobertas. O condicionamento de realização de atividades a partir desta fonte de receita pode, ainda, prejudicar o cumprimento de objetivos sociais e de democratização do acesso aos programas culturais previstos no escopo do CG.	5	2	10 M
Receitas	Fosesp	Redução ou impossibilidade de locação de espaços do CCJP	Parte relevante da receita da Fosesp é originada a partir da locação de espaços do CCJP.	Por não haver garantia de recebimento da receita oriunda locação dos espaços do CCJP, eventuais despesas e projetos custeados com tais valores podem ficar descobertas. Para além disso, há datas em que o CCJP sedia eventos do Estado de São Paulo ou de seus parceiros, o que ocorre a título de comodato, sem que seja possível auferir receita em tais datas. Eventualmente, podem ser necessárias obras em espaços do CCJP, impedindo sua locação.	5	2	10 M
Receitas	Fosesp	Redução na aquisição de bens ou serviços prestados por concessionários do CCJP	Parte da receita da Fosesp é originada a partir da locação de espaços do CCJP.	Por não haver garantia de recebimento da receita oriunda locação dos espaços do CCJP, eventuais despesas e projetos custeados com tais valores podem ficar descobertas. Eventualmente, podem ser necessárias obras em espaços do CCJP, impedindo sua locação.	2	1	2 B
Despesas	Fosesp	Insuficiência de recursos repassados pelo CG para custeio da folha de pagamento	Atualmente, o repasse do Estado é insuficiente ao custeio da folha de pagamento, que representam um custo fixo da Fosesp. Dessa forma, outras fontes de recursos são necessárias para custeio desta despesa.	Há incerteza sobre o recebimento de recursos de fontes exógenas ao CG suficientes a suportar este custo fixo, o que pode prejudicar a continuidade dos negócios da Fosesp.	5	1	5 B
Despesas	Fosesp	Insuficiência de recursos repassados pelo CG para custeio de despesas de manutenção e operação do CCJP	Atualmente, o repasse do Estado é insuficiente ao custeio de despesas de manutenção e de operação, que representam um custo fixo da Fosesp. Dessa forma, outras fontes de recursos são necessárias para custeio destas despesas.	Há incerteza sobre o recebimento de recursos de fontes exógenas ao CG suficientes a suportar este custo fixo, o que pode prejudicar a adequada preservação do CCJP, de seus equipamentos e da realização de atividades no espaço.	5	1	5 B
Despesas	Fosesp	Necessidade de intervenções de média e grande monta no CCJP	O CG não preve recursos para eventuais intervenções de média e grande monta	O CCJP é um prédio histórico tombado que pode necessitar intervenções para correção de problemas e modernização	5	2	10 M
Contingências	Fosesp	Alteração em legislação tributária	A Fosesp, por sua natureza, se beneficia de isenções e imunidades tributárias, as quais podem ser extintas por modificação legislativa.	Há possibilidade de supressão das isenções e imunidades tributárias de que goza a Fosesp, o que geraria um custo fixo imprevisto na execução de suas atividades.	5	2	10 M
Contingências	Fosesp	Ausência de provisão para tributos discutidos judicialmente	Apesar das imunidades e isenções a que faz jus, a Fosesp é parte em diversos processos que objetivam cobrar tais tributos, contingências as quais não foram provisionadas quando o risco de perda foi entendido como possível ou remoto.	Há possibilidade de condenação da Fosesp ao pagamento de tributos discutidos judicialmente, para o qual não houve provisão. A depender do montante, pode haver prejuízo na continuidade das atividades da Fosesp e no atendimento das metas do CG.	5	2	10 M
Contingências	Fosesp	Ausência de provisão para despesas com rescisão, recolhimento ao FGTS e eventuais condenações trabalhistas	A Fosesp, enquanto empregadora, é responsável pelo pagamento de verbas rescisórias e de eventuais condenações trabalhistas movidas por seus ex-funcionários, respondendo subsidiariamente por eventuais terceiros.	Considerando que tais despesas são imprevistas e não são provisionadas, eventuais condenações ou rescisões podem afetar a saúde financeira da Fosesp, na continuidade de suas atividades e no atendimento das metas do CG.	5	5	25 M
Execução	Estado	Responsabilidade trabalhista subsidiária do Estado por serviços tomados pela Fosesp ou por seus funcionários.	O Estado poderá ser incluído no polo passivo de demandas judiciais movidas por funcionários próprios ou de prestadoras de serviços contratadas pela Fosesp.	Em virtude do CG, o Estado poderá ser incluído no polo passivo de demandas trabalhistas movidas contra a Fosesp.	1	5	5 B
Execução	Estado	Responsabilidade por atos ou fatos praticados pela Fosesp ou terceiros a seu serviço.	O Estado poderá ser incluído no polo passivo de demandas judiciais em temas de responsabilidade civil ou administrativa por ato ou fato praticado pela Fosesp ou terceiros a seu serviço.	Em virtude do CG, o Estado poderá ser incluído no polo passivo de demandas judiciais ou administrativas movidas contra a Fosesp.	1	2	2 B
Execução	Ambas	Interrupção das atividades pela Fosesp.	Como qualquer outra organização, a Fosesp está sujeita a greves, situações de força maior ou problemas de ordem administrativa que provocuem a interrupção das atividades.	A interrupção das atividades pode representar risco operacional e reputacional	8	1	8 B

Vale ainda ressaltar que a Fundação Osesp é auditada anualmente por uma das maiores empresas de auditoria independente do mundo, a PWC, tendo a Fundação obtido em todos os seus anos de atuação um relatório limpo, sem ressalvas de qualquer natureza, seja nas esferas trabalhista, fiscal, contábil, financeira, jurídica e ética. Todos os relatórios de auditoria dos exercícios encerrados encontram-se publicados na área de transparência do website da Fundação Osesp e podem ser acessados no link: [Transparência](#) (<https://fundacao-osesp.art.br/foesp/pt/transparencia>).

No âmbito da proteção de dados pessoais, a Fundação Osesp estruturou um amplo expediente para mapeamento de suas atividades de

tratamento e gestão de processos, consistente, dentre outras medidas, na nomeação de pessoa encarregada pela proteção dos dados pessoais, na elaboração de políticas e nos treinamentos aplicados a todos os colaboradores e também específicos, destinados a áreas sensíveis.

Nos próximos anos, a Fundação Osesp pretende aprofundar o aprimoramento do sistema de gestão de compliance, por meio da ampliação de treinamentos e difusão de políticas, somado à gestão de processos a partir de riscos e monitoramento contínuo.

G - Ampliar as formas de buscar sustentabilidade

A sustentabilidade financeira da Fundação Osesp tem sido consolidada nos últimos anos por meio de uma estratégia robusta de diversificação de receitas e fortalecimento da captação junto a parceiros privados, doadores e público. Essa abordagem vem garantindo a manutenção da excelência artística e institucional da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, da Sala São Paulo/Complexo Cultural Júlio Prestes e do Festival de Inverno de Campos do Jordão, ao mesmo tempo em que viabiliza investimentos contínuos em inovação, formação, e preservação patrimonial.

No próximo ciclo contratual, essa política será ampliada e aprofundada, com foco em estratégias de médio e longo prazo que permitam à Fundação ampliar sua capacidade de mobilização de recursos de forma planejada, eficiente e sustentável. A meta institucional é promover um crescimento consistente da captação privada e das demais receitas operacionais, aumentando o engajamento com pessoas físicas e jurídicas, otimizando os ativos culturais sob sua gestão e qualificando a gestão dos recursos já disponíveis, complementando os investimentos públicos.

O Programa Sou Osesp (PSO), que já se consolidou como uma das principais referências nacionais em captação junto a pessoas físicas, será expandido. Paralelamente, será fortalecido o relacionamento com empresas e instituições, ampliando o número de patrocinadores e aumentando a captação via leis de incentivo ao longo do período.

Foi lançado um novo modelo de parcerias, com cotas modulares de apoio institucional e contrapartidas customizadas. Estão previstas novas categorias de participação, conteúdos exclusivos e ações de engajamento que reforcem o vínculo dos apoiadores com a missão institucional da Fundação.

Para isso, foi implementado um sistema de CRM (*Customer Relationship Management*) em parceria com a Salesforce, que permitirá maior escala e personalização na comunicação com doadores, patrocinadores e apoiadores.

Outro vetor de sustentabilidade é a valorização dos espaços culturais sob gestão da Fundação. A locação de áreas como restaurante, estacionamento, bar café e loja já está estruturada por meio de concessões com regras estabelecidas para a contratação.

Também serão ampliadas as locações da Sala São Paulo e da nova Estação Motiva Cultural para eventos culturais, sociais e corporativos, com foco em maximizar a geração de receitas e otimizar a utilização da agenda, respeitando os compromissos artísticos e institucionais.

O Fundo de Capital, constituído para diversificar receitas e garantir estabilidade financeira, continuará sendo um instrumento estratégico da Fundação.

H - Fortalecimento da parceria com os municípios

O projeto OSESP Itinerante, realizado por meio de parcerias com municípios do Estado de São Paulo, promove ações de difusão musical em cidades do Litoral e do Interior, consolidando-se como uma das iniciativas mais relevantes para a democratização da música clássica no território paulista. A programação contempla apresentações de grupos de câmara da Osesp, Coro da Osesp e de grupos da Academia da Osesp.

A itinerância abrange anualmente diversas cidades, alcançando teatros e outros espaços culturais. Em parceria com instituições locais, a dinâmica do projeto garante uma difusão eficiente e de alta qualidade artística, resultando em excelente aceitação por parte do público. Desde sua implantação, o programa já se consolidou como ferramenta estratégica de aproximação entre a Fundação Osesp e as comunidades do interior e litoral paulista, contribuindo de forma expressiva para a descentralização e o fortalecimento da atividade musical.

Além desse exitoso projeto, o fortalecimento do alcance da OSESP foi ampliado por meio das transmissões digitais realizadas diretamente da Sala São Paulo, o que permitiu disponibilizar concertos, palestras, masterclasses e conteúdos educativos para públicos de todo o Estado, especialmente para quem vive em localidades distantes ou com acesso limitado à Sala São Paulo presencialmente. Essa vertente digital continua ativa como importante ferramenta de acesso e formação de audiência.

Todas essas ações serão mantidas e, sempre que viável, intensificadas no próximo período de renovação contratual, de acordo com a disponibilidade técnica e econômica, em consonância com as definições do próximo período contratual. O conhecimento acumulado pela Fundação Osesp e sua ampla rede de interlocução com secretarias municipais de cultura e instituições do interior paulista continuarão a ser ativos fundamentais para garantir o êxito e a relevância do programa.

I - Avaliação dos Resultados

No intuito de realizar o seu portfólio de atividades, mantendo os princípios de qualidade, eficiência e economicidade, a Fundação Osesp planeja a programação das temporadas anuais de concertos com no mínimo dois anos de antecedência, em um trabalho minucioso que envolve o planejamento das obras, a pesquisa de repertório, arregimentar artistas convidados, entre outras atividades. Esse planejamento se reflete em informações que servirão de base para comparação entre o que foi planejado e a realização das atividades ao longo do ano.

A Fundação Osesp criou diversas ferramentas que podem medir quantidades de atividades, vendas, presença de público, inscrições de alunos, e outros indicadores fundamentais para o gerenciamento das diversas atividades desenvolvidas pela Fundação Osesp de uma maneira efetiva e com transparência. Essas ferramentas são de extrema importância na prestação de contas junto aos órgãos fiscalizadores.

Para a avaliação de resultados, a Fundação lança mão de mecanismos de acompanhamento, como o seu Controle Orçamentário para resultados econômicos e financeiros, e, de forma qualitativa, as pesquisas de satisfação da Osesp, do Complexo Cultural Júlio Prestes, dos programas Educacionais que são feitas anualmente pela Fundação Osesp e cumprem esse papel.

As ferramentas de acompanhamento, bem como o resultado das pesquisas estão descritos mais detalhadamente no item IX desse anexo – Plano Estratégico de Atuação.

J - Adotar protocolos de segurança

Todos os espaços do CCJP são mantidos constantemente preparados para receber o público frequentador do espaço, seja o público das apresentações, artistas, equipes técnicas e colaboradores envolvidos, garantindo a integridade física, o bem-estar e a experiência de excelência para todos.

Os protocolos de segurança são estabelecidos e implementados, tais como, treinamento das brigadas de incêndio, treinamentos periódicos de evacuação, reuniões periódicas da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) que tem como principal responsabilidade prevenir acidentes, identificar e implementar ações que reduzam riscos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, além de promover um ambiente laboral seguro e saudável.

As rotinas operacionais envolvem reconfiguração de espaços, organização dos fluxos internos, além de treinamentos regulares das equipes.

Em conformidade com as normas de segurança vigentes, o CCJP mantém uma estrutura preparada para responder de forma eficaz a emergências, além de atuar de forma preventiva para minimizar riscos.

Entre os principais protocolos adotados, destacam-se:

Controle de acesso e fluxo de público: monitoramento de entradas e saídas e sinalização clara para orientar o deslocamento seguro dos visitantes aos diversos espaços do CCJP.

Brigada de incêndio e primeiros socorros: equipes treinadas e presentes durante todos os eventos, com equipamentos adequados para atendimento imediato em situações emergenciais.

Orientação e capacitação das equipes de apoio e recepção: todos os colaboradores envolvidos na operação dos eventos recebem treinamento para atuar conforme os protocolos de segurança e orientar o público adequadamente.

Sinalização de rotas de fuga e saídas de emergência: toda a estrutura do CCJP é equipada com sinalização adequada e iluminação de emergência, conforme exigido pela legislação.

Acessibilidade e segurança para pessoas com deficiência: o local conta com infraestrutura acessível e protocolos específicos para garantir a segurança de todos os públicos.

Prevenção de riscos técnicos e estruturais: inspeções periódicas de equipamentos (hidrantes, extintores, sistemas de incêndio), sistemas elétricos e demais estruturas utilizadas no dia a dia do CCJP.

O CCJP permanece como referência cultural e símbolo de excelência de equipamentos públicos.

K - Produção de conteúdo digital

A atuação digital tornou-se um pilar na difusão e democratização do acesso aos equipamentos gerenciados pela Fundação Osesp, diversificando os pontos de contato do público e ampliando enormemente o alcance da música clássica.

Pioneira em transmissões ao vivo no Brasil, a Fundação Osesp consolidou o hábito de consumo de música clássica nas plataformas digitais, especialmente para os brasileiros — foram exibidos quase 200 concertos no YouTube nos últimos cinco anos, de maneira inteiramente gratuita e com excelência. Iniciativas como o podcast "Aqui a música toca" e os vídeos da série Falando de Música fortalecem os vínculos afetivos e de conhecimento com os públicos, e, também, trabalham em prol da projeção da Osesp, da Sala São Paulo, da Estação Motiva Cultural e do Festival de Inverno de Campos Jordão.

Os mais diversos produtos audiovisuais publicados no YouTube alcançaram a marca de quase 1,5 milhão de visualizações até julho de 2025.

Soma-se a essas iniciativas o acervo de álbuns gravados pela Osesp, disponíveis em plataformas de streaming. São mais de 100 títulos lançados pelos selos comerciais Biscoito Fino, BIS, Chandos, Naxos e pelo Selo Digital Osesp. Os álbuns têm especial foco na difusão da música brasileira do passado e do presente, com resgate de obras fundamentais do repertório nacional e registro de encomendas feitas pela própria Osesp.

Os novos portais digitais desenvolvidos para todos os equipamentos culturais estão em pleno funcionamento. Eles oferecem não apenas uma navegação amigável em aparelhos móveis e de computadores e são visualmente convidativos, como trazem conteúdos artísticos e de caráter formativo.

Em suma, a música de concerto ganha continuadamente novos meios e formatos de difusão, atendendo à demanda de acesso universal à arte e à cultura. Essas iniciativas também contribuem com o fortalecimento da imagem dos equipamentos e, consequentemente, da política pública de cultura do estado de São Paulo, como faróis para a cultura e a economia criativa no país.

A proposta para os próximos anos inclui a permanência da veiculação digital de concertos da Temporada Osesp, de apresentações gratuitas e a preço de Vale Cultura, de concertos com outros tipos de repertório e da ampliação dos vídeos disponíveis no Acervo Osesp — de acordo com estratégia institucional, respeitando as restrições contratuais por parte de artistas e a disponibilidade de recursos. Manteremos conteúdos de caráter formativo, sempre aprimorando linguagens, formatos e plataformas.

L - Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional

Entre 2021 e 2025, foram implementadas pela Fundação OSESP ações consistentes de acessibilidade que garantem a inclusão de pessoas com deficiência em sua programação artística e educativa, por meio da oferta de recursos como audiodescrição, Libras, legendas e tecnologias assistivas em sua programação, sempre com apoio técnico de consultorias especializadas e referências no setor de acessibilidade, como a empresa “Ver com palavras”.

Em 2024, no aniversário de 25 anos da Sala São Paulo, foram inauguradas as maquetes táteis da Sala São Paulo e do Complexo Cultural Júlio Prestes, que permitem às pessoas com deficiência visual explorar, por meio do tato, a arquitetura do espaço. Este recurso sensorial está integrado às visitas educativas e amplia significativamente o acesso ao patrimônio cultural.

Além da infraestrutura plenamente acessível existente no Complexo Cultural Júlio Prestes, como rampas, piso tátil com sinalização em braille, elevadores sonoros, banheiros adaptados, entre outras, a Fundação OSESP destaca ações de inclusão individualizada, como o trabalho desenvolvido com um aluno do Coro Infantil, com deficiência visual, que participa das atividades com acompanhamento pedagógico especializado e material adaptado em braille, garantindo sua plena integração ao grupo.

Outro avanço é o lançamento oficial, em julho de 2025, do Web App acessível do CCJP. Trata-se de uma plataforma digital acessível por qualquer navegador e dispositivo, que reúne conteúdos sobre a Fundação OSESP, sua orquestra, coros, programas educativos e o patrimônio arquitetônico do Complexo Cultural Júlio Prestes e seus espaços, apresentados em vídeos com Libras e legendas, audiodescrição e textos ilustrados. O Web App oferece guias acessíveis para visitas educativas autônomas, promovendo acesso livre e personalizado para pessoas com deficiência, e representa um avanço estratégico na democratização digital da cultura. O desenvolvimento do Web App representa um salto tecnológico que amplia significativamente o alcance das ações de acessibilidade, permitindo que pessoas com deficiência possam acessar conteúdos culturais, com liberdade e autonomia.

Para os próximos anos, a Fundação OSESP pretende ampliar a oferta de concertos e atividades com acessibilidade, além de fortalecer a formação das equipes e monitorar os impactos das ações inclusivas, reafirmando sua missão de garantir o acesso pleno à cultura para todos, sem barreiras físicas, sensoriais ou comunicacionais.

M - Fortalecimento de Políticas Inclusivas

A Fundação OSESP tem investido de forma contínua no fortalecimento de políticas inclusivas, com foco na promoção da diversidade, equidade, inclusão e pertencimento em todas as suas esferas institucionais. Desde 2023, foi instituído o Programa de Diversidade, Equidade, Inclusão e Pertencimento (DEI&P), que orienta a construção de uma cultura organizacional plural, respeitosa e acolhedora para colaboradores, artistas, público, fornecedores e patrocinadores. Em 2024, foram formalmente criados o Comitê e o Grupo de Trabalho de Diversidade e Inclusão, compostos por representantes de diferentes áreas da Fundação, que têm atuado de forma integrada para planejar, implementar e monitorar ações voltadas à valorização da diversidade e ao combate a preconceitos, violência e desigualdades.

Em consonância com essa missão, a Fundação contratou a consultoria PlurieBR para apoio técnico na elaboração e implementação de um plano estruturado de diversidade e inclusão. Em 2025, foi iniciado o censo de diversidade ("Raio X"), realizado por meio de plataforma digital, que tem como objetivo mapear o perfil demográfico dos colaboradores da Fundação OSESP e identificar áreas de melhoria. Esse diagnóstico fundamenta a definição de metas e ações específicas para a promoção da equidade e pertencimento no ambiente de trabalho e nas relações institucionais.

A parceria com a PlurieBR prevê, ainda, a realização de sessões de sensibilização para toda a Fundação, incluindo liderança e colaboradores,

além da oferta de cursos, encontros plurais e acompanhamento contínuo dos indicadores de diversidade e inclusão. Esse processo é acompanhado por relatórios periódicos que subsidiam o planejamento e a avaliação das ações promovidas pelo Comitê e pelo Grupo de Diversidade, que conta com apoio direto da Diretoria Executiva, garantindo governança e comprometimento estratégico.

Nos próximos anos, a Fundação OSESP pretende aprofundar essas iniciativas, consolidando o Programa DEI&P por meio da ampliação das políticas e práticas inclusivas, que serão estruturadas a partir dos dados e análises do censo de diversidade, em realização. O Comitê atuará como agente central no desenvolvimento dessas estratégias, com metas claras e monitoramento sistemático, incluindo a revisão de políticas internas, fomento a parcerias externas e ampliação da comunicação sobre diversidade e inclusão junto a todos os públicos da Fundação.

Essa agenda inclusiva, apoiada por diagnósticos técnicos e governança dedicada, visa assegurar que a Fundação OSESP se mantenha como um ambiente diverso, acolhedor e representativo da pluralidade social, ampliando o alcance e o diálogo com as diferentes comunidades e contribuindo para o avanço das políticas sociais contemporâneas. Com essa perspectiva integrada e estruturada, a Fundação reafirma seu papel na promoção da justiça social, do respeito às diferenças e da construção de espaços culturais mais democráticos e inclusivos.

N - Perspectivas futuras

A Fundação Osesp projeta para os próximos anos um ciclo de consolidação e expansão que dialoga com sua missão artística, educacional e social, combinando tradição, inovação e responsabilidade institucional. O desenvolvimento da Orquestra, seus corpos artísticos e Coro da OSESP, permanece como um projeto de longo prazo, próprio de formações sinfônicas de excelência, que se constroem com o amadurecimento contínuo de seus músicos e a formação de novas gerações. Com uma estrutura curatorial sólida e um planejamento de alto nível, a instituição está preparada para dar novos passos na valorização da música sinfônica, expandindo o alcance de suas ações e fortalecendo seu papel como referência cultural no Brasil e no exterior.

Um dos marcos mais significativos dessa nova etapa foi a inauguração da Estação Motiva Cultural, um espaço recém-criado, concebido para abrigar múltiplas manifestações artísticas e ampliar as possibilidades de uso para eventos corporativos, sociais e artísticos. Localizada em ponto estratégico e de fácil acesso, a Estação Motiva não será apenas uma nova sede de atividades, mas um catalisador de encontros, diálogos e criações. Sua programação multidisciplinar incluirá música, teatro, dança, artes visuais, literatura, cinema e eventos comunitários, consolidando-se como um polo de convivência e diversidade cultural. Mais do que um equipamento físico, a Estação Motiva representará um compromisso de longo prazo com a democratização do acesso à arte, a valorização de diferentes linguagens e a formação de novas plateias.

Paralelamente, o Complexo Cultural Júlio Prestes, a Sala São Paulo e o mais novo espaço do Complexo: a Estação Motiva Cultural, continuarão a receber investimentos em modernização, acessibilidade e preservação, garantindo que se mantenham entre as referências mundiais em infraestrutura para a música de concerto. A ampliação de usos, a integração com áreas externas, e o fortalecimento da vocação do espaço para receber eventos de diferentes formatos são prioridades, sempre respeitando o patrimônio histórico e a identidade arquitetônica que fazem desses espaços um símbolo cultural paulista.

No campo educacional, a Fundação manterá iniciativas como o Descubra a Orquestra, a Academia da Osesp e as Visitas Educativas, que permitem o acesso à cultura e a música clássica a públicos que não são frequentadores assíduos da Sala São Paulo. Essas ações terão impacto direto na formação de professores, estudantes e novos públicos, potencializando a função da Osesp como agente de transformação social por meio da música.

O Festival de Campos do Jordão reafirma seu papel como o mais importante evento de música clássica do Brasil, unindo formação, difusão e inovação artística, mantendo sua relevância nacional e internacional. Jovens instrumentistas, regentes e cantores têm a oportunidade de participar de atividades formativas intensivas, como aulas, masterclasses, ensaios e apresentações, ministradas por renomados músicos da Osesp e professores convidados do Brasil e do exterior. A programação artística, distribuída entre São Paulo e Campos do Jordão, contempla uma diversidade de formações e repertórios. A Fundação Osesp se propõe a organizar as próximas edições do Festival na mesma formatação. Para isso deverá haver repasse de recursos através do Contrato de Gestão em montante suficiente para viabilizar a realização dos eventos propostos.

O avanço dessa visão exige também atenção aos desafios financeiros. Nos últimos anos, a Fundação OSESP tem investido no fortalecimento de sua equipe de captação de recursos, ampliando significativamente a obtenção de patrocínios, doações e apoios, tanto incentivados quanto não incentivados. Esse esforço tem garantido a sustentabilidade presente, mas a manutenção e expansão das atividades, especialmente com a abertura de novos espaços como a Estação Motiva Cultural, requerem o comprometimento contínuo do Estado. O suporte governamental é essencial para assegurar a estabilidade a longo prazo, mantendo os custos fixos da Fundação, viabilizando a administração e os corpos artísticos e técnicos, para que os demais recursos operacionais, venda de tickets, locação de espaços, recursos advindos da iniciativa privada (captações incentivadas e não incentivadas), possam suportar as programações de alto impacto e garantir que o acesso à cultura permaneça democrático e inclusivo.

Com esses vetores combinados, a Fundação Osesp caminha para um futuro em que poderá ampliar ainda mais seu impacto social, cultural e educacional, reafirmando seu papel como patrimônio vivo de São Paulo e do Brasil.

IV. PROGRAMAS TÉCNICOS - OSESP

A Fundação Osesp - administrando a Osesp, seus grupos artísticos, a SSP/Estação Motiva Cultural/CCJP e o Festival de Campos do Jordão e seu corpo de colaboradores técnicos e administrativos – ao longo do período contratual, manteve suas diretrizes programáticas em consonância com as políticas culturais estabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo, reafirmando o compromisso assumido no momento da assinatura do Contrato de Gestão 02/2021 e executando as ações previstas em seu escopo inicialmente apresentado.

Vem desenvolvendo e oferecendo nos últimos 20 anos um rol de atividades que abrange diversos eixos de atuação de cunho cultural, histórico, educativo e inclusivo, e pretende manter e ampliar esta contribuição ao longo dos próximos anos.

Com sua vasta experiência em gestão cultural, empregará os melhores esforços para aproveitar ao máximo a sinergia entre estes diversos eixos de atuação e as diversas potencialidades destes grupos artísticos/equipamento cultural/projetos tão relevantes para a cultura nacional.

A proposta da Fundação Osesp estrutura-se em cinco eixos fundamentais que sustentam sua missão artístico-educacional.

Eixo 1 - Difusão e Acesso - o público tem contato com a excelência técnica da Osesp e seus grupos artísticos, além de vivenciar um repertório diversificado e intercâmbios com artistas convidados.

Eixo 2 - Atividades Educativas e de Formação de Plateia - desperta o interesse de crianças, jovens e educadores para o universo da música clássica, com ações como concertos didáticos, cursos para professores e visitas educativas.

Eixo 3 - Formação Artística e Capacitação Técnica - oferece formação musical para jovens iniciantes na música e formação profissional de alto nível, contribuindo para o desenvolvimento de novos músicos e fortalecimento do setor cultural nacional e internacional.

Eixo 4 - Fomento à Criação - a Fundação promove a produção contemporânea, com encomendas de obras e valorização de compositores, sobretudo brasileiros e latino-americanos.

Eixo 5 - Mapeamento, Registro e Memória - resgate de repertório nacional e edição de partituras, ampliando o acesso à memória musical do país, através do trabalho do Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho.

Complementando essa atuação, o Festival de Inverno de Campos do Jordão, gerido pela Fundação Osesp há 13 anos, consolida-se como um evento estratégico para a difusão e formação musical.

EIXO 1 – Atividades de Difusão e Acesso

A Fundação Osesp tem como missão democratizar o acesso à música clássica, levando-a a um público cada vez mais amplo e diversificado, em diferentes locais e contextos. Com o objetivo de difundir a excelência artística de seus corpos artísticos, busca consolidar sua presença no cenário cultural brasileiro e internacional. Além disso, promove o intercâmbio com artistas renomados, nacionais e internacionais, fomentando a colaboração e o enriquecimento mútuo, e contribuindo para a valorização e disseminação da música clássica de alta qualidade.

Por meio das atividades de difusão, especialmente em sua Temporada oficial, a Osesp evidencia sua excelência artística e constante evolução. A programação equilibra obras consagradas e peças contemporâneas, enquanto a interação com solistas e regentes convidados promove o aprimoramento técnico e musical da orquestra como um todo. Consoante as estratégias já apresentadas, esse constante aperfeiçoamento e o cuidado na curadoria artística proporcionam ao público uma experiência enriquecedora, solidificando a Osesp como a principal orquestra da América Latina e uma referência internacional.

Como parte dessa estratégia, busca-se o fortalecimento de parcerias existentes e o desenvolvimento de novas ações conjuntas, como ocorre com os programas matinais, que além de promover as parcerias, amplia a democratização do acesso à cultura por se tratar de concertos gratuitos; os Encontros Históricos com a São Paulo Big Band e as apresentações com a São Paulo Companhia de Dança, entre muitas outras instituições. Várias dessas parcerias são desenvolvidas com equipamentos culturais do próprio Estado, promovendo o uso eficiente dos recursos públicos. Para ampliar o acesso à programação, pretende-se ainda dar continuidade ao programa "Passe Livre Universitário", criado em 2014, contemplando novos públicos e promovendo maior inclusão social.

Difusão da Osesp no Complexo Cultural Julio Prestes - CCJP

- Concertos Sinfônicos: concertos da Osesp na Sala São Paulo/CCJP com repertório amplo e variado, buscando atender à diversidade de interesses do público. São regidos pelo Maestro Titular e por regentes convidados, com participação de solistas de destaque no cenário nacional e internacional;

- Concertos da Orquestra com o Coro: apresentações em que o Coro da Osesp participa das apresentações da orquestra e interpreta obras relevantes do repertório coral-sinfônico, realizados principalmente na Sala São Paulo/CCJP;

- Concertos do Coro: série dedicada exclusivamente ao Coro da Osesp, com repertório específico para formação coral, sob regência do maestro titular do coro e maestros de referência nacional e internacional, realizados na Sala São Paulo e Estação Motiva Cultural;

- Concertos de Grupos de Câmara: apresentações com grupos formados por integrantes da Osesp, com repertório especialmente selecionado para promover a excelência na música de câmara, realizados nos diversos espaços do CCJP;

- Recitais: série dedicada a grandes instrumentistas da atualidade, com destaque especial para renomados instrumentistas (piano, violino, violoncelo e outros instrumentos), proporcionando ao público apresentações solo de altíssimo nível, realizados nos diversos espaços do CCJP;

- Ensaios Gerais Abertos: realizados semanalmente durante a temporada, tem se consolidado como uma valiosa ferramenta de aproximação com o público e os doadores. Trata-se de uma oportunidade única para os apreciadores da música de concerto acompanharem os ajustes finais da Orquestra para o programa da semana. Os ensaios gerais não serão realizados quando houver a apresentação do programa às 14:30hs – o projeto Osesp 14h30. Poderão ser realizados Ensaios Abertos de outros concertos, tais como: Coro, Câmara, concertos com repertórios especiais e outros;

- Solistas e Regentes: os artistas contratados de renome nacional e/ou internacional possuem papel fundamental no desenvolvimento técnico da orquestra e coro, além de atrair o público frequentador.

Todas essas iniciativas serão mantidas e, sempre que possível, ampliadas no próximo período, respeitando as condições técnicas e econômicas disponíveis.

Ocupação do CCJP – OSESP E Grupos Convidados

- Concertos gratuitos ou a preços populares com a Osesp no CCJP: A oferta de concertos gratuitos e com ingressos a preços populares tem se expandido progressivamente ao longo dos anos, favorecendo o acesso de novos públicos que antes não frequentavam o CCJP. Dessa forma, a Fundação Osesp desempenha um papel significativo no fortalecimento da democratização do acesso à música clássica e à cultura;

- Concertos gratuitos ou a preços populares com conjuntos camerísticos ou orquestras convidadas no CCJP: apresentações com importantes grupos orquestrais e sinfônicos do Estado de São Paulo, como OSUSP, Brasil Jazz Sinfônica, OJESP, Tucca Sinfonietta, além de bandas sinfônicas da Polícia Militar, do Exército e da Marinha, entre outros grupos artísticos, ampliando o acesso e diversificando o público.

Apresentações da OSESP e de Grupos Artísticos da Fundação Osesp na Capital – Fora do CCJP

- Concertos do Coro da Osesp, grupos de Câmara, inclusive acadêmicos, gratuitos ou a preços populares: a exemplo da própria Osesp, o Coro e demais grupos de câmara, inclusive formados por acadêmicos da Osesp, também oferecem programas gratuitos na capital paulista. Poderão ser realizados em teatros, igrejas e outros espaços.

Difusão – Interior e Litoral

- Concertos itinerantes da Osesp, do Coro, de Grupos de Câmara formados por integrantes da Osesp e outras formações inclusive acadêmicos - SP Interior e Litoral: também uma importante forma de difundir a música clássica para públicos nunca atingidos. São concertos geralmente gratuitos por cidades no interior e litoral do estado de São Paulo. A realização desses concertos dependerá da captação específica de recursos para esse projeto.

Difusão da OSESP – Fora do Estado de São Paulo

- Para os próximos anos está sendo considerada uma apresentação que poderá ser realizada com o Coro da Osesp ou outro grupo artístico formado com integrantes da Osesp. A realização desse concerto dependerá da captação específica de recursos para esse projeto.

Difusão da OSESP em Plataformas Digitais

Conforme descrito em capítulo específico acima, o estúdio de gravação da Fundação Osesp, é estrategicamente importante na divulgação e transmissão dos concertos da Osesp e seus corpos artísticos, além de ampliar a qualidade nas edições dos vídeos disponibilizados nas diversas plataformas digitais.

- Manter a disponibilidade de vídeos de obras completas ou excertos de apresentações realizadas, bem como gravações editadas de concertos com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras e grupos convidados em plataforma(s) digital(is): Obras e concertos registrados e disponíveis gratuitamente em plataformas digitais dos equipamentos gerenciados pela Fundação Osesp;

- Disponibilizar Conteúdos em vídeo e/ou áudio sobre música em plataforma(s) digital(is): Conteúdos digitais de caráter artístico e formativo, como entrevistas e palestras sobre música de concerto, disponibilizados gratuitamente em plataformas digitais dos equipamentos gerenciados pela Fundação Osesp.

O compromisso da instituição em expandir o alcance da música clássica se concretiza por meio de gravações de concertos, entrevistas com artistas da Osesp e convidados, depoimentos de intérpretes e outros conteúdos.

Além de distribuídas de forma impressa para o público presente nos concertos da Temporada Osesp, as notas de programa são

disponibilizadas online.

- Programas da Temporada Osesp serão transmitidos ao vivo — de acordo com estratégia institucional, respeitando as restrições contratuais por parte de artistas e a disponibilidade de recursos. As transmissões serão feitas por meio do estúdio de gravação e disponibilizadas gratuitamente em canais digitais.

O Estúdio de Gravação da Sala São Paulo reforça o compromisso da Fundação Osesp com a inovação, a democratização do acesso e a entrega de uma experiência de alto nível a todos os públicos.

Todas essas ações serão mantidas e intensificadas, na medida da disponibilidade técnica e econômica, no próximo período.

EIXO 2 – ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PÚBLICO

Cada vez mais as atividades educativas adquirem importância na sustentabilidade da música de concerto, pois nestas estão o elemento indutor da formação de novas plateias, em que é despertado o interesse musical das futuras gerações.

Desde o início da gestão da Fundação Osesp, o número de alunos atingidos nos programas educacionais é uma das marcas importantes do envolvimento da instituição no processo de formação de novas plateias e democratização do acesso à música de concerto. No ano de 2015, a Secretaria de Estado da Educação, que fornecia todo o transporte dos estudantes da rede estadual de ensino, por restrições orçamentárias, descontinuou sua participação no projeto. Por entender que o programa é fundamental para a formação de novas plateias, a Fundação Osesp assumiu imediatamente o custeio e a operacionalização do transporte dos estudantes. Apesar das dificuldades na obtenção de recursos, logramos manter o número de alunos atendidos em no mínimo 22 mil alunos, principalmente da Rede pública de Ensino do Estado de São Paulo. Para os próximos anos a Fundação Osesp assume o compromisso de manter o projeto nesse mesmo patamar, sempre trabalhando para conseguir parcerias que possibilitem o aumento no atendimento de estudantes. Assim sendo, os objetivos para os próximos anos são a manutenção do atendimento em número de público e no seu nível de qualidade, bem como das parcerias com outros grupos que trazem uma importante colaboração com a Fundação Osesp. Essas parcerias têm, ainda, efeitos secundários importantes no que diz respeito à profissionalização dos músicos e à divulgação do trabalho de outras instituições.

Outrossim, com o advento da Lei 11.769/08, todas as escolas foram obrigadas a incluir o ensino de música em suas grades curriculares, desde o ano de 2012. Os programas educacionais da Osesp vêm contribuindo com a preparação de milhares de professores e alunos para esta nova realidade, trabalhando com a sensibilidade e criatividade do público beneficiado e, com isso, atingindo resultados importantes no que tange ao pleno exercício de seus direitos culturais.

Ao todo, os programas educacionais desenvolvidos pela Fundação Osesp, que terão continuidade e aprimoramento, são os listados a seguir:

Concertos Didáticos Voltados a Estudantes - Programa Descubra a Orquestra

Principal programa educativo da Osesp, o Descubra a Orquestra realiza simultaneamente múltiplas funções:

. *Formação de Professores*: Por meio dos Cursos de Formação para Professores, forma multiplicadores que levam a educação musical para a Rede de Ensino do Estado. Os cursos oferecidos são voltados a professores com ou sem formação musical, fornecendo bases teóricas e práticas para a abordagem da música em sala de aula e a preparação dos alunos para os concertos didáticos. Ao final do curso, os professores que cumprirem os critérios de avaliação recebem certificado emitido pela Fundação Osesp e homologado pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação "Paulo Renato Costa Souza" – EFAPE / SEESP.

. *Formação de Público*: aos alunos do professor participante do projeto, oferecemos a possibilidade de virem ao CCJP para assistirem a um Concerto Didático ou a um Ensaio Geral Aberto, definido de acordo com sua faixa etária. Os Concertos Didáticos, sensibilizam plateias para a música orquestral, coral e camerística, ao mesmo tempo em que forma a plateia do futuro.

. *Atividades Musicais para estudantes – Gincana Musical*: as atividades aproximam crianças e jovens da Rede de Ensino do Estado aos instrumentos da orquestra, à história da música, seus compositores, obras e intérpretes, desmistificando a música clássica. Através de brincadeiras e jogos, os alunos aprendem um pouco mais sobre a história e a arquitetura da Sala São Paulo e do CCJP além de conhecer a estrutura de uma orquestra.

Visitas Educativas

As visitas educativas ao Complexo Júlio Prestes convidam o público a conhecer a história do edifício que abriga a sede da OSESP – a Sala São Paulo.

Durante a visita, são abordados temas como: o valor histórico e arquitetônico do edifício como patrimônio da cidade; o processo de restauro e revitalização realizado no fim da década de 1990; o projeto de construção da Sala São Paulo, destacando sua acústica, estrutura e aspectos técnicos de funcionamento.

Após a inauguração da Estação Motiva Cultural, o público também visita o espaço, recebendo informações sobre a plateia retrátil e a transformação de um espaço em uma sala de espetáculos multiuso.

Em 2024, foram inauguradas as maquetes táteis com detalhes arquitetônicos do CCJP e da Sala São Paulo com informações em braille.

As visitas são acessíveis a pessoas com necessidades especiais.

EIXO 3 – ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA

Em um cenário marcado pela escassez de cursos e atividades práticas voltadas à música clássica, as ações de formação e capacitação tornam-se essenciais. A Fundação Osesp entende que o desenvolvimento técnico e artístico é essencial para a continuidade da excelência musical e, portanto, atua de forma abrangente nesse campo por meio da Academia de Música, do Coro Acadêmico, dos Coros Infantil e Juvenil, além de séries de Masterclasses nacionais e internacionais.

Coro Infantil da Osesp

O Coro Infantil da Osesp reúne crianças de 8 a 13 anos, em sua maioria sem formação musical prévia, oferecendo aulas de solfège, percepção musical, técnica vocal e introdução a idiomas. A Fundação Osesp oferece aulas acessíveis a alunos com necessidades especiais, como é o caso de um aluno com deficiência visual que recebe aulas com material em braile e professores especializados. O grupo realiza apresentações ao lado da Osesp, do Coro da Osesp e em concertos próprios, a depender a programação anual.

Coro Juvenil da Osesp

O Coro Juvenil da Osesp recebe jovens de 14 a 17 anos e tem papel essencial na continuidade da formação musical nessa faixa etária, marcada por mudanças vocais significativas. A atividade regular ajuda a manter o vínculo com a prática musical, preparando o jovem para a profissionalização futura. O grupo realiza apresentações ao lado da Osesp, do Coro da Osesp e em concertos próprios, a depender a programação anual.

Academia de Música da Osesp – Instrumento de Orquestra e Canto Coral

Voltada para o aperfeiçoamento de jovens músicos, a Academia oferece os cursos técnicos regulares em Instrumento Musical e Canto Coral.

Os cursos têm duração de 2 anos combinando aulas individuais, ensaios e aulas coletivas, além de outras atividades de capacitação. O programa é um importante celeiro de novos talentos para o cenário da música erudita brasileira.

Curso Técnico em Instrumento Musical

A Academia de Música da Osesp, criada em 2006, é uma escola de excelência voltada à formação de jovens talentos do Brasil e países vizinhos, com o objetivo de prepará-los para a atuação em orquestras profissionais. Seu programa combina aulas individuais, música de câmara, disciplinas teóricas e a vivência direta na Temporada da Osesp, permitindo o acompanhamento de ensaios e concertos com renomados regentes e solistas.

Os alunos, selecionados por meio de rigoroso processo seletivo, recebem aulas totalmente gratuitas além de auxílio financeiro mensal dedicando-se integralmente à formação musical. A Fundação Osesp concede bolsas filantrópicas (com 20% de acréscimo) a alunos que comprovem renda per capita familiar abaixo de 1,5 salário-mínimo.

A Academia consolidou-se como referência nacional em formação orquestral, tendo contribuído para a efetivação de músicos na própria Osesp ou em instituição de referência dentro e fora do Brasil.

Objetivos: Possibilitar aos músicos bolsistas o aprimoramento técnico-musical, a vivência prática em performance, a ampliação de seu repertório - solo, de câmara e orquestral -, além de oferecer formação teórica básica e especialização na prática orquestral.

Duração do Curso: O curso tem duração de 2 anos (4 semestres).

Atividades: Além das disciplinas oficiais na grade curricular, os acadêmicos participam das diversas atividades como parte de seu treinamento e complementação de sua formação musical e humanística: audições simuladas, provas dos Instrumento e disciplinas teóricas, recitais de encerramento de semestre, masterclasses com artistas internacionais e músicos da Osesp, eventos externos que a Academia seja convidada e outros encontros e seminários diversos.

Curso Técnico em Canto – Coro Acadêmico

Criado em 2014 como extensão da Academia de Música da Osesp, o Coro Acadêmico tem como objetivo a qualificação de jovens entre 18 e 35 anos interessados em canto lírico e na profissionalização como cantores de coro. Com duração de dois anos e bolsas de estudo para todos os participantes, o curso é coordenado pelo Maestro Marcos Thadeu, que também supervisiona a técnica vocal dos alunos. A principal atividade do grupo é a participação na Temporada Osesp, integrando obras significativas para a formação de um coro profissional.

Os objetivos específicos do curso convergem para capacitar o estudante para que exerça a profissão de coralista plenamente capaz, técnica e artisticamente, com desempenho profissional correspondente às exigências e às melhores práticas do mercado de trabalho da música coral.

A grade curricular contempla disciplinas teóricas e práticas. Além disso participa de concertos com a orquestra e o coro da Osesp.

Cursos Livres Preparatórios

A Fundação Osesp oferecerá cursos livres voltados à preparação técnica e teórica dos alunos instrumentistas e coralistas com potencial de desenvolvimento musical, porém ainda não estão prontos para ingressar na Academia. Esse curso preparatório contribuirá para seu embasamento técnico para que futuramente possa integrar a Academia da Osesp. O curso tem duração de no máximo 1 ano.

O Curso Preparatório integra-se às demais iniciativas formativas da Academia de Música da Osesp, reforçando seu papel como centro de referência no aprimoramento técnico e artístico de jovens músicos do Brasil e de países da região. Ao oferecer uma etapa inicial de capacitação, a Fundação Osesp estabelece uma ponte fundamental entre o ensino básico e o ingresso no Curso Técnico em Instrumento Musical ou em Canto Coral, ampliando o impacto social e educacional da instituição e reafirmando seu compromisso com a formação contínua de novas gerações de profissionais da música.

Masterclasses

A Fundação Osesp oferece dois ciclos de *masterclasses*: "Masterclasses Internacionais", com diversos solistas da Temporada de Concertos da Osesp, e a série "Masters com os Masters da Osesp", organizadas com os chefes de naipe e principais músicos da Osesp.

EIXO 4 – FOMENTO E ESTÍMULO À CRIAÇÃO

A busca por novos repertórios, a descoberta e valorização das obras dos compositores vivos é fundamental para manter a música clássica em constante renovação. Nesse sentido, a Fundação Osesp investe em ações que promovem repertórios inéditos, e a execução da música brasileira e latino-americana contemporânea é um dos pontos de atenção para a estruturação da programação anual da Osesp.

Encomendas de Obras Inéditas para Orquestra, Coro e Câmara

Como parte da estratégia de ação do eixo de estímulo à criação, serão encomendadas ao menos 4 obras inéditas para orquestra completa, coro e formações camerísticas ao ano, não apenas para acervo, mas com o compromisso de executá-las em primeiras audições como parte da programação das próximas Temporadas da Osesp.

Execução de Obras Inéditas

As encomendas de obras inéditas somente cumprem totalmente o seu intuito de estimular a criação e produção de obras por autores contemporâneos – nacionais ou internacionais – quando após a conclusão de cada obra, estas possam ser executadas e colocadas à apreciação do público. Serão executadas pela Osesp, Coro da Osesp ou por grupos formados por artistas da orquestra e coro, não apenas as obras encomendadas, mas também obras que ainda não foram executadas na programação. Eventualmente poderá haver execução de obras inéditas mundialmente.

EIXO 5 – MAPEAMENTO, REGISTRO E MEMÓRIA

A ampla gama de atividades realizadas pela Fundação Osesp gera uma significativa produção de conteúdos e materiais que, quando devidamente distribuídos e preservados, ampliam o acesso do público à música clássica e estendem o impacto das ações da instituição para além dos limites físicos do CCJP. Preservar, documentar e disponibilizar a produção musical é um compromisso da Fundação Osesp com a memória cultural e a democratização do acesso à música clássica.

Como parte de sua estratégia de difusão e preservação, a Fundação atua por meio do Centro de Documentação Musical, através da edição de partituras e da gravação de obras, promovendo o registro de sua atuação artística e contribuindo para a valorização do repertório sinfônico-coral, fortalecendo sua missão educativa e cultural.

O CDM - Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho é responsável pelo arquivo musical, pelo registro daquilo que é realizado pela Fundação Osesp, pela sistematização de tais acervos e por um trabalho de resgate do repertório brasileiro que contribui para a preservação de nossa memória musical, tornando-a acessível a músicos e pesquisadores. O Centro de Documentação Musical é subdividido em três áreas:

1) Arquivo Musical - O Centro de Documentação Musical prepara, revisa e distribui partituras para a Orquestra, os Coros e alunos da Academia da Osesp. Também fornece material pedagógico para diversas atividades formativas. Atua como suporte essencial às ações artísticas e educativas da Fundação.

2) Editora da Osesp - Trabalha em conjunto com a Orquestra e os Coros da Osesp - infantil, juvenil, acadêmico e profissional - com o objetivo de divulgar o melhor da música brasileira e fomentar a produção contemporânea. Seu acervo conta com mais de 200 obras disponíveis para consulta e execução por orquestras e coros, no Brasil e no exterior.

3) Midiateca – Midiateca do Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho reúne um acervo relevante composto por livros, partituras, programas de concertos, gravações, vídeos e o acervo do compositor Osvaldo Lacerda, da maestra Naomi Munakata e de Arthur Nestrovski.

Realizar a Edição de Partituras

A edição de partituras consiste num minucioso trabalho de revisão musicológica realizado pela *Editora da Osesp*. Após esse trabalho, as partituras entram no calendário de apresentações da orquestra e do coro, sendo assim submetidas ao crivo dos músicos da Osesp, podendo sofrer ajustes necessários antes de ser disponibilizada uma versão final ao público e a outros conjuntos sinfônicos.

Realizar Gravações de Obras para Futura Disponibilização ao Público

Serão gravadas obras musicais durante o ano, incluindo-se nesse item os movimentos completos de sinfonias ou excertos para futura disponibilização comercial ao público através das diversas plataformas de streaming, como Spotify, Apple Store e outras.

A Fundação Osesp continuará disponibilizando gratuitamente obras gravadas que foram tecnicamente qualificadas e selecionadas.

FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

A Fundação Osesp, organizadora do Festival de Inverno de Campos do Jordão há 13 anos, propõe-se a realizar as próximas edições desse que é um dos maiores projetos de difusão da música de concerto no Brasil. Com foco na formação musical e na performance, o Festival promove a integração entre alunos bolsistas, professores e artistas convidados, em um ambiente de imersão artística.

A programação prevê aulas, ensaios, masterclasses e palestras, além da formação de uma Orquestra e uma Camerata Acadêmicas, compostas por 140 bolsistas que terão cerca de 200 horas de aulas e ensaios, totalmente gratuitos, além de receberem um auxílio financeiro proporcional ao tempo que vivenciam as atividades do Festival, para custear suas próprias despesas com alimentação, hospedagem e transporte. As atividades poderão ocorrer em Campos do Jordão ou na cidade de São Paulo, conforme viabilidade técnica e econômica.

O Festival contempla ainda concertos sinfônicos e de música de câmara, realizados em diversos espaços como o Auditório Claudio Santoro, o Parque do Capivari, igrejas e capelas da cidade de Campos do Jordão, além dos espaços em São Paulo, que podem ser nos diversos espaços do CCJP ou fora dele (EMESP, Mackenzie ou outros espaços da capital) com possibilidade de transmissão ao vivo pela internet dos concertos realizados na Sala São Paulo. A formação musical oferecida é reconhecida como etapa essencial na trajetória de músicos em início ou consolidação de carreira.

A partir da 50ª edição, o Festival passou a contar com dois eixos: pedagógico e de performance. Oferta aulas de instrumento e canto coral, práticas de repertório orquestral, barroco e de câmara, além de apresentações de orquestras e formações camerísticas. A Fundação Osesp pretende manter essa estrutura nas próximas edições, condicionadas à viabilização de recursos para sua realização.

V. MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA

O Complexo Cultural Júlio Prestes / Sala São Paulo / Estação Motiva Cultural, projetado por Cristiano Stockler das Neves, está instalado na antiga Estação Sorocabana - atual Estação Júlio Prestes, um edifício tombado pelo CONDEPHAAT, CONPRESP e IPHAN por seu valor arquitetônico. Desde o início das atividades da Fundação Osesp, o arquiteto Nelson Dupré, responsável pelo projeto de restauro e concepção da Sala São Paulo, acompanha todas as intervenções no prédio, assegurando sua compatibilidade com o conjunto original e a aprovação pelos órgãos de patrimônio.

Em 2025 foi inaugurado um novo espaço multifuncional que foi projetado para abrigar apresentações de diferentes linguagens: a Estação Motiva Cultural. O antigo espaço Estação das Artes foi transformado em uma nova sala de apresentações dirigido a outros tipos de manifestações artísticas e recreativas, com o intuito de ampliar a democratização do acesso às artes e uma maior fruição pela população, além do melhor aproveitamento do espaço. A nova Sala poderá receber diversos tipos de espetáculos, grupos artísticos variados, dança, teatro, circo entre outros, além de poder adequar o espaço para eventos diversos, pois possui uma plateia retrátil que pode se movimentar dentro do próprio espaço. Sob a gestão da Fundação Osesp, o Complexo Cultural Júlio Prestes se destaca como um dos poucos edifícios públicos que, após 26 anos de sua inauguração (em 1999), apresenta-se em melhor estado de conservação do que no início, graças a uma política contínua e rigorosa de conservação, manutenção preventiva e respeito ao patrimônio histórico. O mesmo arquiteto permanece à frente da orientação técnica, mantendo a integridade do projeto original.

Para o próximo período de cinco anos, a Fundação Osesp seguirá realizando rotinas anuais de manutenção, segurança e conservação, com o objetivo de aprimorar ainda mais as condições do edifício e garantir um ambiente seguro e de excelência para o público, colaboradores e demais frequentadores. Todas as intervenções continuarão sendo planejadas com respeito às características arquitetônicas do prédio e submetidas à aprovação dos órgãos competentes, reafirmando o compromisso institucional com a preservação do patrimônio histórico.

Elencamos abaixo uma lista com as principais intervenções ocorridas no prédio nos últimos 3 anos:

- Readequação do Espaço Estação das Artes em uma nova sala de apresentações - Estação Motiva Cultural, com a construção de um Hall de entrada com elevadores, camarins, além do apoio de buffet, elevador de carga – com caixa de vidro e passarela metálica ligando o estacionamento ao hall de entrada da Estação Motiva Cultural;
- Substituição do policarbonato - cobertura da Sala de Concertos;
- Substituição de 3 elevadores hidráulicos, 2 sociais e 1 de carga, por elevadores eletromecânicos;
- Substituição do telhado das cúpulas dos halls (Hall Central e Foyer) por cobertura de policarbonato;
- Substituição da iluminação incandescente da Sala de Concertos por iluminação de LED;
- Instalação de estação de tratamento de água para reuso;
- Instalação de portas de vidro na fachada principal (portas de acesso à praça);
- Restauro do forro em estuque das cúpulas com execução de reforço, retirada dos madeiramentos condenados e instalação de passarela metálica para manutenção (entre o telhado e as cúpulas);
- Instalação de portas de vidro no Foyer e no Hall Central (em frente aos elevadores);
- Retrofit do sistema de controle das placas acústicas da Sala de Concertos;
- Instalação de varas de iluminação cênica na Sala de Concertos, dentre outras intervenções.
- Reforma para a troca do piso do Boulevard.

Vale destacar que muitas destas intervenções só foram possíveis pela busca de parcerias com a iniciativa privada na forma de patrocínios ou doações. Tal estratégia amplia consideravelmente as possibilidades de intervenção neste importante patrimônio público

Nos próximos 5 anos as ações de manutenção predial contemplarão serviços de operação e manutenção predial, telefônica, lógica, elétrica, hidráulica, civil, ar-condicionado, elevadores, dentre outras, de forma preventiva e corretiva. Inclusive com a continuação do projeto de aperfeiçoamento de todos os espaços do CCJP para padrões Europeus e Americanos de segurança em patrimônios e instituições culturais relevantes.

VI. FINANCIAMENTO E FOMENTO

A Fundação Osesp implementou uma nova estratégia de captação de recursos buscando maior eficiência e profissionalização no relacionamento com patrocinadores e doadores. A estrutura passou a funcionar em células segmentadas por perfis de investimento, com metas claras e base de potenciais apoiadores mapeada por ferramentas de inteligência de mercado. A iniciativa apresenta resultados positivos, promovendo retenção, fidelização e aumento nos aportes, além de estreitar laços com empresas e pessoas físicas.

Essa estratégia se integra a um modelo consolidado de geração de receitas que inclui o fortalecimento do programa de assinaturas — um dos mais bem-sucedidos do país —, a locação dos espaços do Complexo Cultural Júlio Prestes e a operação de concessões como estacionamento, restaurante e loja. A ocupação plena do equipamento e o uso otimizado da infraestrutura garantem recursos relevantes para o custeio das atividades e para a excelência na experiência do público.

O Fundo de Capital segue como instrumento estratégico para equilíbrio orçamentário, especialmente diante de eventuais contingências.

Adicionalmente ao audacioso plano de captação e geração de receitas, a Fundação Osesp pretende ainda, em regime de melhores esforços, buscar uma captação adicional para a realização de metas condicionadas ao longo do próximo ciclo contratual.

VII. PLANO DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Fundação Osesp intensificará sua atuação em Comunicação e Desenvolvimento Institucional, ampliando a visibilidade da programação artística, educativa e de difusão nos mais diversos meios. Para isso, seguirá produzindo conteúdos que valorizam a excelência artística da instituição e promovem a formação de novos públicos, como vídeos educativos, publicações de referência — para crianças, adolescentes e adultos —, campanhas institucionais e transmissões de concertos.

Em Desenvolvimento Institucional, a Fundação mantém ações consistentes de relacionamento com patrocinadores e apoiadores, promovendo experiências significativas e contrapartidas qualificadas. O Programa Sou Osesp, voltado à captação de recursos de pessoas físicas com modalidades de aportes incentivado e não incentivado, também segue aproximando a comunidade das iniciativas e projetos. Essas estratégias buscam fortalecer as marcas Osesp, Sala São Paulo, Estação Motiva Cultural e Festival de Inverno Campos do Jordão como sinônimos de excelência cultural.

VIII. GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA E ECONOMICIDADE

Gestão Administrativa / Transparência e Governança

A Fundação Osesp consolidou, nos últimos anos, uma gestão administrativa fortemente orientada pela eficiência, pela transparência e pelas melhores práticas de governança. Esse modelo, continuamente aprimorado, busca integrar excelência artística, solidez institucional e responsabilidade na administração dos recursos públicos e privados, assegurando processos estruturados, controles rigorosos e uma atuação alinhada aos princípios de integridade e accountability.

A utilização de sistemas como o ERP Benner (gestão contábil, financeira, suprimentos e contratos), o ADP (recursos humanos), o Diese (integração das orquestras e gestão dos espaços do Complexo Cultural Júlio Prestes) e a plataforma de bilhetagem Inti fortaleceu significativamente o controle interno, a rastreabilidade das operações, a padronização dos fluxos de trabalho e a eficiência administrativa, permitindo maior precisão na tomada de decisão e no monitoramento de indicadores de gestão.

A governança institucional é assegurada pela atuação ativa do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, que acompanham, orientam e validam as diretrizes estratégicas, a conformidade financeira e a aderência às normas e políticas internas. Em consonância com seu compromisso com a transparência, a Fundação disponibiliza regularmente relatórios, demonstrações financeiras e informações institucionais em seus canais oficiais, promovendo ampla visibilidade sobre suas ações e resultados.

A profissionalização da equipe permanece como um dos pilares fundamentais da instituição, com investimentos contínuos em capacitação, atualização técnica e fortalecimento das competências artísticas e administrativas. A Fundação adota princípios de economicidade, planejamento responsável e rigor procedimental, conduzindo processos de Recursos Humanos, contratações e demais rotinas administrativas de forma ética, criteriosa e transparente.

Com o suporte desses sistemas de gestão e com a atuação de um corpo funcional altamente qualificado — tanto nas áreas artísticas quanto administrativas —, a Fundação Osesp consolidou um modelo de gestão moderna, transparente, eficiente e comprometida com a excelência em todas as dimensões de sua atuação institucional.

A Fundação Osesp permanece empenhada em avançar continuamente nessa direção, aprimorando seus mecanismos de gestão e governança e mantendo a transparência e a excelência como pilares centrais de sua atuação institucional.

Economicidade

A Fundação Osesp pauta sua atuação por uma gestão orientada à economicidade, adotando práticas rigorosas para assegurar o uso eficiente dos recursos públicos e privados. Seus processos de compras e contratações são norteados por critérios de racionalidade econômica, priorizando a concorrência entre fornecedores, a qualidade dos insumos e serviços, e, sobretudo, a redução de custos sem comprometer a excelência.

A centralização das demandas em um departamento especializado, amparado por indicadores objetivos e critérios bem definidos, promove ganhos de escala, evita desperdícios e garante uma gestão transparente, eficiente e alinhada aos princípios da administração pública.

Essa cultura de responsabilidade econômica permeia todos os setores da Fundação, desde o planejamento até a execução de suas ações. Desde o início de sua atual gestão, a Fundação tem ampliado de forma estratégica a captação de recursos privados e receitas operacionais, maximizando o retorno de cada investimento realizado. Destaca-se o crescimento contínuo dos valores captados junto à iniciativa privada, especialmente por meio de mecanismos de incentivo fiscal como a Lei Rouanet, o ProAC e o ProMAC — resultado de um esforço consistente na consolidação de parcerias sustentáveis com empresas comprometidas com a cultura.

A parceria com o Estado, por meio do Contrato de Gestão firmado com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas representa um modelo eficiente de colaboração público-privada. Quando bem planejada e executada, essa aliança potencializa os aportes públicos com resultados mensuráveis e sustentáveis, evidenciando a efetividade do modelo adotado.

O compromisso com a economicidade também se materializa na manutenção e na gestão responsável do Fundo de Capital – Endowment,

cuja governança é assegurada pelo comitê financeiro compostos por membros do Conselho de Administração e direção Executiva. Esse comitê conduz a administração do Fundo em conformidade com as diretrizes e políticas estabelecidas, garantindo que os investimentos sejam realizados de forma prudente e orientados conforme seu regimento. As receitas financeiras geradas constituem uma fonte contínua de apoio às atividades da Fundação, promovendo estabilidade e sustentabilidade de longo prazo sem comprometer o orçamento corrente.

IX. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Avaliação de Resultados Econômicos e Financeiros:

A Fundação Osesp utiliza diversas ferramentas de gestão para avaliar seus resultados econômicos e financeiros em curto, médio e longo prazos. O controle orçamentário anual permite decisões táticas, com acompanhamento mensal e ajustes conforme necessário. Adicionalmente, é feito um "forecast" trimestral, que simula o resultado anual com base nas informações mais atualizadas, possibilitando correções orçamentárias em tempo real. A Fundação também elabora relatórios gerenciais mensais – atividades, controle orçamentário, fluxo de caixa (para a Diretoria e a gerência, além dos Conselhos Fiscal e de Administração). Ainda mensalmente presta contas para a UGE/AM, encaminhando informações via um sistema criado pela própria Secretaria da Cultura para o gerenciamento das OSs, o SMAC. Ainda encaminha, pelo mesmo sistema SMAC, informações quadrimestrais, aprovadas pelos Conselhos de Administração e Fiscal. Os relatórios anuais consolidados são avaliados por órgãos como TCE, SEFAZ, SECEC e Ministério Público (via SICAP), que também fiscalizam a documentação fiscal e administrativa.

Para avaliação qualitativa, desde 2007 é realizada pesquisa de satisfação com o público, cujos resultados orientam melhorias contínuas. No campo educacional, a Fundação monitora ex-alunos da Academia de Música, com muitos atuando em orquestras brasileiras e internacionais ou cursando instituições de excelência no exterior.

As pesquisas realizadas pela empresa MC15 Envirosell, mostram um público muito satisfeito com a Osesp e com a Sala São Paulo, como demonstram os índices dos quadros abaixo na pesquisa realizada em 2024:



Satisfação com a Sala São Paulo



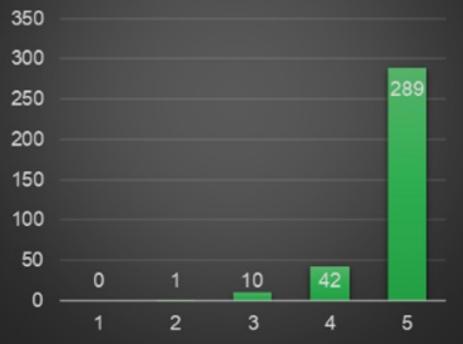
Os programas educacionais também são pesquisados para avaliar a eficiência do Programa junto aos professores buscando entender sua repercussão entre os alunos participantes. A pesquisa é feita através de entrevistas pessoais com aplicação de questionário de autocompletamento.

Abaixo o resultado da pesquisa realizada em 2024:

Satisfação com os Programas Educacionais

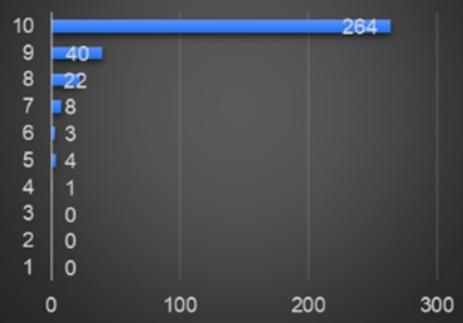
Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 a nota mais baixa e 5 a mais alta, quanto você daria para a relevância e aplicabilidade em sua vida pessoal e profissional dos conhecimentos e conteúdos ministrados?		
1	0	0%
2	1	0%
3	10	3%
4	42	12%
5	289	85%
TOTAL	342	100%

Aplicabilidade na via pessoal e profissional



Em uma escala de 1 a 10, sendo 1 a nota mais baixa e 10 a mais alta, como você classifica seu nível de satisfação geral com o curso Descubra a Orquestra?		
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	1	0%
5	4	1%
6	3	1%
7	8	2%
8	22	6%
9	40	12%
10	264	77%
TOTAL	342	100%

Satisfação Geral do Curso Online



Para os próximos anos as pesquisas estão definidas como metas e serão utilizadas como ferramenta de medição da satisfação do público.

X. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao apresentar esta proposta, a Fundação Osesp reafirma seu compromisso com a continuidade de sua trajetória de excelência à frente de importantes equipamentos culturais do Estado de São Paulo. Com 20 anos de experiência, a Fundação construiu uma estrutura sólida, demonstrando capacidade administrativa e operacional acima da média no setor cultural brasileiro.

A proposta ora apresentada reflete a complexidade de metas e atividades que exigem elevada qualificação técnica, processos bem definidos, observância à legalidade e eficiência na gestão dos recursos públicos, independente da origem dos recursos (estadual – repasses através do CG e captações via ProAc; federal - captações via Lei Rouanet; e/ou municipal - captações via ProMac). A Fundação Osesp dispõe de equipe especializada, reconhecida nacional e internacionalmente, e adota boas práticas de governança, transparência e integridade, inclusive com a implantação de um robusto Plano de Integridade.

Embora tenha sido elaborada a Matriz de Risco, é fundamental que se busque estabilidade regulatória para garantir segurança jurídica ao

modelo de gestão por organizações sociais, evitando impactos decorrentes de mudanças legislativas ou interpretações dos órgãos de controle.

Por fim, destaca-se que a proposta de renovação para os próximos 5 anos está dimensionada dentro dos limites atuais de captação de recursos. A sustentabilidade do modelo exige a participação do poder público, considerando que se trata de serviços culturais que não operam sob lógica mercadológica e demandam financiamento contínuo.

A Fundação Osesp coloca-se à disposição para seguir contribuindo com excelência para a cultura paulista e nacional, elevando a Osesp, o Complexo Júlio Prestes e o Festival de Inverno de Campos do Jordão a novos patamares de relevância e impacto.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo De Oliveira Lopes, Usuário Externo**, em 19/12/2025, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval, Chefe de Divisão**, em 19/12/2025, às 18:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Stefanie Amaral Ghirotti, Assistente Técnico II**, em 19/12/2025, às 18:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 19/12/2025, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0092921104** e o código CRC **B323D7AF**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura**

TERMO ADITIVO

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO, AÇÕES E MENSURAÇÕES

11º TERMO DE ADITAMENTO AO CG 02/2021

**DA FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO -
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

PARA GESTÃO DO OBJETO CULTURAL

**ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO,
COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES (CCJP - SALA SÃO PAULO/ ESTAÇÃO
MOTIVA CULTURAL E DEMAIS ESPAÇOS) E
FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO NO PERÍODO**

JANEIRO/2026 – DEZEMBRO/2030

ÍNDICE DO PLANO DE TRABALHO AÇÕES E MENSURAÇÕES

<u>I. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DE 2026.</u>	<u>3</u>
<u>II - OPERACIONALIZAÇÃO..</u>	<u>6</u>
<u>Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda.</u>	<u>6</u>
<u>OBRIGAÇÕES E DIREITOS - JANEIRO/2026 A DEZEMBRO/2030.</u>	<u>6</u>
<u>III. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES 2026.</u>	<u>8</u>
<u>PROGRAMAS DE TRABALHO - 2026.</u>	<u>8</u>
<u>RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2026 - JANEIRO A DEZEMBRO..</u>	<u>23</u>
<u>DESCRITIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2026.</u>	<u>29</u>
<u>IV. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PRELIMINAR – 2027 a 2030.</u>	<u>30</u>
<u>PROGRAMAS DE TRABALHO – 2027 a 2030.</u>	<u>31</u>
<u>DESCRITIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2027 A 2030.</u>	<u>42</u>

PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES – 2026

Este plano de trabalho foi elaborado de acordo com as diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e com o Plano Estratégico de Atuação que constitui o Anexo I do Contrato de Gestão, e será operacionalizado com base nos objetivos e nas estratégias expressas nesses documentos.

I. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DE 2026

O presente Plano de Trabalho foi elaborado sob a premissa de que os horários de funcionamento do Complexo Cultural Júlio Prestes - Sala São Paulo/Estaçao Motiva Cultural e demais espaços seguem os padrões normais de abertura dos espaços, ou seja, serão abertos ao público com antecedência de aproximadamente 1,5 hs ao horário do início dos eventos.

O Plano de Trabalho elaborado pela Fundação OSESP, para o período de JANEIRO/2026 a DEZEMBRO/2030 tem como objetivo principal cumprir sua finalidade básica de desenvolvimento e divulgação da arte musical e de temas educacionais e culturais através da gestão e operação da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - OSESP e seus corpos artísticos, a administração, operação e manutenção da parte do Complexo Cultural Júlio Prestes - Sala São Paulo/Estaçao Motiva Cultural e demais espaços sob responsabilidade da Organização Social, bem como a realização do Festival de Inverno de Campos do Jordão.

Conforme orientação da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, a Fundação OSESP pretende direcionar suas atividades para contemplar as seguintes diretrizes programáticas: A - Expansão do público; B - Aproximação e fortalecimento do diálogo com organismos e instituições de ensino, pesquisa e produção; C - Expansão e profissionalização da

área; D - Fortalecimento da marca OSESP; E - Fortalecimento do equipamento Complexo Cultural Júlio Prestes – CCJP (Sala São Paulo, Estação Motiva Cultural e demais espaços); F - Melhores práticas de compliance; G - Ampliar as formas de buscar sustentabilidade; H - Fortalecimento da parceria com os municípios; I - Avaliação dos Resultados; J – Adotar protocolos de segurança; K - Produção de conteúdo digital; L – Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional; M – Fortalecimento de Políticas Inclusivas; N – Perspectivas futuras.

As atividades da Fundação OSESP ainda devem contemplar os seguintes eixos de atuação: Programas Técnicos / Finalísticos - Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso; Eixo 2 – Atividades educativas e formação de novas plateias; Eixo 3 – Atividades de Pesquisa, Fomento e Formação Técnica; Eixo 4 – Estímulo à criação; Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória; e o Festival de Inverno de Campos do Jordão. Além disso contempla os itens: Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda; Financiamento e Fomento; Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional; Gestão Administrativa, Transparência, Governança e Economicidade; Monitoramento e Avaliação dos Resultados.

As diretrizes estabelecidas pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo (SCEIC-SP), bem como o detalhamento dos eixos de atuação estão contidos nos tópicos abordados no Anexo I – Plano Estratégico de Atuação.

Abaixo destacamos uma síntese sobre os diversos eixos de atividades finalísticas:

O eixo difusão e acesso engloba todas as atividades de performance e sua distribuição para vários públicos e regiões do Estado de São Paulo, contempla a excelência musical e promove a manutenção e desenvolvimento da qualidade artística da OSESP. A difusão também reforça o constante aperfeiçoamento dos músicos, mesclando obras clássicas e do repertório contemporâneo, trazendo artistas (maestros e solistas) de renome nacional e internacional, promovendo o aprimoramento individual e coletivo. Nesse eixo estão concentrados os concertos da OSESP e seus corpos artísticos e concertos com grupos convidados, com repertório clássico ou de MPB e música internacional, bem como os ensaios gerais abertos, realizados nos espaços do Complexo Cultural Júlio Prestes - CCJP; as apresentações da OSESP e de grupos formados por músicos da OSESP, inclusive acadêmicos na capital, itinerantes pelo interior e litoral do estado de São Paulo e fora do estado. Além disso, considera as transmissões ao vivo dos concertos, os registros de obras para o acervo digital e a disponibilização de conteúdos digitais de caráter artístico e formativo.

O eixo de atividades de educação e formação de público adquire importância cada vez maior no processo de sustentação da música de concerto, pois desenvolve novas plateias despertando o interesse por esse gênero de música. Os programas educacionais (concertos didáticos e atividades musicais para estudantes), que trazem milhares de estudantes da capital e do interior do estado ao CCJP (Sala São Paulo/Estação Motiva Cultural), representam o principal projeto desse eixo. Assumimos o desafio de continuar com esse projeto, apesar da suspensão da parceria com a Secretaria da Educação, que deixou de administrar e pagar os ônibus que trazem os estudantes até o CCJP. Por entender que o projeto é de importância estratégica para a formação de novas plateias, o custo dos ônibus foi incorporado ao orçamento da Fundação OSESP. Ainda nesse eixo estão considerados os cursos de apreciação musical oferecidos a professores multiplicadores, principalmente da rede pública de ensino, com foco na ampliação do repertório pedagógico e cultural, as atividades musicais direcionadas a estudantes, principalmente da rede pública de ensino e as visitas educativas ao CCJP. Vale ressaltar que os Cursos de Apreciação Musical oferecidos aos professores da Rede de Ensino são homologados pela EFAPE - Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação, com validação para a evolução na carreira pedagógica do professor que concluir com êxito.

O eixo de atividades de pesquisa, fomento e formação técnica contempla a Academia da OSESP com seus alunos instrumentistas e coralistas, cujos cursos técnicos têm duração de dois anos; o curso de nivelamento da base técnica, com duração de até um ano, que receberá alunos instrumentistas e coralistas que potencialmente poderão ingressar nos cursos técnicos, porém ainda não possuem a base técnica necessária; alunos de regência, cuja duração do curso, oferecido bianualmente, é de um ano. Nesse eixo enquadram-se também os coros juvenil e infantil e as Masterclasses - oficinas musicais com renomados artistas nacionais e internacionais, com o intuito de aprimorar a técnica e o conhecimento musical.

O quarto eixo é o de estímulo à criação, no qual estão alocadas as metas de encomendas e execuções de obras musicais inéditas na programação da Temporada.

No quinto eixo, mapeamento, registro e memória, está inserida a Editora da OSESP, com foco na edição de partituras, e gravação de obras para futura disponibilização comercial.

O Festival de Inverno de Campos do Jordão é um dos mais importantes programas de formação e difusão da música erudita no Brasil, representando uma excelente oportunidade de aproximação do público com o universo da música de concerto e de troca de experiências entre alunos bolsistas, artistas convidados e professores. O Festival é composto por dois módulos: o pedagógico/formação, que abrange as aulas, ensaios e apresentações das orquestras do Festival, envolvendo os alunos bolsistas e seus professores, considerado meta obrigatória sempre que houver repasse específico; e o módulo de performance, que contempla as apresentações das orquestras e grupos profissionais em diversos espaços do Festival, em Campos do Jordão e em São Paulo. A partir de 2026, aproximadamente 57% das ações do módulo de performance (cálculo feito com base no escopo de 2026) passarão a constituir o rol de metas obrigatórias, com a manutenção do repasse específico para o Festival, enquanto os 43% restantes permanecerão condicionados à captação de recursos.

OBJETIVO GERAL

Administrar e gerenciar, em parceria com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, o Complexo Cultural Júlio Prestes, bem como produzir e realizar o Festival de Inverno de Campos do Jordão, desenvolvendo as ações previstas no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

II - OPERACIONALIZAÇÃO

Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso; Eixo 2 – Atividades educativas e formação de novas plateias; Eixo 3 – Atividades de Pesquisa, Fomento e Formação Técnica; Eixo 4 – Estímulo à criação; Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória; e Festival de Inverno de Campos do Jordão.

Em 2026, as atividades serão desenvolvidas de janeiro a dezembro, sempre de segunda-feira a domingo, de acordo com a programação das atividades.

As atividades do Festival de Inverno de Campos do Jordão serão desenvolvidas em

quatro semanas, principalmente durante o mês de julho, todos os dias da semana, de acordo com a programação das atividades, exceto quanto à pré e pós-produção.

Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda

As atividades que foram previstas para serem apresentadas nos espaços do CCJP (Sala São Paulo, Estação Motiva Cultural e demais espaços) serão desenvolvidas de janeiro a dezembro, todos os dias da semana, de acordo com a programação das atividades.

As atividades administrativas serão desenvolvidas de janeiro a dezembro, de segunda a sexta em horário comercial, e excepcionalmente aos finais de semana. Atividades como assessoria de imprensa, comunicação, marketing, departamento técnico e de operações e demais atividades de suporte aos eventos artísticos e educativos terão o seu funcionamento ditado pela agenda de compromissos da OSESP, das atividades educativas e do Festival de Inverno de Campos do Jordão.

OBRIGAÇÕES E DIREITOS - JANEIRO/2026 A DEZEMBRO/2030

Disponibilização dos espaços no CCJP:

A Secretaria de Cultura, Economia e Industria Criativas / Governo do Estado de São Paulo terá uma cota de **32 (trinta e duas) datas disponíveis entre os anos de 2026 e 2030**, detalhadas da seguinte forma:

1- Sala São Paulo - a Fundação OSESP se compromete a ceder 15 (quinze) datas gratuitamente; 02 (dois) domingos, na parte da tarde ou noite, para 02 (dois) concertos de grupos musicais ligados direta ou indiretamente à Secretaria de Cultura, Economia e Industria Criativas; e se compromete a locar a Sala de Concertos – Sala São Paulo, em 3 (três) datas, a preço de custo, para instituições benfeicentes indicadas pelo Governo do Estado de São Paulo / Secretaria de Cultura, Economia e Industria Criativas;

2- Estação Motiva Cultural - a Fundação OSESP se compromete a ceder 12 (doze) datas gratuitamente;

Essas cotas incluem o Poder Legislativo e o Poder Judiciário; todas as datas deverão ser definidas em comum acordo entre a Fundação Osesp e a Secretaria de Cultura, Economia e Industria Criativas.

Os espaços Hall e Salão dos Arcos poderão ser utilizados juntamente com a cessão do espaço “Sala São Paulo”. A Estação Motiva Cultural possui entrada independente e não abrange os espaços mencionados.

5- Salão Nobre e Boulevard - são e serão administrados de forma compartilhada pela Fundação OSESP e pela Secretaria de Cultura, Economia e Industria Criativas.

6- Estacionamento - a Fundação OSESP franqueará uso gratuito para funcionários da Secretaria de Cultura, Economia e Industria Criativas.

A Fundação OSESP não permitirá a ocupação gratuita de demais espaços do Complexo Cultural Júlio Prestes, além do previsto acima. Os preços para locação e utilização dos espaços por terceiros serão definidos pelo departamento de Marketing e aprovados pelo Conselho

de Administração da Fundação OSESP.

A utilização das dependências, bem como a ocupação dos espaços do Complexo Cultural Júlio Prestes por terceiros será realizada de acordo com o previsto no Anexo VII – Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis, assinado por ocasião do CG 02/2021.

III. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES 2026

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e na Estratégia de Ação, em que estão descritos os principais resultados previstos.

QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES DO OBJETO CULTURAL ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES (SALA SÃO PAULO/ESTAÇÃO MOTIVA CULTURAL E DEMAIS ESPAÇOS DO CCJP) E FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO – JAN A DEZ 2026

PROGRAMAS DE TRABALHO - 2026

Eixo 1 – Atividades de Difusão e Acesso
<u>Sala São Paulo/Estação Motiva Cultural</u>
Concertos Sinfônicos OSESP
Ensaios gerais abertos – OSESP/CORO/OUTROS
Concertos do Coro, de Câmara e Recitais
Concertos gratuitos e/ou a preços populares OSESP/CORO/OUTROS
Concertos gratuitos e/ou a preços populares com orquestras convidadas
Apresentações dos corpos artísticos da Fundação Osesp – outros repertórios
Apresentações de outras linguagens artísticas
<u>Na Capital – fora do CCJP</u>
Concertos Sinfônicos
Concertos do Coro e Concertos camerísticos
<u>Interior do Estado</u>
Concertos do Coro, Concertos camerísticos, outros
<u>Outras atividades de Difusão</u>
Disponibilização de obras do acervo
Transmissão de concertos ao vivo
Disponibilização de conteúdos musicais em áudio/vídeo

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO						
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCJP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
					1º Quadri	17
					2º Quadri	33

		1.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	3º Quadri	22
					META ANUAL	72
1	Concertos Sinfônicos ¹	1.2	Meta - Produto	Número de concertos sinfônicos com participação do Coro da Osesp - Dados complementares à meta 1.1	1º Quadri	7
					2º Quadri	9
					3º Quadri	7
					META ANUAL	23
		1.3	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	18.666
					2º Quadri	37.227
					3º Quadri	24.602
					META ANUAL	80.494
2	Concertos do Coro da Osesp	2.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Sala São Paulo	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	2
					META ANUAL	2
2	Concertos do Coro da Osesp	2.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Sala São Paulo	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	1.824
					META ANUAL	1.824
3	Concertos do Coro da Osesp	3.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	1
					2º Quadri	1
					3º Quadri	2
					META ANUAL	4
3	Concertos do Coro da Osesp	3.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	353
					2º Quadri	353
					3º Quadri	706
					META ANUAL	1.412
4	Apresentações de recitais e outras formações – (inclusive acadêmicos)	4.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	2
					2º Quadri	3
					3º Quadri	2
					META ANUAL	7
4	Apresentações de recitais e outras formações – (inclusive acadêmicos)	4.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	706
					2º Quadri	1.059
					3º Quadri	706
					META ANUAL	2.471
5	Ensaios Gerais Abertos	5.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Sala São Paulo	1º Quadri	4
					2º Quadri	10
					3º Quadri	9
					META ANUAL	23
5	Ensaios Gerais Abertos	5.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Sala São	1º Quadri	800
					2º Quadri	2.000
					3º Quadri	1.800

				Paulo	META ANUAL	4.600			
6	Ensaios Gerais Abertos	6.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Estação Motiva Cultural	1° Quadri	1			
					2° Quadri	0			
					3° Quadri	2			
					META ANUAL	3			
		6.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	1° Quadri	200			
					2° Quadri	0			
					3° Quadri	400			
					META ANUAL	600			
7	Regentes convidados para apresentações da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos)	7	Meta - Produto	Nº de regentes convidados	1° Quadri	7			
					2° Quadri	7			
					3° Quadri	8			
					META ANUAL	22			
					META ANUAL	43			
8	Solistas convidados para apresentações da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos)	8	Meta - Produto	Nº de solistas convidados	1° Quadri	14			
					2° Quadri	21			
					3° Quadri	8			
					META ANUAL	43			
					META ANUAL	43			
		9.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	4			
					2° Quadri	8			
					3° Quadri	5			
					META ANUAL	17			
		9.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	4.164			
9	Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos) ²				2° Quadri	8.328			
					3° Quadri	5.205			
					META ANUAL	17.697			
	10.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	0				
				2° Quadri	0				
				3° Quadri	30				
				META ANUAL	30				
				META ANUAL	30				
10	Concertos gratuitos ou a preços populares com grupos convidados ²	10.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	0			
					2° Quadri	0			
					3° Quadri	29.148			
					META ANUAL	29.148			

¹Nota: Concertos Sinfônicos com o Coro da Osesp, mensuração (1.2), por se tratar de participações junto a Orquestra, não deverão ser somadas, pois estão inclusas na mensuração (1.1). Será considerado dado complementar.

²Nota: São considerados "preços populares" os ingressos emitidos ao preço do vale cultura estabelecido pelo governo federal através do Ministério da Cultura.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES DA OSESP OU GRUPOS OSESP NA CAPITAL FORA DO CCJP

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
11	Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos) ³	11.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	6
					META ANUAL	6
		11.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	926
					META ANUAL	926

³Nota: Os números de público apresentados nos concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos) fora do Complexo Cultural Júlio Prestes são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO - VIRTUAL

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
12	Manter a disponibilidade de vídeos de obras completas ou excertos de apresentações realizadas, bem como gravações editadas de concertos com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras e grupos convidadas	12	Meta - Produto	Nº de vídeos disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	13
					META ANUAL	13
13	Disponibilizar transmissões ao vivo de concertos (sinfônicos, corais, de câmara, grupos ou recitais)	13	Meta - Produto	Nº de concertos ao vivo disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	4
					2º Quadri	12
					3º Quadri	10
					META ANUAL	26
14	Disponibilizar Conteúdos em vídeos e/ou áudio sobre música em plataforma(s) digital(is).	14	Meta - Produto	Nº de vídeos e/ou áudios disponibilizadas em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	4
					2º Quadri	12
					3º Quadri	18
					META ANUAL	34

EIXO 3 – ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA

ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA REALIZADAS NA CCJP

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
----	-----------------	----	------------------------	------------	---------	----------

15	Alunos do Coro Juvenil	15	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	39
					2º Quadri	39
					3º Quadri	39
					META ANUAL	39
16	Alunos do Coro Infantil	16	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	50
					2º Quadri	50
					3º Quadri	50
					META ANUAL	50

EIXO 4 – ESTÍMULO À CRIAÇÃO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
17	Encomendar obras para orquestra, coro e grupos de câmara	17	Meta - Produto	Nº de obras encomendadas	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	4
					META ANUAL	4
18	Executar obras inéditas na programação artística	18	Meta - Produto	Nº de obras inéditas executadas	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	6
					META ANUAL	6

Eixo 5 – Mapeamento, Registro e Memória

Edição de Partituras

Gravação de obras musicais

EIXO 5 – MAPEAMENTO, REGISTRO E MEMÓRIA

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
19	Edição de partituras	19	Meta - Produto	Nº de partituras editadas	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	6
					META ANUAL	6
					1º Quadri	5

20	Gravações de obras para futura disponibilização ao público	20	Meta - Produto	Nº de obras gravadas para futura disponibilização	2º Quadri	0
					3º Quadri	2
					META ANUAL	7

Monitoramento e Avaliação de Resultados

Resultados das Pesquisas de Satisfação

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
21	Satisfação do público dos concertos da Osesp e seus grupos	21	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com os concertos da Osesp e seus grupos	1º Quadri	0%
					2º Quadri	0%
					3º Quadri	80%
					META ANUAL	80%
22	Satisfação do público do Complexo Cultural Júlio Prestes	22	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com o CCJP	1º Quadri	0%
					2º Quadri	0%
					3º Quadri	80%
					META ANUAL	80%
23	Satisfação do público dos Programas Educacionais	23	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com os programas Educacionais	1º Quadri	0%
					2º Quadri	0%
					3º Quadri	60%
					META ANUAL	60%

Festival de Campos do Jordão

FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
24	Alunos – Bolsistas	24	Meta – Produto	Nº de alunos	1º Quadri	0
					2º Quadri	140
					3º Quadri	0
					META ANUAL	140
25	Ensaio Instrumentistas – Orquestras, Cameratas e Grupo do Festival	25	Meta – Produto	Nº de ensaios	1º Quadri	0
					2º Quadri	21
					3º Quadri	0
					META ANUAL	21
26	Aulas de instrumento e de regência para alunos	26	Meta – Produto	Nº de horas de aula	1º Quadri	0
					2º Quadri	1.254
					3º Quadri	0

	do Festival				META ANUAL	1.254
27	Masterclasses/Palestras	27	Meta – Produto	Nº de palestras/ Masterclasses realizadas	1° Quadri	0
					2° Quadri	3
					3° Quadri	0
					META ANUAL	3
28	Apresentações de orquestras, cameratas, grupos e recitais – bolsistas e professores do Festival	28.1	Meta – Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	0
					2° Quadri	33
					3° Quadri	0
					META ANUAL	33
	Apresentações em teatros e outros espaços – orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais convidados no Festival	28.2	Meta – Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	0
					2° Quadri	8.662
					3° Quadri	0
					META ANUAL	8.662
29	Apresentações em teatros e outros espaços – orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais convidados no Festival	29.1	Meta – Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	0
					2° Quadri	13
					3° Quadri	0
					META ANUAL	13
	Apresentações ao ar livre – orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais no Festival	29.2	Meta – Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	0
					2° Quadri	5.755
					3° Quadri	0
					META ANUAL	5.755
30	Apresentações ao ar livre – orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais no Festival	30.1	Meta – Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	0
					2° Quadri	8
					3° Quadri	0
					META ANUAL	8
	Apresentações ao ar livre – orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais no Festival	30.2	Meta – Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	0
					2° Quadri	9.125
					3° Quadri	0
					META ANUAL	9.125

Nota Geral Público do Festival: Os números de público apresentados nos concertos do Festival de Inverno de Campos do Jordão são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como capacidades dos locais de apresentação, condições climáticas e outras. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

Financiamento e Fomento

FINANCIAMENTO E FOMENTO						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão

31	Captação de Recursos – Receitas apropriadas (exceto repasses do CG) ⁴	31	Meta – Resultado	Mínimo de 69% sobre repasse	META ANUAL	R\$ 55.200.000,00
⁴ Nota: A meta de captação apresenta o valor mínimo contratado (69% do valor do repasse – R\$ 80 milhões). O realizado será o total apropriado de receitas pela Fundação Osesp, incluindo a realização das metas condicionadas.						

Nota-Geral - Público:

O público considerado como meta para os concertos realizados no CCJP (Complexo Cultural Júlio Prestes) contempla as venda (assinaturas + bilheteria) + o público presente das cortesias.

O número de público para as apresentações fora do CCJP é indicativo, por estar sujeito a inúmeras variáveis, e poderá ser revist conforme a definição dos locais de apresentação.

Ainda não foram definidos os locais de realização dos concertos fora do CCJP, tanto na capital quanto fora dela. Desta forma, o número de público só será aferido quando possível, ou seja, quando as apresentações forem realizadas em locais fechados com a emissão d ingressos. Neste caso, deverá ser apresentado o borderô, quando fornecido pela administração do local da apresentação, contendo a capacidade da sala e o público que compareceu ao concerto.

Quando se tratar de apresentação em espaço público (parques, praças, igrejas), a contagem de público será solicitada às autoridade locais, cuja quantidade será informada no relatório de atividades.

O público considerado como meta das diversas atividades desenvolvidas pela Fundação OSESP nos espaços do CCJP (Sala São Paulo/Estação Motiva Cultural e outros espaços) foi calculado de acordo com a capacidade de cada local de apresentação, e, também sob a premissa de que os horários de funcionamento do Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo/Estação Motiva Cultural demais espaços do CCJP, seguirão a programação que a Fundação Osesp planejou. Caso o espaço onde a apresentação será realizada seja alterado ao longo do ano, os números de público deverão ser repactuados, pois as capacidades são distintas, alterando, dessa forma, o público pactuado.

METAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL DA FUNDAÇÃO OSESP

Eixo 1 – Atividades de Difusão e Acesso

Sala São Paulo/Estação Motiva Cultural

Apresentações dos corpos artísticos da Fundação Osesp – outros repertórios

Apresentações de outras linguagens artísticas

Na Capital – fora do CCJP

Apresentações dos corpos artísticos da Fundação Osesp

Concertos do Coro e Concertos camerísticos

Interior do Estado

Concertos do Coro, Concertos camerísticos, outros

Fora do Estado

Concertos da Orquestra, Coro, Grupos Osesp fora do Estado de SP

Outras atividades de Difusão

Disponibilização de conteúdos musicais

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCJP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
32	Apresentações com os corpos artísticos da Osesp, incluindo formações sinfônicas, coros, grupos da Osesp, recitais e outras formações - (inclusive acadêmicos)	32.1	Meta - Produto	Nº de Apresentações realizadas - Sala São Paulo	1º Quadri	5
					2º Quadri	9
					3º Quadri	8
					META ANUAL	22
		32.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Sala São Paulo	1º Quadri	5.936
					2º Quadri	10.685
					3º Quadri	9.498
					META ANUAL	26.118
33	Apresentações com os corpos artísticos da Osesp, incluindo formações sinfônicas, coros, grupos da Osesp, recitais e outras formações - (inclusive acadêmicos)	33.1	Meta - Produto	Nº de Apresentações realizadas - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	1
					2º Quadri	6
					3º Quadri	5
					META ANUAL	12
		33.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	353
					2º Quadri	2.118
					3º Quadri	1.765
					META ANUAL	4.235
34	Apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional, incluindo também apresentações com grupos musicais diversos não integrantes da Osesp, produzidas ou coproduzidas pela Fundação Osesp	34.1	Meta - Produto	Nº de Apresentações realizadas - Sala São Paulo	1º Quadri	0
					2º Quadri	3
					3º Quadri	5
					META ANUAL	8
		34.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Sala São Paulo	1º Quadri	0
					2º Quadri	3.562
					3º Quadri	5.936
					META ANUAL	9.498
35	Apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional, incluindo também apresentações com grupos musicais diversos não integrantes da Osesp, produzidas ou coproduzidas pela Fundação Osesp	35.1	Meta - Produto	Nº de Apresentações realizadas - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	0
					2º Quadri	23
					3º Quadri	28
					META ANUAL	51
		35.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	0
					2º Quadri	8.118
					3º Quadri	9.883
					META ANUAL	18.000
	Atividades artísticas, culturais e recreativas, como dança, teatro, artes visuais, literatura e	36.1	Meta - Produto	Nº de Atividades realizadas - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	0
					2º Quadri	27
					3º Quadri	36
					META ANUAL	63

36	outras, produzidas ou coproduzidas pela Fundação Osesp	36.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	0
					2º Quadri	9.530
					3º Quadri	12.706
					META ANUAL	22.236

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES DA OSESP OU GRUPOS OSESP NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL FORA DO CCJP

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
37	Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos), na Capital de São Paulo ⁵	37.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0
					2º Quadri	4
					3º Quadri	2
					META ANUAL	6
		37.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0
					2º Quadri	1.372
					3º Quadri	686
					META ANUAL	2.058
38	Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos), no Estado de São Paulo ⁵	38.1	Meta - Produto	Nº de concertos	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	8
					META ANUAL	8
		38.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0
					2º Quadri	0
					3º Quadri	3.742
					META ANUAL	3.742

⁵ Nota: Os números de público apresentados para os concertos em teatros ou espaços fora do Complexo Cultural Júlio Prestes são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como local da apresentação, condições climáticas, capacidade dos espaços. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO – NACIONAL/INTERNACIONAL

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
39	Concertos da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp - Nacionais e Internacionais ⁶	39.1	Meta - Produto	Nº de concertos	1º Quadri	0
					2º Quadri	1
					3º Quadri	0
					META ANUAL	1
		39.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0
					2º Quadri	600
					3º Quadri	0
					META ANUAL	600

⁶Nota: Os números de público apresentados para os concertos nacionais e internacionais são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como local da apresentação, condições climáticas, capacidades dos espaços. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

EIXO 1 - ATIVIDADES DE DIFUSÃO - VIRTUAL

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
40	Disponibilizar apresentações registradas em vídeo, incluindo programas especiais e repertório popular nacional e/ou internacional, com grupos da Osesp e/ou artistas convidados	40	Meta - Produto	Nº de vídeos disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1° Quadri 2° Quadri 3° Quadri META ANUAL	0 4 4 8

Eixo 2 – Atividades Educativas E Formação De Novas Plateias

Concertos Didáticos

Cursos/Treinamento de professores

Visitas Educativas

Atividades Musicais para estudantes

EIXO 2 – ATIVIDADES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE NOVAS PLATÉIAS

ATIVIDADES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE NOVAS PLATÉIAS

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
41	Concertos didáticos voltados a estudantes do Estado de São Paulo	41.1	Meta-Produto	Nº mínimo de Concertos Didáticos - Sala São Paulo	1° Quadri 2° Quadri 3° Quadri META ANUAL	0 10 10 20
		41.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos atendidos vindos de escolas do Estado de São Paulo nos concertos didáticos - Sala São Paulo	1° Quadri 2° Quadri 3° Quadri META ANUAL	0 10.000 10.000 20.000

42	Concertos didáticos voltados a estudantes do Estado de São Paulo	42.2	Meta-Resultado	alunos atendidos vindos de escolas do Estado de São Paulo nos concertos didáticos - Estação Motiva Cultural	2º Quadri	0	
					3º Quadri	2.000	
43	Número de cursos de ensino em apreciação musical oferecidos a professores multiplicadores, com foco na ampliação do repertório pedagógico e cultural	43	Meta-Resultado	Nº mínimo de módulos pedagógicos	META ANUAL	2.000	
					1º Quadri	0	
		43.2	Meta-Resultado		2º Quadri	6	
					3º Quadri	6	
					META ANUAL	12	
44	Visitas Educativas no CCJP	44.1	Meta - Produto	Nº de visitas realizadas	1º Quadri	0	
					2º Quadri	250	
		44.2	Meta - Resultado		3º Quadri	250	
					META ANUAL	500	
					1º Quadri	172	
45	Atividades musicais para estudantes da rede de ensino no CCJP	45.1	Meta - Produto	Nº de atividades musicais realizadas	2º Quadri	176	
					3º Quadri	172	
		45.2	Meta - Resultado		META ANUAL	520	
					1º Quadri	3.120	
					2º Quadri	3.120	
		45.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	3º Quadri	3.120	
					META ANUAL	9.360	
					1º Quadri	0	
		45.2	Meta - Resultado		2º Quadri	5	
					3º Quadri	5	
		45.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	META ANUAL	10	
					1º Quadri	0	
		45.2	Meta - Resultado		2º Quadri	510	
					3º Quadri	510	
					META ANUAL	1.020	

Eixo 3 – Atividades de Pesquisa, Fomento e Formação Técnica

EIXO 3 – ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA

ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA REALIZADAS NO CCJP

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
	Masterclasses com				1º Quadri	0
					2º Quadri	7

46	artistas convidados ou integrantes da Osesp	46	Meta - Produto	Nº de Masterclasses realizadas	3º Quadri	13
					META ANUAL	20
47	Alunos na Academia de Música da Osesp	47	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	54
					2º Quadri	54
					3º Quadri	54
					META ANUAL	54
48	Alunos da Academia de Regência (oferta do curso - bianual; duração de um ano)	48	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	4
					2º Quadri	4
					3º Quadri	4
					META ANUAL	4
49	Número de participações ou apresentações dos Coros Infantil, Juvenil e/ou Acadêmico na programação artística, incluindo apresentações em conjunto com a Osesp, Coro e/ou Grupos da Osesp ⁷	49	Meta - Produto	Nº de concertos realizados. Dados complementares à meta 1.1	1º Quadri	4
					2º Quadri	6
					3º Quadri	3
					META ANUAL	13

⁷ Nota: Concertos Sinfônicos com as participações do Coro Infantil, Coro Juvenil e Coro Acadêmico (meta 49), por se tratar de participações junto a Orquestra, não deverão ser somadas, elas já estão inclusas nas metas produto (1.1 ou 2.1), será considerada como um dado complementar.

Festival de Campos do Jordão

Performance

ATIVIDADES DO FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO - MÓDULO PERFORMANCE							
ATIVIDADES DO FESTIVAL DE CAMPOS DO JORDÃO							
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão	
50	Apresentações em teatros e outros espaços - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais convidados no Festival	50.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	
					2º Quadri	10	
		50.2	Meta - Resultado		3º Quadri	0	
					META ANUAL	10	
51	Apresentações ao ar livre - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais no Festival	51.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	
					2º Quadri	6	
		51.2	Meta - Resultado		3º Quadri	0	
					META ANUAL	6	

			público	META ANUAL	6.875
Nota Geral Público do Festival: Os números de público apresentados nos concertos do Festival de Inverno de Campos do Jordão são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como capacidades dos locais de apresentação, condições climáticas e outras. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.					

QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2026 – ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES E FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2026 - JANEIRO A DEZEMBRO

Para o período compreendido entre janeiro e dezembro/2026 o Plano de Trabalho para o Objeto Cultural **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES (SALA SÃO PAULO/ESTAÇÃO MOTIVA CULTURAL E DEMAIS ESPAÇOS DO CCJP) E FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO** prevê a realização 49 ações, das quais 29 ações obrigatórias e 20 condicionadas. São 79 metas produto/mensuração conforme o quadro abaixo:

RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2026		
Nº	Metas de Produtos	Total Previsto Anual
<u>EIXO 1</u>		
1.1	Concertos Sinfônicos	Realização de 72 concertos
1.2	Número de concertos sinfônicos com participação do Coro da Osesp	Realização de 23 concertos
2.1	Concertos do Coro da Osesp - Sala São Paulo	Realização de 2 concertos
3.1	Concertos do Coro da Osesp - Estação Motiva Cultural	Realização de 4 concertos
4.1	Apresentações de recitais e outras formações (inclusive acadêmicos) - Estação Motiva Cultural	Realização de 7 recitais
5.1	Ensaio Gerais Abertos - Sala São Paulo	Realização de 23 ensaios
6.1	Ensaio Gerais Abertos - Estação Motiva Cultural	Realização de 3 ensaios
7	Regentes convidados para apresentações da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos)	22 convidados
8	Solistas convidados para apresentações da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos)	43 convidados

9.1	Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos)	Realização de 17 concertos
10.1	Concertos gratuitos ou a preços populares com grupos convidados	Realização de 30 concertos
11.1	Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos)	Realização de 6 concertos
12	Manter a disponibilidade de vídeos de obras completas ou excertos de apresentações realizadas, bem como gravações editadas de concertos com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras e grupos convidadas em plataforma(s) digital(is)	Disponibilização de 13 vídeos
13	Disponibilizar transmissões ao vivo de concertos (sinfônicos, corais, de câmara, grupos ou recitais) em plataforma(s) digital(is).	Disponibilização de 26 vídeos
14	Disponibilizar Conteúdos em vídeos e/ou áudios sobre música em plataforma(s) digital(is).	Disponibilização de 34 vídeos

EIXO 3

15	Alunos do Coro Juvenil	Quantidade de alunos - 39 matriculados
16	Alunos do Coro Infantil	Quantidade de alunos - 50 matriculados

EIXO 4

17	Encomendar obras para orquestra, coro e grupos de câmara.	Encomenda de 4 obras
18	Executar obras inéditas na programação artística	Execução de 6 obras

EIXO 5

19	Edição de partituras	Edição de 6 partituras
20	Gravações de obras para futura disponibilização ao público	Realização de 7 gravações de obras para futura disponibilização

FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

24	Alunos - Bolsistas	140 alunos
25	Ensaios Instrumentistas - Orquestras, Cameratas e Grupo do Festival (nº de ensaios)	Realização de 21 ensaios
26	Aulas de instrumento e de regência para alunos do Festival – nº de horas de aula	Realização de 1254 aulas
27	Masterclasses/Palestras – nº de palestras	Realização de 3 aulas
28.1	Apresentações de orquestras, cameratas, grupos e recitais - bolsistas e professores do Festival	Realização de 33 apresentações
29.1	Apresentações em teatros e outros espaços - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais	Realização de 13 apresentações

30.1	Apresentações ao ar livre - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais	Realização de 8 apresentações
------	--	-------------------------------

Nº	Metas de Resultados	Meta Anual
	EIXO 1	
1.3	Público dos concertos sinfônicos	Quantidade mínima de público - 80494 espectadores
2.2	Público dos concertos do Coro da Osesp - Sala São Paulo	Quantidade mínima de público - 1824 espectadores
3.2	Público dos concertos do Coro da Osesp - Estação Motiva Cultural	Quantidade mínima de público - 1412 espectadores
4.2	Público das apresentações de recitais e outras formações (inclusive acadêmicos) - Estação Motiva Cultural	Quantidade mínima de público - 2471 espectadores
5.2	Público dos ensaios gerais abertos - Sala São Paulo	Quantidade mínima de público - 4600 espectadores
6.2	Público dos ensaios gerais abertos - Estação Motiva Cultural	Quantidade mínima de público - 600 espectadores
9.2	Público dos concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos)	Quantidade mínima de público - 17697 espectadores
10.2	Público dos concertos gratuitos ou a preços populares com grupos convidados	Quantidade mínima de público - 29148 espectadores
11.2	Público dos concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos)	Quantidade mínima de público - 926 espectadores
	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	
21	Satisfação do público dos concertos da Osesp e seus grupos	Percentual de Público Satisfeito igual ou maior que 80%
22	Satisfação do público do Complexo Cultural Júlio Prestes	Percentual de Público Satisfeito igual ou maior que 80%
23	Satisfação do público dos Programas Educacionais	Percentual de Público Satisfeito igual ou maior que 60%
	FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO	
28.2	Público das apresentações de orquestras, cameratas, grupos e recitais - bolsistas e professores do Festival	Quantidade mínima de público - 8662 espectadores
29.2	Público das apresentações em teatros e outros espaços - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais	Quantidade mínima de público - 5755 espectadores
30.2	Público das apresentações ao ar livre - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais	Quantidade mínima de público - 9125 espectadores
	FINANCIAMENTO E FOMENTO	
31	Captação de Recursos - Receitas apropriadas (exceto repasses do CG)	R\$ 55.200.000,00

METAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL DA FUNDAÇÃO OSESP

Nº	Metas de Produtos	Total Previsto Anual
	EIXO 1	
Nº	Metas de Produtos - Condicionadas	Meta Anual - Condicionadas
32.1	Apresentações com os corpos artísticos da Osesp, incluindo formações sinfônicas, coros, grupos da Osesp, recitais e outras formações (inclusive acadêmicos) - Sala São Paulo	Realização de 22 concertos
33.1	Apresentações com os corpos artísticos da Osesp, incluindo formações sinfônicas, coros, grupos da Osesp, recitais e outras formações (inclusive acadêmicos) - Estação Motiva Cultural	Realização de 12 concertos
34.1	Apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional, incluindo também apresentações com grupos musicais diversos não integrantes da Osesp, produzidas ou co-produzidas pela Fundação Osesp - Sala São Paulo	Realização de 8 concertos
35.1	Apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional, incluindo também apresentações com grupos musicais diversos não integrantes da Osesp, produzidas ou co-produzidas pela Fundação Osesp - Estação Motiva Cultural	Realização de 51 concertos
36.1	Apresentações em outras linguagens artísticas, como dança, teatro e artes visuais, produzidas ou co-produzidas pela Fundação Osesp, por meio de parcerias com instituições culturais - Estação Motiva Cultural	Realização de 63 concertos
37.1	Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos), na Capital de São Paulo	Realização de 6 concertos
38.1	Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos), no Estado de São Paulo	Realização de 8 concertos
39.1	Concertos da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp - Nacionais e Internacionais	Realização de 1 concerto
40	Disponibilizar apresentações registradas em vídeo, incluindo programas especiais e repertório popular nacional e/ou internacional, com grupos da Osesp e/ou artistas convidados, na(s) plataforma(s) digital(is).	Disponibilização de 8 vídeos
	EIXO 2	
41.1	Concertos didáticos voltados a estudantes - Sala São Paulo	Realização de 20 Ensaios e/ou Concertos Didáticos
42.1	Concertos didáticos voltados a estudantes - Estação Motiva Cultural	Realização de 4 Ensaios e/ou Concertos Didáticos
43.1	Número de cursos de ensino em apreciação musical oferecidos a professores multiplicadores, com foco na ampliação do repertório pedagógico e cultural.	Realização de 12 Cursos
44.1	Visitas Educativas no CCJP	Realização de 520 Visitas Educativas
45.1	Atividades musicais para estudantes no CCJP	Realização de 10 atividades musicais para estudantes
	EIXO 3	
46	Masterclasses com artistas convidados ou integrantes da Osesp	Realização de 20 masterclasses
47	Alunos na Academia de Música da Osesp	Quantidade de alunos - 54 matriculados
48	Alunos da Academia de Regência (oferta do curso - bianual; duração de um ano)	Quantidade de alunos - 4 matriculados

49	Número de participações ou apresentações dos Coros Infantil, Juvenil e/ou Acadêmico na Programação Artística, incluindo apresentações em conjunto com a Osesp, Coro e/ou Grupos da Osesp	Realização de 13 concertos e/ou participações
FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO		
50.1	Apresentações em teatros e outros espaços - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais	Realização de 10 apresentações
51.1	Apresentações ao ar livre - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais	Realização de 6 apresentações

Nº	Metas de Resultados - Condicionadas	Meta Anual - Condicionadas
EIXO 1		
32.2	Público das apresentações com os corpos artísticos da Osesp, incluindo formações sinfônicas, coros, grupos da Osesp, recitais e outras formações - (inclusive acadêmicos) - Sala São Paulo	Quantidade mínima de público - 26118 espectadores
33.2	Público das apresentações com os corpos artísticos da Osesp, incluindo formações sinfônicas, coros, grupos da Osesp, recitais e outras formações (inclusive acadêmicos) - Estação Motiva Cultural	Quantidade mínima de público - 4235 espectadores
34.2	Público das apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional, incluindo também apresentações com grupos musicais diversos não integrantes da Osesp, produzidas ou co-produzidas pela Fundação Osesp - Sala São Paulo	Quantidade mínima de público - 9498 espectadores
35.2	Público das apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional, incluindo também apresentações com grupos musicais diversos não integrantes da Osesp, produzidas ou co-produzidas pela Fundação Osesp - Estação Motiva Cultural	Quantidade mínima de público - 18000 espectadores
36.2	Apresentações em outras linguagens artísticas, como dança, teatro e artes visuais, produzidas ou co-produzidas pela Fundação Osesp, por meio de parcerias com instituições culturais - Estação Motiva Cultural	Quantidade mínima de público - 22236 espectadores
37.2	Públicos dos concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos), na Capital de São Paulo	Quantidade mínima de público - 2058 espectadores
38.2	Público dos concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos), no Estado de São Paulo	Quantidade mínima de público - 3742 espectadores
39.2	Público dos concertos da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp - Nacionais e Internacionais	Quantidade mínima de público - 600 espectadores
EIXO 2		
41.2	Número mínimo de vagas disponibilizadas - Sala São Paulo	Número mínimo de alunos atendidos - 20000 alunos
42.2	Número mínimo de vagas disponibilizadas - Estação Motiva Cultural	Número mínimo de alunos atendidos - 2000 alunos
43.2	Número de professores multiplicadores capacitados em cursos de apreciação musical.	500 professores
44.2	Público das Visitas Educativas no CCJP	Quantidade mínima de público - 9360 espectadores
45.2	Público das atividades musicais para estudantes no CCJP	Número mínimo de alunos atendidos - 1020 alunos
FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO		
50.2	Público das apresentações em teatros e outros espaços - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais	Quantidade mínima de público - 4337 espectadores

51.2	Público das apresentações ao ar livre - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais	Quantidade mínima de público - 6875 espectadores
------	--	--

ESTAÇÃO MOTIVA CULTURAL / CCJP					
OBRIGATÓRIAS			CONDICIONADAS		
	Quantidade	Público		Quantidade	Público
Concertos (Osesp e Convidados)	11	3.882		63	22.236
Outras linguagens artísticas (Dança, Teatro, Artes Visuais e outras)	-	-		63	22.236
Ensaios	3	600		-	-
Didáticos	-	-		4	2.000
Total Atividades/Público	14	4.482		130	46.472

DESCRITIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2026 - JANEIRO A DEZEMBRO – ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES (SALA SÃO PAULO/ESTAÇÃO MOTIVA CULTURAL E DEMAIS ESPAÇOS DO CCJP) E FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

DESCRITIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2026

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2026

A programação de 2026 terá início em fevereiro/26 com a gravação de obras do coro da Osesp com o novo regente Thomas Blunt.

A abertura oficial da Temporada 2026, que contará com 27 programas, será em março, sob a regência do maestro titular da OSESP, Thierry Fischer, e o encerramento será na segunda quinzena de dezembro.

Durante o ano de 2026 a Fundação OSESP realizará todas as atividades previstas no planejamento: concertos sinfônicos, matinais e a preços populares, assim como concertos do coro, com grupos de câmara, recitais e os ensaios gerais abertos, com o compromisso de trazer

artistas consagrados nacional e internacionalmente, fazer parcerias para trazer orquestras ou grupos convidados para realizar concertos matinais e, também, transmitir concertos ao vivo da temporada 2026.

Parte do conteúdo da programação será registrada em vídeo e disponibilizada nas principais plataformas digitais, como Facebook, Instagram, TikTok e Youtube, tendo como objetivo estar cada vez mais presente nos meios virtuais, canal digital que se propõe a disponibilizar apresentações do acervo e das transmissões ao vivo, além de outros conteúdos produzidos pela Fundação OSESP ao longo do ano.

O Complexo Cultural Júlio Prestes – CCJP, ficará aberto ao público em geral, para visitação através das visitas educativas. Os visitantes também terão a oportunidade de conhecer a nova sala de espetáculos: a Estação Motiva Cultural onde serão realizadas atividades de diversas linguagens artísticas e recreativas, como canto coral, recitais, música de câmara, teatro, cinema, música popular, literatura, apresentações circenses e outras manifestações artísticas, ampliando a democratização do acesso de um novo público às artes e cultura.

Atualmente, a Fundação Osesp mantém a Academia de Música com 54 alunos bolsistas, entre instrumentistas, coralistas e alunos do curso de nívelamento. Além de aulas e atividades totalmente gratuitas, esses alunos recebem uma bolsa auxílio financeiro mensal. O curso técnico tem duração de dois anos, ao término dos quais os estudantes recebem o diploma de Curso Técnico em Instrumento Musical ou Curso Técnico em Canto, conforme a especialidade escolhida. Para os alunos instrumentistas e coralistas que demonstrarem potencial nas audições, mas que ainda não apresentem o nível técnico necessário para acompanhar as atividades do curso, a Academia oferece um período preparatório de até um ano, com foco no desenvolvimento técnico e musical, possibilitando que esses alunos se aperfeiçoem e possam se candidatar novamente ao curso técnico na seleção seguinte.

Alunos da classe de regência também terão direito à bolsa de estudo integral, porém não recebem o auxílio financeiro. O edital para esse curso será lançado a cada dois anos (próximas edições em 2026, 2028 e 2030), e a formação terá duração de um ano.

Como forma de medir a satisfação do público quanto à excelência dos concertos da Osesp, das instalações do Complexo Cultural Júlio Prestes – CCJP e do programa “Descubra a Orquestra” (cursos de apreciação musical e os concertos didáticos), serão feitas anualmente pesquisas de satisfação com o público ao longo do período do contrato.

O módulo de formação do Festival de Inverno de Campos do Jordão permanece como meta obrigatória, e a partir de 2026 foi repactuada como meta obrigatória cerca de 53% da parte do módulo de performance da 56ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão, a ser realizada no mês de julho de 2026, conforme acordo estabelecido em reunião entre a Direção da Fundação Osesp e a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas.

As atividades educacionais de formação de público, compreendendo os cursos de formação musical para professores multiplicadores, atividades musicais voltadas a grupos de alunos, Concertos Didáticos do projeto Descubra a Orquestra, visitas educativas, bem como as atividades de formação técnica, incluindo a Academia da Osesp e as Masterclasses, permanecem classificadas como metas condicionadas à captação adicional de recursos.

Também foram mantidas as metas condicionadas à captação adicional de recursos, concertos com a Osesp e com grupos musicais diversos, de música popular e repertórios nacionais e internacionais, produzidos ou coproduzidos pela Fundação Osesp; atividades de diversas linguagens artísticas, culturais e recreativas, como dança, teatro, artes visuais, literatura e outras, produzidas e coproduzidas pela Fundação Osesp; atividades fora do CCJP, tanto na capital como no Estado; assim como a realização de cerca de 43% do módulo de performance da 56ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão, durante o mês de julho.

IV. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PRELIMINAR – 2027 a 2030

Quadro de Ações e Mensurações – 2027 a 2030

QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES DO OBJETO CULTURAL ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES (SALA SÃO PAULO/ESTAÇÃO MOTIVA CULTURAL E DEMAIS ESPAÇOS DO CCJP) E FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO – 2027 a 2030

PROGRAMAS DE TRABALHO – 2027 a 2030

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO						
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCJP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
1	Concertos Sinfônicos ¹	1.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	2027	72
					2028	72
					2029	72
					2030	72
		1.2	Meta - Produto	Número de concertos sinfônicos com participação do Coro da Osesp - Dados complementares à meta 1.1	2027	23
					2028	23
					2029	23
					2030	23
		1.3	Meta - Resultado	Quantidade de público	2027	80.494
					2028	80.494
					2029	80.494
					2030	80.494
2	Concertos do Coro da Osesp	2.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Sala São Paulo	2027	2
					2028	2
					2029	2
					2030	2
		2.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Sala São Paulo	2027	1.824
					2028	1.824
					2029	1.824
					2030	1.824
3	Concertos do Coro da Osesp	3.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Estação Motiva Cultural	2027	4
					2028	4
					2029	4
					2030	4
		3.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	2027	1.412
					2028	1.412
					2029	1.412
					2030	1.412
	Apresentações de recitais e	4.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Estação Motiva Cultural	2027	7
					2028	7
					2029	7
					2030	7

4	outras formações – (inclusive acadêmicos)	4.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	2027	2.471
					2028	2.471
					2029	2.471
					2030	2.471
5	Ensaios Gerais Abertos	5.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Sala São Paulo	2027	23
					2028	23
					2029	23
					2030	23
		5.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Sala São Paulo	2027	4.600
					2028	4.600
					2029	4.600
					2030	4.600
6	Ensaios Gerais Abertos	6.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Estação Motiva Cultural	2027	3
					2028	3
					2029	3
					2030	3
		6.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	2027	600
					2028	600
					2029	600
					2030	600
7	Regentes convidados para apresentações da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos)	7	Meta - Produto	Nº de regentes convidados	2027	22
					2028	22
					2029	22
					2030	22
8	Solistas convidados para apresentações da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos)	8	Meta - Produto	Nº de solistas convidados	2027	43
					2028	43
					2029	43
					2030	43
9	Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos) ²	9.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	2027	17
					2028	17
					2029	17
					2030	17
		9.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2027	17.697
					2028	17.697
					2029	17.697
					2030	17.697
10	Concertos gratuitos ou a preços populares com grupos convidados ²	10.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	2027	30
					2028	30
					2029	30
					2030	30
		10.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2027	29.148
					2028	29.148
					2029	29.148
					2030	29.148

¹Nota: Concertos Sinfônicos com o Coro da Osesp, mensuração (1.2), por se tratar de participações junto a Orquestra, não deverão ser somadas, pois estão inclusas na mensuração (1.1). Será considerado dado complementar.

²Nota: São considerados "preços populares" os ingressos emitidos ao preço do vale cultura estabelecido pelo governo federal através do Ministério da Cultura.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES DA OSESP OU GRUPOS OSESP NA CAPITAL FORA DO CCJP

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
11	Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos) ³	11.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	2027	6
					2028	6
					2029	6
					2030	6
		11.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2027	926
					2028	926
					2029	926
					2030	926

³Nota: Os números de público apresentados nos concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos) fora do Complexo Cultural Júlio Prestes são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO - VIRTUAL

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
12	Manter a disponibilidade de vídeos de obras completas ou excertos de apresentações realizadas, bem como gravações editadas de concertos com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras grupos convidados em plataforma(s) digital(is)	12	Meta - Produto	Nº de vídeos disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	2027	13
					2028	13
					2029	13
					2030	13
13	Disponibilizar transmissões ao vivo de concertos (sinfônicos, corais, de câmara ou recitais) em plataformas digitais	13	Meta - Produto	Nº de concertos ao vivo disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	2027	26
					2028	26
					2029	26
					2030	26
14	Disponibilizar Conteúdos em vídeo e/ou áudio sobre música em plataforma(s) digital(is).	14	Meta - Produto	Nº de vídeos e/ou áudios disponibilizadas em plataforma(s) digital(is).	2027	34
					2028	34
					2029	34
					2030	34

EIXO 3 – ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA

ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA REALIZADAS NA CCJP

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
			Meta -	Nº de alunos	2027	39
					2028	39

15	Alunos do Coro Juvenil	15	Produto	matrikulados	2029	39
					2030	39
16	Alunos do Coro Infantil	16	Meta - Produto	Nº de alunos matrikulados	2027	50
					2028	50
					2029	50
					2030	50

EIXO 4 – ESTÍMULO À CRIAÇÃO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
17	Encomendar obras inéditas para orquestra, coro e grupos de câmara.	17	Meta - Produto	Nº de obras encomendadas	2027	4
					2028	4
					2029	4
					2030	4
18	Executar obras inéditas na programação artística	18	Meta - Produto	Nº de obras inéditas executadas	2027	6
					2028	6
					2029	6
					2030	6

EIXO 5 – MAPEAMENTO, REGISTRO E MEMÓRIA

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
19	Edição de partituras	19	Meta - Produto	Nº de partituras editadas	2027	6
					2028	6
					2029	6
					2030	6
20	Gravações de obras para futura disponibilização ao público	20	Meta - Produto	Nº de obras gravadas para futura disponibilização	2027	7
					2028	7
					2029	7
					2030	7

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
21	Satisfação do público dos concertos da Osesp e seus grupos	21	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com os concertos da Osesp e seus grupos	2027	80%
					2028	80%
					2029	80%
					2030	80%
22	Satisfação do público do Complexo Cultural Júlio Prestes	22	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com o CCJP	2027	80%
					2028	80%
					2029	80%
					2030	80%
23	Satisfação do público dos Programas Educacionais	23	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com os programas Educacionais	2027	60%
					2028	60%
					2029	60%
					2030	60%

FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
24	Alunos - Bolsistas	24	Meta - Produto	Nº de alunos	2027	140
					2028	140
					2029	140
					2030	140
25	Ensaios Instrumentistas - Orquestras, Cameratas e Grupo do Festival	25	Meta - Produto	Nº de ensaios	2027	21
					2028	21
					2029	21
					2030	21
26	Aulas de instrumento e de regência para alunos do Festival	26	Meta - Produto	Nº de horas de aula	2027	1.254
					2028	1.254
					2029	1.254
					2030	1.254
27	Masterclasses/Palestras	27	Meta - Produto	Nº de palestras/masterclasses realizadas	2027	3
					2028	3
					2029	3
					2030	3
28	Apresentações das Orquestras do Festival, Cameratas, grupos e Recitais - bolsistas e	28.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	2027	33
					2028	33
					2029	33
					2030	33
					2027	8.662

	professores do Festival	28.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2028	8.662
					2029	8.662
					2030	8.662
29	Apresentações em teatros e outros espaços - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais convidados no Festival	29.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	2027	0
					2028	13
					2029	0
					2030	13
					2027	0
		29.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2028	5.755
					2029	0
					2030	5.755
					2027	0
					2028	8
30	Apresentações ao ar livre - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais no Festival	30.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	2029	0
					2030	8
					2027	0
					2028	9.125
					2029	0
		30.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2030	9.125
					2027	0
					2028	8
					2029	0
					2030	8

Nota Público do Festival: Os números de público apresentados nos concertos do Festival de Inverno de Campos do Jordão são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como capacidades dos locais de apresentação, condições climáticas e outras. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

FINANCIAMENTO E FOMENTO						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
31	Captação de Recursos - Receitas apropriadas (exceto repasses do CG) ⁴	31	Meta - Resultado	Mínimo de 69% sobre repasse	2027	R\$ -
					2028	R\$ -
					2029	R\$ -
					2030	R\$ -
					2027	R\$ -

⁴Nota: A meta de captação apresenta o valor mínimo contratado (69% do valor do repasse – R\$ 80 milhões). O realizado será o total apropriado de receitas pela Fundação Osesp, incluindo a realização das metas condicionadas.

Nota-Geral - Público:

O público considerado como meta para os concertos realizados no CCJP (Complexo Cultural Júlio Prestes) contempla as vendas (assinaturas + bilheteria) + o público presente das cortesias.

O número de público para as apresentações fora do CCJP é indicativo, por estar sujeito a inúmeras variáveis, e poderá ser revisto conforme a definição dos locais de apresentação.

Ainda não foram definidos os locais de realização dos concertos fora do CCJP, tanto na capital quanto fora dela. Desta forma, o número de público só será aferido quando possível, ou seja, quando as apresentações forem realizadas em locais fechados com a emissão de ingressos. Neste caso, deverá ser apresentado o borderô, quando fornecido pela administração do local da apresentação, contendo a capacidade da sala e o público que compareceu ao concerto.

Quando se tratar de apresentação em espaço público (parques, praças, igrejas), a contagem de público será solicitada às autoridades locais, cuja quantidade será informada

no relatório de atividades.

O público considerado como meta das diversas atividades desenvolvidas pela Fundação OSESP nos espaços do CCJP (Sala São Paulo/Estação Motiva Cultural e outros espaços) foi calculado de acordo com a capacidade de cada local de apresentação, e, também, sob a premissa de que os horários de funcionamento do Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo/Estação Motiva Cultural e demais espaços do CCJP, seguirão a programação que a Fundação Osesp planejou. Caso o espaço onde a apresentação será realizada seja alterado ao longo do ano, os números de público deverão ser repactuados, pois as capacidades são distintas, alterando, dessa forma, o público pactuado.

METAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL DA FUNDAÇÃO OSESP

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO						
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCJP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
32	Apresentações com os corpos artísticos da Osesp, incluindo formações sinfônicas, coros, grupos da Osesp, recitais e outras formações - (inclusive acadêmicos)	32.1	Meta - Produto	Nº de Apresentações realizadas - Sala São Paulo	2027	22
					2028	22
					2029	22
					2030	22
		32.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Sala São Paulo	2027	26.118
					2028	26.118
					2029	26.118
					2030	26.118
33	Apresentações com os corpos artísticos da Osesp, incluindo formações sinfônicas, coros, grupos da Osesp, recitais e outras formações - (inclusive acadêmicos)	33.1	Meta - Produto	Nº de Apresentações realizadas - Estação Motiva Cultural	2027	12
					2028	12
					2029	12
					2030	12
		33.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	2027	4.235
					2028	4.235
					2029	4.235
					2030	4.235
34	Apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional, incluindo também apresentações com grupos musicais diversos não integrantes da Osesp, produzidas ou coproduzidas pela Fundação Osesp	34.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Sala São Paulo	2027	8
					2028	8
					2029	8
					2030	8
		34.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Sala São Paulo	2027	9.498
					2028	9.498
					2029	9.498
					2030	9.498
35	Apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional, incluindo também apresentações com grupos musicais diversos não integrantes da Osesp, produzidas ou coproduzidas pela Fundação Osesp	35.1	Meta - Produto	Nº de Apresentações realizadas - Estação Motiva Cultural	2027	51
					2028	51
					2029	51
					2030	51
		35.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	2027	18.000
					2028	18.000
					2029	18.000
					2030	18.000

36	Atividades artísticas, culturais e recreativas, como dança, teatro, artes visuais, literatura e outras, produzidas ou coproduzidas pela Fundação Osesp.	36.1	Meta - Produto	Nº de Atividades realizadas - Estação Motiva Cultural	2027	63
					2028	63
					2029	63
					2030	63
		36.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	2027	22.236
					2028	22.236
					2029	22.236
					2030	22.236

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - NO ESTADO DE SP - FORA DO CCJP

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES DA OSESP OU GRUPOS OSESP NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL FORA DO CCJP

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
37	Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos), na Capital de São Paulo ⁵	37.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	2027	6
					2028	6
					2029	6
					2030	6
		37.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2027	2.058
					2028	2.058
					2029	2.058
					2030	2.058
38	Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos), no Estado de São Paulo ⁵	38.1	Meta - Produto	Nº de concertos	2027	8
					2028	8
					2029	8
					2030	8
		38.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2027	3.742
					2028	3.742
					2029	3.742
					2030	3.742

⁵ Nota: Os números de público apresentados para os concertos em teatros ou espaços na Capital e no Interior e Litoral do Estado, fora do Complexo Cultural J[ulio Prestes são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como local da apresentação, condições climáticas, capacidade dos espaços. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - FORA DO ESTADO DE SP

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO – NACIONAL/INTERNACIONAL

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
39	Concertos da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp - Nacionais e Internacionais ⁶	39.1	Meta - Produto	Nº de concertos	2027	1
					2028	1
					2029	1
					2030	1
		39.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2027	600
					2028	600
					2029	600
					2030	600

⁶Nota: Os números de público apresentados para os concertos nacionais e internacionais são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como local da apresentação, condições climáticas, capacidades dos espaços. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO						
EIXO 1 - ATIVIDADES DE DIFUSÃO - VIRTUAL						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
40	Disponibilizar apresentações registradas em vídeo, incluindo programas especiais e repertório popular nacional e/ou internacional, com grupos da Osesp e/ou artistas convidados	40	Meta - Produto	Nº de vídeos disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	2027	8
					2028	8
					2029	8
					2030	8

EIXO 2 – ATIVIDADES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE NOVAS PLATÉIAS						
ATIVIDADES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE NOVAS PLATÉIAS						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
41	Concertos didáticos voltados a estudantes do Estado de São Paulo	41.1	Meta-Produto	Nº mínimo de Concertos Didáticos - Sala São Paulo	2027	20
					2028	20
					2029	20
					2030	20
		41.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos atendidos vindos de escolas do Estado de São Paulo nos concertos didáticos - Sala São Paulo	2027	20.000
					2028	20.000
					2029	20.000
					2030	20.000
42	Concertos didáticos voltados a estudantes do Estado de São Paulo	42.1	Meta-Produto	Nº mínimo de Concertos Didáticos - Estação Motiva Cultural	2027	4
					2028	4
					2029	4
					2030	4
		42.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos atendidos vindos de escolas do Estado de São Paulo nos concertos didáticos - Estação Motiva Cultural	2027	2.000
					2028	2.000
					2029	2.000
					2030	2.000
	Número de cursos de ensino em	43.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de módulos	2027	12
					2028	12
					2029	12

43	apreciação musical oferecidos a professores multiplicadores, com foco na ampliação do repertório pedagógico e cultural			pedagógicos	2030	12
		43.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de professores treinados vindos de escolas do Estado de SP	2027	500
					2028	500
					2029	500
					2030	500
44	Visitas Educativas no CCJP	44.1	Meta - Produto	Nº de visitas realizadas	2027	520
					2028	520
					2029	520
					2030	520
		44.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2027	9.360
					2028	9.360
					2029	9.360
					2030	9.360
45	Atividades musicais para estudantes da rede de ensino no CCJP	45.1	Meta - Produto	Nº de atividades musicais realizadas	2027	10
					2028	10
					2029	10
					2030	10
		45.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2027	1.020
					2028	1.020
					2029	1.020
					2030	1.020

EIXO 3 – ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA

ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA REALIZADAS NO CCJP

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
46	Masterclasses com artistas convidados ou integrantes da Osesp	46	Meta - Produto	Nº de masteclases realizadas	2027	20
					2028	20
					2029	20
					2030	20
47	Alunos na Academia de Música da Osesp	47	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	2027	54
					2028	54
					2029	54
					2030	54
48	Alunos da Academia de Regência (oferta do curso - bianual; duração de um ano) ⁷	48	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	2027	0
					2028	4
					2029	0
					2030	4
49	Número de participações ou apresentações dos Coros Infantil, Juvenil e/ou Acadêmico na Programação Artística, incluindo apresentações em conjunto com a Osesp, Coro e/ou Grupos da Osesp ⁸	49	Meta - Produto	Cursos Livres	2027	13
					2028	13
					2029	13
					2030	13

⁷Nota: O curso de Regência é oferecido bianualmente (2026, 2028 e 2030) e tem a duração de 1 (um) ano.

⁸Nota: Concertos Sinfônicos com as participações do Coro Infantil, Coro Juvenil e Coro Acadêmico (meta 49), por se tratar de participações junto a Orquestra, não deverão ser somadas, elas já estão inclusas nas metas produto (1.1 ou 2.1), será considerada como um dado complementar.

ATIVIDADES DO FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO - MÓDULO PERFORMANCE						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão
50	Apresentações em teatros e outros espaços - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais convidados no Festival	50.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	2027	10
					2028	10
					2029	10
					2030	10
		50.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2027	4.337
					2028	4.337
					2029	4.337
					2030	4.337
51	Apresentações ao ar livre - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais no Festival	51.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	2027	6
					2028	6
					2029	6
					2030	6
		51.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2027	6.875
					2028	6.875
					2029	6.875
					2030	6.875
Nota Público do Festival: Os números de público apresentados nos concertos do Festival de Inverno de Campos do Jordão são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como capacidades dos locais de apresentação, condições climáticas e outras. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.						

DESCRITIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2027 A 2030

O Plano de Trabalho detalhado para os anos de 2027 a 2030 será enviado anualmente para aprovação da SCEIC, contendo o resumo dos projetos a serem executados em cada exercício. As atividades específicas serão submetidas à aprovação até o trimestre anterior à sua realização. Atividades adicionais que eventualmente surjam e não constem no Plano de Trabalho serão comunicadas à SCEIC com, no mínimo, 15 dias de antecedência, sempre que possível.

A Fundação Osesp reafirma seu compromisso com o desenvolvimento de programas educacionais, sociais e projetos especiais, por meio de concertos temáticos e históricos, com artistas renomados nacional e internacionalmente, realizados tanto nas diversas salas do Complexo Cultural Júlio Prestes – CCJP (Sala São Paulo, Estação Motiva Cultural e outros espaços) quanto em espaços externos e digitais. Com o fortalecimento da sua atuação online e presencial, a Osesp visa ampliar o alcance e promover a democratização do acesso à música de concerto, valorizando a diversidade de públicos e incentivando a participação de novos frequentadores.

A recente inauguração da nova sala de espetáculos multiuso Estação Motiva Cultural, dentro do CCJP, representa um passo decisivo nessa direção. Com infraestrutura

moderna, acessível e versátil, a sala amplia significativamente a capacidade de acolhimento de ações culturais e educativas, tornando o espaço mais inclusivo e aberto a diferentes linguagens artísticas, faixas etárias, perfis sociais e pessoas com algum tipo de deficiência.

Entre as metas prioritárias estão as atividades das Temporadas regulares da Osesp, incluindo os concertos sinfônicos, concertos gratuitos e a preços populares, fundamentais para o fortalecimento da presença da orquestra junto à sociedade e para a formação de novos públicos.

Além disso, o Festival de Inverno de Campos do Jordão, em seu módulo pedagógico/formação e aproximadamente 57% do módulo de performance, será repactuado como meta obrigatória, conforme definição conjunta entre a Diretoria da Fundação Osesp e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

Como metas condicionadas à captação adicional de recursos para os próximos exercícios, estão previstos: concertos com a Osesp e com grupos musicais diversos de música popular e repertórios nacionais e internacionais produzidos ou coproduzidos pela Fundação Osesp; atividades de diferentes linguagens artísticas, culturais e recreativas, como dança, teatro, artes visuais, literatura e outras; ações realizadas fora do Complexo Cultural Júlio Prestes, tanto na capital quanto no interior do Estado; concertos fora do Estado de São Paulo; manutenção dos bolsistas da Academia de Música, além dos programas educativos, como: Concertos Didáticos, visitas educativas, cursos para professores e Masterclasses com artistas renomados. Também compõe esse grupo, a realização de cerca de 43% do módulo de performance dos próximos Festivais de Inverno de Campos do Jordão. Entre os principais objetivos para os próximos anos destacam-se: a consolidação da presença digital da Osesp, o fortalecimento de sua marca institucional, o aprofundamento das ações voltadas à inclusão social e cultural, e a manutenção do elevado padrão artístico e pedagógico da instituição. O compromisso com a acessibilidade, a diversidade e a equidade continuarão orientando o planejamento e a execução de todas as etapas do projeto.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo De Oliveira Lopes**, Usuário Externo, em 19/12/2025, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval**, Chefe de Divisão, em 19/12/2025, às 18:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Stefanie Amaral Ghirotti**, Assistente Técnico II, em 19/12/2025, às 18:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, Secretária, em 19/12/2025, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0092926227 e o código CRC 583A4B16.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura

TERMO ADITIVO

ANEXO III

PLANO ORÇAMENTÁRIO E PREMISSAS

11º TERMO DE ADITAMENTO AO CG 02/2021

DA FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
PARA GESTÃO DO OBJETO CULTURAL

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO,
COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES (SALA SÃO PAULO/ESTAÇÃO MOTIVA CULTURAL) E
FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO NO PERÍODO

JANEIRO/2026 - DEZEMBRO/2030

ÍNDICE DO PLANO ORÇAMENTÁRIO E PREMISSAS

I. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 01/01/2026 a 31/12/2030. 3

II. INDICATIVO DE PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS.. 9

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA PARA OS ANOS DE 2026 A 2030

A Proposta Orçamentária deste 11º Aditamento, apresentada abaixo, demonstra os valores envolvidos na realização das metas obrigatórias, ora estabelecidas no Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações para os anos de 2026 a 2030, acrescidos dos valores repassados para o compromisso de realização do Festival de Campos do Jordão, bem como das metas condicionadas, destacadas nos seus respectivos eixos, no capítulo “Outras Premissas” ao final desse documento.

I. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 01/01/2026 a 31/12/2030

Exercícios: 01/01/2026 a 31/12/2030

UGE: Diretoria de Difusão, Formação e Leitura - DDFL

Organização Social: Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Fundação OSESP

Objeto contratual: Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Complexo Cultural Júlio Prestes (Sala São Paulo/Estação Motiva Cultural) e Festival de Inverno de Campos do Jordão

Contrato de Gestão: 02/2021 – 11º Aditamento

PLANO ORÇAMENTÁRIO

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA – 2026 a 2030

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

		Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029
1	Recursos Líquidos para o Contato de Gestão	81.643.681	84.679.642	87.895.014	90.972.611
1.1	<u>Repasso Contrato de Gestão</u>	80.000.000	83.346.320	86.513.480	89.541.451
1.1.1	Contrato de Gestão	75.000.000	78.137.175	81.106.388	83.945.111
1.1.2	Festival de Campos do Jordão	5.000.000	5.209.145	5.407.093	5.596.341
1.2	<u>Movimentação de Recursos Reservados</u>	(160.000)	(166.693)	(173.027)	(179.081)
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-	-	-	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	-	-	-	-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	(160.000)	(166.693)	(173.027)	(179.081)
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	-	-	-	-
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	-	-	-	-
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	-	-	-	-
1.3	<u>Outras Receitas</u>	1.803.681	1.500.015	1.554.561	1.610.241
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	358.580	-	-	-
1.3.2	Receitas Financeiras do Contrato de Gestão	1.445.101	1.500.015	1.554.561	1.610.241
1.3.3	Receitas financeiras - Fundo de Capital	-	-	-	-
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-	-	-
2.1	<u>Investimento do CG</u>	-	-	-	-
3	Recursos de Captação	82.519.523	84.978.852	88.097.742	91.521.754
3.1	<u>Recurso de Captação Voltado a Custeio de metas pactuadas</u>	79.893.794	82.805.860	85.845.732	89.189.081
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais	20.488.625	21.780.360	22.572.381	23.380.871
3.1.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc.)	20.359.190	21.646.005	22.433.141	23.236.651
3.1.1.2	Receitas Financeiras - Recursos Operacionais	129.436	134.354	139.240	144.221
3.1.2	<u>Captação de Recursos Incentivados</u>	46.724.102	47.921.318	49.672.407	51.717.341
3.1.3	Trabalho Voluntário	1.814.944	1.883.912	1.952.419	2.022.351
3.1.4	Parcerias	10.564.706	10.966.165	11.364.938	11.772.001
3.1.5	Outras Receitas Financeiras do Contrato de Gestão (Depósitos judiciais)	301.416	254.105	283.587	296.500
3.2	<u>Recursos de Captacão voltados a investimentos</u>	2.625.729	2.172.992	2.252.010	2.332.671

OBS.1: Rubrica 1.3.1 – Saldos anteriores para a utilização no exercício: saldo em 21 de dezembro de 2025 da conta de repasse referente ao 10º Termo de Aditamento, que trata da reforma do piso do Boulevard. A obra teve início em novembro de 2025 e está prevista para conclusão no início de 2026.

OBS.2: Rubrica 1.3.3 – Receitas financeiras - Fundo de Capital: conforme orientações da Unidade de Monitoramento da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, a rubrica apresenta os valores das receitas financeiras do Fundo de Capital, bem como outros recursos, como o carryover de recursos incentivados, que podem ser utilizados para cobrir o resultado negativo do Contrato de Gestão. Para efeito de orçamento dos próximos 5 anos, não foi considerado nenhum valor apontado pelo Fundo de Capital para cobrir eventuais déficits do CG 02/2021, uma vez que as captações incentivadas refletem um esforço de captação além das expectativas de captação para as metas obrigatórias. Caso o resultado do CG 02/2021 seja deficitário, o valor dessa rubrica será positivo (hipótese em que a Fundação utilizará esses recursos para cobrir o resultado deficitário). Por outro lado, caso haja superávit, o valor apontado nessa rubrica poderá ser negativo.

Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão		Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	164.163.204	169.658.494	175.992.756	182.494
4.1	<u>Receita de Repasse Apropriada</u>	81.643.681	84.679.642	87.895.014	90.972
4.2	<u>Receita de Captação Apropriada</u>	82.088.671	84.590.392	87.674.915	91.081
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc.)	22.984.919	23.818.997	24.685.151	25.569
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	46.724.102	47.921.318	49.672.407	51.717
4.2.3	Trabalho Voluntário	1.814.944	1.883.912	1.952.419	2.022
4.2.4	Parcerias	10.564.706	10.966.165	11.364.938	11.772
4.3	<u>Total das Receitas Financeiras</u>	430.852	388.459	422.827	440
4.3.1	Receitas Financeiras - Recursos Operacionais	129.436	134.354	139.240	144
4.3.2	Outras Receitas Financeiras do Contrato de Gestão (Depósitos judiciais)	301.416	254.105	283.587	296
4.3.3	Receitas Financeiras - Fundo de capital	-	-	-	-
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	18.651.438	19.264.009	19.910.736	20.576
5.1	<u>Receitas para realização de metas condicionadas</u>	18.651.438	19.264.009	19.910.736	20.576

OBS.3: Rubrica 4.2.2 – Para o exercício de 2025, a captação incentivada do Contrato de Gestão 02/2021, demonstrada nas rubricas 3.1.2 e 4.2.2, refletem um esforço além das expectativas de captação para as atividades obrigatórias. O montante apontado em ambas as rubricas, consideram a contribuição das atividades condicionadas, ou seja, os valores captados que excederem os custos dos projetos condicionados, serão destinados à cobertura dos custos das atividades obrigatórias, reforçando o compromisso com a sustentabilidade financeira e a eficiência no uso dos recursos.

OBS.4: Rubrica 4.3.3 – Receitas Financeiras - Fundo de Capital: conforme orientações da Unidade de Monitoramento da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, a rubrica apresenta os valores das receitas financeiras do Fundo de Capital, bem como outros recursos, como o carryover de recursos incentivados, que podem ser utilizados para cobrir o resultado negativo do atual Contrato de Gestão. Para efeito de orçamento dos próximos 5 anos, não foi considerado nenhum valor aportado pelo Fundo de Capital para cobrir eventuais déficits do CG 02/2021, uma vez que as captações incentivadas refletem um esforço de captação além das expectativas de captação para as metas obrigatórias.

Caso o resultado do CG 02/2021 seja deficitário, o valor desta rubrica será positivo (com a Fundação utilizando esses recursos para cobrir o déficit). Por outro lado, caso haja superávit, o valor apontado nessa rubrica poderá ser negativo.

OBS.5: Rubrica 5.1 – Receitas para realização de metas condicionadas: demonstra a previsão de recursos que deverão ser captados para possibilitar a execução dos projetos condicionados, considerando um resultado equilibrado. As receitas da rubrica 5.1 consideram bilhetarias, venda de concertos, patrocínios cash (doações), e recursos de incentivo federal, estadual e municipal direcionados às metas condicionadas ou delas provenientes.

Despesas do Contrato De Gestão	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029	Orçamento 2030
6 Total de Despesas metas pactuadas	(164.163.204)	(169.658.494)	(175.992.756)	(182.494.366)	(189.169.594)
6.1 Subtotal Despesas	(163.701.463)	(169.179.207)	(175.496.041)	(181.979.859)	(188.636.658)
6.1.1 Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	(98.810.994)	(103.059.867)	(107.322.835)	(111.703.539)	(116.283.054)
6.1.1.1 Área Meio	(1.244.028)	(1.297.521)	(1.351.191)	(1.406.344)	(1.463.749)
6.1.1.2 Área Fim	-	-	-	-	-
6.1.1.2.1 Área Meio	(19.263.299)	(20.091.621)	(20.922.691)	(21.776.713)	(22.665.595)
6.1.1.2.2 Área Fim	(76.048.193)	(79.318.265)	(82.599.186)	(85.970.179)	(89.479.872)
6.1.1.3.1 Área Meio	(752.318)	(784.658)	(817.125)	(850.049)	(885.193)
6.1.1.3.2 Área Fim	(1.308.571)	(1.364.839)	(1.421.294)	(1.479.309)	(1.539.691)
6.1.1.4.1 Área Meio	(77.835)	(81.181)	(84.539)	(87.990)	(91.582)
6.1.1.4.2 Área Fim	(116.752)	(121.772)	(126.809)	(131.985)	(137.373)
6.1.2 Prestadores de serviços - área a-méio (Consultorias/Assessorias / aquisição de licença de sistemas e ações relativas ao aprimoramento à prestação de contas / outras PJs)	(9.658.049)	(9.645.367)	(9.987.041)	(10.336.815)	(10.697.483)
6.1.2.1 Limpeza	(240.857)	(250.010)	(259.101)	(268.382)	(277.995)
6.1.2.2 Vigilância / portaria / segurança	(225.015)	(233.566)	(242.059)	(250.729)	(259.710)
6.1.2.3 Jurídica	(2.038.205)	(2.115.657)	(2.192.591)	(2.271.125)	(2.352.472)
6.1.2.4 Informática	(1.863.119)	(1.920.895)	(1.983.586)	(2.048.273)	(2.113.969)
6.1.2.4.1 Aquisição, direito de uso de software	(1.697.715)	(1.749.306)	(1.805.654)	(1.863.968)	(1.923.061)
6.1.2.4.2 Outras Despesas de Informática	(165.404)	(171.689)	(177.932)	(184.305)	(190.907)
6.1.2.5 Administrativa / RH	(516.637)	(503.503)	(514.540)	(525.806)	(537.475)
6.1.2.6 Contábil	-	-	-	-	-
6.1.2.7 Auditoria	(190.805)	(198.056)	(205.258)	(212.610)	(220.225)
6.1.2.8 Outras Despesas	(4.583.410)	(4.623.580)	(4.789.807)	(4.959.891)	(5.135.638)
6.1.2.8.1 Consultorias	(1.241.550)	(1.154.729)	(1.194.914)	(1.236.133)	(1.278.502)
6.1.2.8.2 Trabalho voluntário	(1.814.944)	(1.883.912)	(1.952.419)	(2.022.351)	(2.094.787)
6.1.2.8.3 Comissões s/ Captações	(820.000)	(851.160)	(882.112)	(913.707)	(946.434)
6.1.2.8.4 Outros serviços prestados - PJ	(706.916)	(733.779)	(760.462)	(787.700)	(815.914)
6.1.3 Custos Administrativos, Institucionais e Governança	(5.844.305)	(5.988.466)	(6.234.244)	(6.462.153)	(6.686.925)
6.1.3.1 Locação de imóveis	-	-	-	-	-
6.1.3.2 Utilidades públicas	(483.384)	(501.753)	(519.998)	(538.624)	(557.916)
6.1.3.2.1 Água e Esgoto	(206.927)	(214.791)	(222.601)	(230.574)	(238.833)
6.1.3.2.2 Energia elétrica	(209.879)	(217.855)	(225.777)	(233.864)	(242.240)
6.1.3.2.3 Gás	(1.272)	(1.320)	(1.368)	(1.417)	(1.468)
6.1.3.2.4 Internet	(55.352)	(57.456)	(59.545)	(61.678)	(63.887)
6.1.3.2.5 Telefonia	(9.953)	(10.331)	(10.707)	(11.100)	(11.488)
6.1.3.3 Uniformes e EPIs	(96.878)	(100.559)	(104.216)	(107.949)	(111.815)
6.1.3.4 Viagens e estadias (institucional, de apoio técnico e área meio)	(288.011)	(298.955)	(309.826)	(320.924)	(332.418)
6.1.3.5 Material de consumo, escritório e limpeza	(601.070)	(623.910)	(646.598)	(669.758)	(693.747)
6.1.3.6 Despesas tributárias e financeiras	(356.130)	(369.663)	(383.105)	(396.828)	(411.041)
6.1.3.7 Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	(490.871)	(509.254)	(528.052)	(546.666)	(566.557)
6.1.3.8 Treinamento de Funcionários	(169.037)	(176.306)	(183.599)	(191.093)	(198.893)
6.1.3.9 Outras Despesas	(3.202.475)	(3.245.401)	(3.390.548)	(3.515.685)	(3.633.964)
6.1.3.9.1 Equipamentos e mobiliário	(2.186.883)	(2.269.885)	(2.352.531)	(2.436.794)	(2.524.075)
6.1.3.9.2 Seguros (instrumentos, Responsabilidade civil)	(163.303)	(169.509)	(175.673)	(181.965)	(188.483)
6.1.3.9.3 Transportes/Conduções	(259.906)	(269.733)	(279.593)	(289.608)	(299.931)
6.1.3.9.4 Outras despesas gerais	(188.368)	(195.526)	(202.636)	(209.894)	(217.412)
6.1.3.9.5 Corregão Depósitos judiciais	(301.416)	(254.105)	(283.587)	(296.500)	(301.416)
6.1.3.9.6 Provisão de impostos	-	-	-	-	-
6.1.3.9.7 Correção de impostos	(102.597)	(86.493)	(96.528)	(100.924)	(102.597)
6.1.3.9.8 Provisão de multa s/ impostos	-	-	-	-	-
6.1.3.10 Pesquisa de público	(156.450)	(162.395)	(168.300)	(174.329)	(180.573)

6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	(13.270.900)	(13.650.635)	(14.147.026)	(14.653.745)	(15)
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	(4.111.379)	(4.143.051)	(4.293.709)	(4.447.501)	(4)
6.1.4.1.1	Manutenção de edificações	(1.145.938)	(1.064.923)	(1.103.648)	(1.143.179)	(1)
6.1.4.1.2	Limpeza/ vigilância / portaria / segurança	(2.965.441)	(3.078.128)	(3.190.061)	(3.304.323)	(3)
6.1.4.2	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	(700.712)	(727.339)	(753.788)	(780.787)	
6.1.4.3	Equipamentos e implementos (relacionados à conservação, manutenção e segurança das edificações)	(390.639)	(405.483)	(420.228)	(435.280)	
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	(344.290)	(357.373)	(370.369)	(383.635)	
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	(7.723.880)	(8.017.388)	(8.308.932)	(8.606.542)	(8)
6.1.4.5.1	Utilidades públicas	(2.247.166)	(2.332.558)	(2.417.379)	(2.503.965)	(2)
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	(5.476.715)	(5.684.830)	(5.891.553)	(6.102.577)	(6)
6.1.4.7	Despesas tributárias e financeiras	-	-	-	-	
6.1.5	Programas de Trabalho da ÁREA FIM	(28.695.739)	(29.131.983)	(29.822.236)	(30.555.322)	(31)
6.1.5.1	Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso	(21.358.605)	(21.537.278)	(21.965.545)	(22.441.509)	(21)
6.1.5.1.1	Difusão - Apresentações na Capital	(20.817.305)	(20.975.408)	(21.383.244)	(21.838.351)	(21)
6.1.5.1.2	Difusão - Apresentações Interior e Litoral	-	-	-	-	
6.1.5.1.3	Gravações e transmissões da Sala São Paulo	(541.300)	(561.869)	(582.301)	(603.158)	
6.1.5.1.4	Concertos fora do Estado de São Paulo	-	-	-	-	
6.1.5.2	Eixo 2 - Atividades Educativas e formação de novas platéias	-	-	-	-	
6.1.5.3	Eixo 3 - Atividades de formação artística e capacitação técnica	(626.858)	(650.679)	(674.340)	(698.494)	
6.1.5.4	Eixo 4 - Estímulo à criação	(222.984)	(221.421)	(223.830)	(226.907)	
6.1.5.5	Eixo 5 - Mapeamento, registro e memória	(1.298.011)	(1.319.034)	(1.351.075)	(1.385.523)	(1)
6.1.5.6	Festival de Campos do Jordão	(4.990.000)	(5.198.727)	(5.396.278)	(5.585.148)	(5)
6.1.5.7	Outros Custos Operacionais (relacionados a eventos de terceiros no CCJP)	(199.280)	(204.845)	(211.166)	(217.741)	
6.1.6	Comunicação e Imprensa	(7.421.475)	(7.702.889)	(7.982.659)	(8.268.285)	(8)
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	(272.340)	(282.689)	(292.969)	(303.463)	
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	(1.047.644)	(1.087.455)	(1.126.999)	(1.167.366)	(1)
6.1.6.3	Publicações	(3.423.349)	(3.552.834)	(3.681.691)	(3.813.265)	(3)
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	(1.400.000)	(1.453.200)	(1.506.044)	(1.559.988)	(1)
6.1.6.6	Outras despesas de divulgação e comunicação	(1.278.142)	(1.326.711)	(1.374.955)	(1.424.204)	(1)
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	(461.741)	(479.287)	(496.716)	(514.507)	
6.2.1	Depreciação	(461.741)	(479.287)	(496.716)	(514.507)	
6.2.2	Amortização	-	-	-	-	
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	-	
6.2.4	Outros (especificar)	-	-	-	-	
7	Superavit/Deficit do exercício	-	-	-	-	

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029	Orçamento 2030
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	2.625.729	2.172.992	2.252.010	2.332.673	2.416.225
8.1	Equipamentos de informática	471.592	479.911	497.362	515.177	533.630
8.2	Moveis e utensílios	64.900	42.454	43.998	45.574	47.206
8.3	Máquinas e equipamentos	1.761.421	1.322.810	1.370.912	1.420.016	1.470.878
8.4	Software	279.816	290.449	301.011	311.793	322.960
8.5	Benfeitorias	-	-	-	-	-
8.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-	-
8.7	Aquisição de instrumentos musicais	48.000	37.368	38.727	40.114	41.551
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	-	-	-	-	-
9.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-	-
9.2	Moveis e utensílios	-	-	-	-	-
9.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-
9.4	Software	-	-	-	-	-
9.5	Benfeitorias	-	-	-	-	-
9.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-	-
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	-	-
10	Investimentos com recursos incentivados	-	-	-	-	-
10.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-	-
10.2	Moveis e utensílios	-	-	-	-	-
10.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-
10.4	Software	-	-	-	-	-
10.5	Benfeitorias	-	-	-	-	-
10.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-	-
10.7	Aquisição de instrumentos musicais	-	-	-	-	-

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

	PROJETOS A EXECUTAR	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029	Orçamento 2030
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)	1.600.519	1.408.632	1.581.659	1.760.742	-
11.1	<u>Ressasse</u>	358.580	-	-	-	-
11.2	<u>Reserva</u>	599.450	599.450	599.450	599.450	-
11.3	<u>Contingência</u>	642.489	809.181	982.208	1.161.291	-
11.4	<u>Festival de Campos de Jordão</u>	-	-	-	-	-
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	-	-	-	-	-
12.1	<u>Recursos captados</u>	-	-	-	-	-
12.2	<u>Receita apropriada do recurso captado</u>	-	-	-	-	-
12.3	<u>Despesa realizada do recurso captado</u>	-	-	-	-	-
13	Outras informações (saldos bancários)	-	-	-	-	-
13.1	<u>Conta de Repasse do Contrato de Gestão</u>	358.580	-	-	-	-
13.2	<u>Conta de Captação Operacional</u>	-	-	-	-	-
13.3	<u>Conta de Projetos Incentivados</u>	-	-	-	-	-
13.4	<u>Conta de Recurso de Reserva</u>	1.070.735	1.181.191	1.295.834	1.419.553	-
13.5	<u>Conta de Recurso de Contingência</u>	1.101.809	1.399.359	1.724.998	2.085.871	-
13.6	<u>Demais Saldos (especificar)</u>	-	-	-	-	-

INDICATIVO DE PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS

**FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
ANO: 2026 a 2030**

UGE: DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA – DDFL

11º ADITAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2021

II. INDICATIVO DE PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS

RENOVAÇÃO CONTRATO DE GESTÃO 2026 - 2030

O presente conjunto de premissas orçamentárias foi elaborado em estrita aderência ao Plano Estratégico de Atuação (Anexo I) e ao Plano de Trabalho, Ações e Mensurações (Anexo II) do Contrato de Gestão 2026 – 2030, de forma a garantir a viabilidade físico-financeira das metas pactuadas, inclusive as relacionadas à ampliação de públicos, à Estação Motiva Cultural, às ações de educação musical e às iniciativas de diversidade, inclusão, acessibilidade e democratização do acesso, em consonância com a Resolução nº 09 da SCEIC, de 15 de janeiro de 2025, que estabelece critérios para todas as etapas do Contrato de Gestão e regrou a divulgação de custo unitário de metas.

I – DETALHAMENTO DOS ITENS DA PROPOSTA TÉCNICO-ORÇAMENTÁRIA

a) "Documentos elaborados sob o regime de competência;"

A título informativo, as demonstrações relativas ao controle orçamentário são elaboradas seguindo o regime de competência e dizem respeito apenas ao CG 02/2021, exceto os casos mencionados abaixo:

§ Os estoques das provisões (incluindo correções) dos depósitos judiciais, que englobam também os valores relativos ao CG 01/2015;

§ Houve a transferência de todo o imobilizado do antigo (CG 01/2015) para o novo contrato (CG 02/2021) e, consequentemente, a respectiva depreciação;

§ O valor apontado referente às receitas financeiras do Fundo de Capital não poderá ser considerado como receita do CG 02/2021, pois já foi contabilizado como Receita em exercícios anteriores;

b) "A indicação dos repasses de recursos pelo poder público em cada ano, com justificativa em caso de alteração dos repasses previstos;"

Abaixo estão destacados os valores atualizados do Contrato de Gestão (grupo 1.1), conforme negociado entre Fundação Osesp e SCEIC até o ano de 2030 e incluindo a atualização do previsto para o ano de 2025 (10º termo de aditamento).

Anexo V – Cronograma de Desembolso – 11º Termo de Aditamento ao CG 02/2021											
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Repasso do ano	41.215.000	57.170.000	61.337.000	65.500.000	68.200.000	75.000.000	78.137.175	81.106.388	83.945.111	86.883.190	698.493.864
Transferência de recurso do CG 01/2015	3.385.175										3.385.175
Concerto no Rio de Janeiro	237.400										237.400
Festival de Inverno		6.000.000		1.800.000		5.000.000	5.209.145	5.407.093	5.596.341	5.792.213	34.804.791
Festival de Inverno (Lei Paulo Gustavo)				4.000.000							4.000.000
Festival de Verão	4.200.000		2.000.000								6.200.000
Obra - Estação das Artes		6.000.000		7.000.000							13.000.000
Troca do piso do Boulevard				585.000							585.000
Total com transferência de recursos do CG01	49.037.575	63.170.000	69.337.000	78.300.000	68.785.000	80.000.000	83.346.320	86.513.480	89.541.452	92.675.403	760.706.230
Total somente repasses CG 02/2021	45.652.400	63.170.000	69.337.000	78.300.000	68.785.000	80.000.000	83.346.320	86.513.480	89.541.452	92.675.403	757.321.055

§ A variação dos valores consignados no Contrato de Gestão original até o ano de 2025, se dá devido à mudança na programação em cada ano de execução do Contrato, pois as metas pactuadas não guardam necessariamente o mesmo custo do ano anterior, uma vez que a programação de cada ano é única e considera as necessidades de cada ciclo da construção de um projeto artístico. Já para o 11º Termo de Aditamento, foi acordado que o valor do repasse será de R\$ 80 milhões em 2026 e os próximos anos serão reajustados pelos índices: 4,18% (2027); 3,8% (2028); 3,5% (2029) e 3,5% (2030).

§ Embora o CG 02/2021 tenha sido firmado por 57 meses, com término em dezembro de 2025, sua vigência pode ser prorrogada, a critério das partes contratantes, por até 10 anos, conforme previsto na Cláusula 6ª do contrato de gestão.

§ Em 2021, foram transferidos recursos do CG 01/2015 no valor de R\$ 3.385.175,00 e, portanto, não poderão ser somados aos repasses efetivamente transferidos por ocasião da assinatura do CG 02/2021, pois o valor já foi considerado como repasse no contrato anterior.

c) "A indicação das metas de captação, em valores percentuais sobre os valores repassados e em valores nominais;"

Abaixo, estão abertos os valores previstos e sua representatividade sobre as metas de captação, no período entre 2026 e 2030:

RECEITA	2026		2027		2028		2029		20
	Previsto	% Previsto sobre o Repasse							
Receitas incentivadas	46.724.102	58,4%	47.921.318	57,5%	49.672.407	57,4%	51.717.345	57,8%	51.681.111
Permutas e patrocínios (no-cash)	10.564.706	13,2%	10.966.165	13,2%	11.364.938	13,1%	11.772.008	13,1%	12.193.658
Assinaturas	7.650.150	9,6%	7.940.855	9,5%	8.229.617	9,5%	8.524.385	9,5%	8.829.711
Locação para eventos	5.451.052	6,8%	5.658.192	6,8%	5.863.946	6,8%	6.073.981	6,8%	6.291.539
Doações e patrocínios (cash)/outras receitas	3.563.239	4,5%	3.659.294	4,4%	3.792.361	4,4%	3.928.195	4,4%	4.068.895
Bilhetarias	3.095.912	3,9%	3.213.556	3,9%	3.330.414	3,8%	3.449.703	3,9%	3.573.264
Cessão onerosa de espaço	2.674.566	3,3%	2.776.199	3,3%	2.877.153	3,3%	2.980.207	3,3%	3.086.952
Trabalho voluntário	1.814.944	2,3%	1.883.912	2,3%	1.952.419	2,3%	2.022.351	2,3%	2.094.787
Receitas financeiras	129.436	0,2%	134.354	0,2%	139.240	0,2%	144.227	0,2%	149.393
Venda de concertos	550.000	0,7%	570.900	0,7%	591.660	0,7%	612.852	0,7%	634.803
Depósitos Judiciais	301.416	0,4%	254.105	0,3%	283.587	0,3%	296.500	0,3%	301.416
Total de captação	82.519.523	103,1%	84.978.852	102,0%	88.097.742	101,8%	91.521.754	102,2%	92.905.531

Repasso CG 02/2021 - total ano 2025	R\$ 80.000.000
Repasso CG 02/2021 - total ano 2027	R\$ 83.346.320
Repasso CG 02/2021 - total ano 2028	R\$ 86.513.480
Repasso CG 02/2021 - total ano 2029	R\$ 89.541.452
Repasso CG 02/2021 - total ano 2030	R\$ 92.675.403

As premissas de receitas próprias e de captação consideram a manutenção do modelo de financiamento vigente, com participação média de 101,9%, preservando a sustentabilidade econômico-financeira das atividades.

O estabelecido no CG 02/2021 prevê que as captações de recursos não podem ser inferiores a 69% do valor repassado do contrato de gestão no ano.

Os depósitos judiciais são originários do CG 01/2015 e seus recursos foram transferidos para o CG 02/2021.

d) "A apresentação do plano de captação de recursos (estimado/realizado), considerando, dentre outros pontos:

i. Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias, dentre outras;

ii. Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, Proac e Promac etc.);

iii. Recursos de bilheteria e assinaturas;

iv. Receitas financeiras;

v. Receitas não financeiras: trabalho voluntário, parcerias, gratuidades, receitas não recorrentes etc."

i) A Sala São Paulo funciona de segunda a segunda, das 6h às 22h, ou até o final do evento, na ocasião da sua realização.

Abaixo segue a indicação das premissas adotadas para as metas de captação, que compõem as rubricas (3.1 e 3.2 – Recursos Vinculados ao Contrato de Gestão, bem como as rubricas 4.2 e 4.3 do item II – Demonstração de Resultado) do controle orçamentário:

ii) Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, Proac e Promac): o orçamento considera a utilização de recursos provenientes de leis de incentivo fiscal como fonte fundamental de financiamento para as atividades da Fundação Osesp. Esses recursos são captados junto a iniciativa privada e permitem a execução de projetos alinhados às diretrizes do Contrato de Gestão, garantindo o equilíbrio financeiro e a manutenção dos compromissos reforçados com o Estado de São Paulo. Os recursos captados via Pronac, Proac e Promac são utilizados para o pagamento de pessoal, para a manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP), para a realização da programação artística e das atividades educativas e de formação, representando um pilar essencial para viabilizar tanto as metas obrigatórias quanto as metas condicionadas, garantindo a sustentabilidade do modelo de gestão da instituição. A projeção de captação via leis de incentivo para os próximos 5 anos representa, em média **56,3%** do total das receitas de captação da Fundação Osesp, projetadas para o período, sendo esses valores distribuídos conforme a estrutura orçamentária nas rubricas **3.1.2 e 4.2.2**. A Fundação mantém uma estratégia ativa de captação junto aos potenciais patrocinadores, buscando diversificar suas fontes de receita e garantir a continuidade dos projetos culturais e estruturais.

iii) Recursos de Bilheteria e Assinaturas: As receitas de bilheteria e assinaturas serão alocadas nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1, conforme sua realização, representando **13,1%** do total das receitas de captação projetadas para o período, somente para as metas obrigatórias. Para as atividades condicionadas, a projeção dessas receitas está consolidada na rubrica 5.

Outros recursos operacionais na Fundação Osesp:

Locação para Eventos: a receita das locações para eventos está alocada nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1 e representa 6,7% do total das receitas operacionais projetadas para o período.

Concessionários: receitas provenientes do repasse para a Fundação OSESP de parte do faturamento obtido pela concessão e operação de espaços a terceiros, incluindo o estacionamento do CCJP, o restaurante, o bar/cafê e a loja de souvenirs. Essas receitas estão alocadas nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1 e representam 3,3% do total das receitas de captação projetadas para o período.

Demais receitas: este grupo inclui a venda de concertos e as doações, que são somadas nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1, e resultam em 5,0% do total das receitas de captação projetadas para o período.

iv) Receitas Financeiras: Os valores de rendimentos financeiros dos recursos de reserva e de contingência dos repasses do CG02/2021 foram incorporados às receitas financeiras do CG, e futuramente poderão ser utilizados para o custeio das atividades da Fundação (equivale a R\$ 220 mil em 2026).

As demais receitas financeiras dos Recursos Operacionais estão contidas nas rubricas 3.1.1.2 e 4.3.1 e equivalem a **0,2%** do total das receitas de captação projetadas para o período.

v) Trabalho Voluntário: a Fundação Osesp segue os princípios da Resolução 1409/12 e da ITG 2002, garantindo a correta contabilização e divulgação das receitas e despesas relacionadas aos voluntários. Calculado com base no Relatório IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) – 9ª Edição, 2024, acrescidos dos percentuais de inflação conforme IPCA. Esse valor está elencado nas rubricas 3.1.3 e 4.2.3 e representa **2,2%** do total das receitas de captação projetadas para o período.

Permutas e patrocínios: as receitas de permutas e patrocínios de bens e serviços (não financeiros) estão compondo as rubricas 3.1.4 e 4.2.4 de "parcerias" e representam **12,9%** do total das receitas de captação projetadas para o período.

Essas parcerias, são alocadas entre as seguintes rubricas de despesas, conforme distribuição abaixo. A coluna de percentuais indica a representatividade dessas parcerias no total do valor de cada rubrica correspondente:

Rubrica	Despesa do Contrato de Gestão	2026	2027	2028	2029	2030	% por rubrica
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	- 237.182,00	- 246.195	- 255.148	- 264.286	- 273.753	14%
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	- 19.478	- 20.218	- 20.953	- 21.704	- 22.481	12%
6.1.2.8.1	Consultorias	- 661.403	- 686.536	- 711.502	- 736.986	- 763.383	53%
6.1.2.8.4	Outros serviços prestados - PJ	- 33.715	- 34.996	- 36.269	- 37.568	- 38.913	5%
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	- 60.000	- 62.280	- 64.545	- 66.857	- 69.251	10%
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	- 134.000	- 139.092	- 144.150	- 149.313	- 154.661	27%
6.1.3.9.1	Equipamentos e mobiliário	- 2.156.600	- 2.238.551	- 2.319.953	- 2.403.050	- 2.489.122	99%
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	- 500.000	- 519.000	- 537.873	- 557.138	- 577.094	9%
6.1.5.1.1	Difusão - Apresentações na Capital	- 2.180.314	- 2.263.166	- 2.345.464	- 2.429.474	- 2.516.492	10%
6.1.6.3	Publicações	- 2.982.014	- 3.095.331	- 3.207.889	- 3.322.789	- 3.441.805	87%
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	- 1.400.000	- 1.453.200	- 1.506.044	- 1.559.988	- 1.615.863	100%
6.1.6.6	Outras despesas de divulgação e comunicação	- 200.000	- 207.600	- 215.149	- 222.855	- 230.838	16%
TOTAL PARCERIAS		- 10.564.706	- 10.966.165	- 11.364.938	- 11.772.008	- 12.193.658	

e) “A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual;”

As receitas do fundo de capital são empregadas de acordo com os seus normativos e com as necessidades para a execução do conjunto de atividades sob a gestão da Fundação Osesp. Esses recursos da Fundação estão dedicados exclusivamente às atividades desenvolvidas pela Fundação Osesp, inclusive a manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes, e têm sido aplicados ao longo dos anos para complementar os recursos necessários para a execução das atividades objeto do Contrato de Gestão.

A rubrica 4.3.3, é uma linha de ajuste para que o resultado do Contrato de Gestão do ano permaneça equilibrado. Para efeito de orçamento dos próximos 5 anos, não foi considerado nenhum valor aportado pelo Fundo de Capital para cobrir eventuais déficits do CG 02/2021, uma vez que as captações incentivadas refletem um esforço de captação além das expectativas de captação para as metas obrigatórias. O montante apontado na rubrica 4.2.2 e 3.1.2 consideram as margens de contribuição das atividades condicionadas, ou seja, os valores captados que ultrapassarem os custos dos projetos condicionados, serão destinados à cobertura dos custos das atividades obrigatórias, reforçando o compromisso da Fundação OSESP com a sustentabilidade financeira e a eficiência do uso dos recursos.

f) “A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas;”

A Fundação OSESP previu no Plano Orçamentário a constituição de “Recursos de Reserva” calculada com o percentual de 1% do repasse dos 12 primeiros meses do CG 02/2021 (de abril/2021 a março/2022), que corresponde a R\$ 599.450. A planilha orçamentária prevê que a constituição de recursos de reservas realizadas no primeiro ano do contrato será revertida no último ano do contrato (2030).

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL
Constituição Recursos de Reserva	- 412.150	- 187.299									- 599.449
Reversão de Recursos de Reserva											- 599.449 - 599.449

Repasso previsto para o primeiro ano/periodo previsto [conforme disposto no CG] (R\$)	59.944.900
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)	1%
Valor nominal (R\$)	599.449
Valor atualizado na data-base - outubro (R\$)	931.521

No ano de 2022, foi realizada a reserva de recursos de 3 meses do repasse, pois o Contrato de Gestão se iniciou em abril de 2021 e para que se completassem 12 meses de fundo houve a necessidade de avançar até o mês de março de 2022.

Cabe ressaltar que desde o início do Contrato de Gestão 02/2021, vigente desde 01 de abril de 2021, não foi realizada nenhuma retirada de valores das contas de reservas.

g) “A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas;”

No Plano Orçamentário, a constituição de “Recursos de Contingência” foi calculada com o percentual de 0,2% do repasse de todos os anos, o que corresponde a R\$ 1.450 milhões até o final de 2030. A planilha orçamentária prevê que a constituição de Recursos de Contingência realizada durante o CG02/2021 será revertida no último ano do contrato (2030).

A composição detalhada, realizada desde 2021 até 2030 segue apresentada abaixo:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Repasso PT do CG	41.215.000	57.170.000	61.337.000	65.500.000	68.200.000	75.000.000	78.137.175	81.106.388	83.945.111	86.888	
Festival de Inverno		6.000.000		1.800.000		5.000.000	5.209.145	5.407.093	5.596.341	5.791	
Festival de Verão + RJ	4.437.000		2.000.000								
Lei Paulo Gustavo (Festival de Inverno)				4.000.000							
Estação das Artes			6.000.000	7.000.000							
Troca do piso do Boulevard					585.000						
Total	45.652.000	63.170.000	69.337.000	78.300.000	68.785.000	80.000.000	83.346.320	86.513.480	89.541.452	92.671	
0,2% (Reservas de contingências)	91.304	126.340	138.674	148.600	137.570	160.000	166.693	173.027	179.083	185	

Repasso previsto	757.321.055
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)	0,20%
Valor nominal (R\$)	1.506.642
Valor atualizado na data-base - outubro (R\$)	798.633

Cabe reforçar que desde o início do Contrato de Gestão 02/2021, vigente desde 01 de abril de 2021, não foi realizada nenhuma retirada de valores das contas de contingências.

O valor referente ao repasse da Lei Paulo Gustavo não integrou a base de cálculo da reserva de contingência.

h) Quanto às despesas de pessoal:

i. A menção aos cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS (Obs. por ocasião da prestação de contas, apresentar planilha com o cargo, salário, encargos e benefícios, com distribuição entre área meio e área fim.);

A força de trabalho contratada em regime CLT pela Fundação Osesp é utilizada para a realização de todas as atividades e as metas estabelecidas no CG 02/2021.

Para elaboração do detalhamento a que se refere este item, foram considerados 331 funcionários, dos quais 225 são alocados na área fim, e 106 funcionários na área meio, já considerado o diretor executivo. Além desses funcionários contratados via CLT, a Fundação contratou em outro regime de contratação: 44 estagiários, dos quais 28 integram a área fim e 16 a área meio, além de 5 aprendizes, sendo 3 da área fim e 2 da área meio.

As tabelas abaixo demonstram a projeção do quadro de pessoal, contendo a função, salários, encargos e benefícios (valor – média mensal) e a distribuição entre área fim e área meio:

MEIO E FIM	Nº Pessoas	2026	2027	2028	2029	2030
■ DIRETORIA MEIO	1	104.563	101.212	104.004	101.677	103.617
Diretor Executivo	1	104.563	101.212	104.004	101.677	103.617
MEIO E FIM	Nº Pessoas	2026	2027	2028	2029	2030
■ TOTAL ÁREA FIM	225	6.486.260	6.278.367	6.451.612	6.307.241	6.427.550
Ajudante Geral	1	6.728	6.513	6.692	6.543	6.667
Analista Administrativo	2	27.054	26.187	26.909	26.307	26.809
Analista Administrativo do Artístico III	1	11.804	11.425	11.741	11.478	11.697
Analista de Planejamento e Administração Artística	1	11.176	10.818	11.117	10.868	11.075
Analista Educacional	5	62.496	60.493	62.162	60.771	61.930
Arquivista I	1	16.290	15.768	16.203	15.840	16.143
Arquivista II	3	43.188	41.804	42.957	41.996	42.797
Assistente Administrativo II	1	9.487	9.183	9.436	9.225	9.401
Assistente de Planejamento e Adm Artística	1	10.657	10.316	10.601	10.363	10.561
Assistente Educacional	1	9.487	9.183	9.436	9.225	9.401
Auxiliar Administrativo II	2	12.722	12.314	12.654	12.371	12.607
Auxiliar Administrativo Operacional - PCD	1	8.382	8.114	8.338	8.151	8.306
Auxiliar de Documentação II	1	7.826	7.575	7.784	7.610	7.755
Auxiliar de Produção III	1	7.955	7.700	7.913	7.736	7.883
Coord de Arquivo	1	18.698	18.099	18.598	18.182	18.529
Coord de Projetos e Planejamento Artístico	1	26.013	25.179	25.874	25.295	25.778
Coordenador de CDM	1	42.072	40.724	41.848	40.911	41.692
Coordenador de Coro	1	19.639	19.009	19.534	19.097	19.461
Coordenador de Planejamento e ADM Artístico	1	41.083	39.767	40.864	39.950	40.712
Coordenador Departamento Técnico	1	18.941	18.334	18.840	18.418	18.770
Coordenador do Departamento Operacional e Eventos	1	17.364	16.808	17.272	16.885	17.207
Coordenador do Depto Educacional	1	31.885	30.863	31.714	31.005	31.596
Gerente de Orquestra	1	32.266	31.232	32.093	31.375	31.974
Gerente de Produção Artística	1	41.677	40.341	41.454	40.526	41.300
Gerente do Depto de Operações CCJP	1	30.056	29.092	29.895	29.226	29.784
Indicador	2	15.224	14.736	15.143	14.804	15.086
Musico Cantor	46	1.029.478	996.482	1.023.979	1.001.065	1.020.160
Musico Instrumentista I	26	1.170.765	1.133.240	1.164.511	1.138.452	1.160.168
Musico Instrumentista II	19	798.648	773.050	794.381	776.605	791.419
Musico Instrumentista III	13	516.661	500.101	513.901	502.401	511.984
Musico Instrumentista IV	48	1.796.672	1.739.087	1.787.075	1.747.085	1.780.410
Musico Instrumentista IV - CV	2	61.620	59.645	61.290	59.919	61.062
Musico Instrumentista Spalla	1	76.974	74.507	76.563	74.850	76.278
Pianista Co-Repetidor I	1	26.394	25.548	26.253	25.665	26.155
Produtor II	1	11.760	11.384	11.698	11.436	11.654
Produtor III	8	87.325	84.526	86.858	84.915	86.534
Produtor(a)	1	11.394	11.028	11.333	11.079	11.290
Regente dos Coros Juvenil e Acadêmico	1	31.166	30.167	30.999	30.306	30.884
Regente Residente	1	26.291	25.448	26.150	25.565	26.053
Supervisor de Engajamento e Eventos	1	14.040	13.590	13.965	13.652	13.913
Supervisor de Montagem	2	25.960	25.128	25.821	25.244	25.725
Supervisor de Produção	1	15.284	14.795	15.203	14.863	15.146
Supervisor Departamento Técnico	1	15.566	15.068	15.483	15.137	15.426
Supervisor Técnico de Operação	2	27.084	26.216	26.939	26.336	26.839
Supervisor Técnico de Operação	1	13.597	13.161	13.524	13.221	13.474
Técnico Audiovisual II	2	21.149	20.471	21.036	20.565	20.958
Técnico Audiovisual II	1	10.933	10.583	10.875	10.631	10.834
Técnico de Iluminação I	1	10.861	10.512	10.803	10.561	10.762
Técnico de Iluminação II	2	21.788	21.090	21.672	21.187	21.591
Técnico de Montagem II	8	84.682	81.967	84.229	82.344	83.915

MEIO E FIM	Nº Pessoas	2026	2027	2028	2029	2030
■ TOTAL ÁREA MEIO	105	1.627.264	1.575.108	1.618.571	1.582.352	1.612.535
Almoxarifado-Encarregado	1	11.816	11.437	11.752	11.489	11.709
Analista Audiovisual	1	10.733	10.389	10.675	10.436	10.635
Analista Contabil III	1	11.106	10.750	11.046	10.799	11.005
Analista Contábil III	1	12.618	12.214	12.551	12.270	12.504
Analista de comunicação III	1	10.665	10.323	10.608	10.371	10.569
Analista de Controladoria II	1	16.290	15.768	16.203	15.840	16.143
Analista de Controladoria III	2	21.909	21.207	21.792	21.304	21.711
Analista de RH	1	15.477	14.981	15.395	15.050	15.337
Analista de Suporte II	2	28.537	27.522	28.384	27.749	28.279
Assessor de Comunicação	1	17.171	16.621	17.079	16.697	17.016
Assistente Administrativo I	1	12.143	11.754	12.078	11.808	12.033
Assistente Assinaturas e Bilheteria	1	9.489	9.185	9.438	9.227	9.403
Assistente Contábil I	1	8.233	7.969	8.189	8.006	8.158
Assistente de Benefícios	1	10.244	9.915	10.189	9.961	10.151
Assistente de Bilheteria e Assinaturas II	1	9.416	9.114	9.366	9.156	9.331
Assistente de Compras II	3	35.440	34.304	35.250	34.461	35.119
Assistente de Comunicação I	1	12.192	11.801	12.127	11.855	12.082
Assistente de Comunicação II	1	9.416	9.114	9.366	9.156	9.331
Assistente de Controladoria	1	8.205	7.942	8.161	7.978	8.130
Assistente de Designer Gráfico	1	9.487	9.183	9.436	9.225	9.401
Assistente de Diretoria	1	14.211	13.756	14.135	13.819	14.082
Assistente de Relacionamento II	2	18.832	18.228	18.731	18.312	18.662
Assistente Do Departamento De Manutenção	1	13.727	13.287	13.654	13.348	13.603
Assistente Financeiro II	1	10.177	9.851	10.123	9.896	10.085
Auxiliar Contábil I	1	7.602	7.358	7.561	7.392	7.533
Auxiliar de Almoxarifado II	1	6.522	6.313	6.487	6.342	6.463
Auxiliar de Almoxarifado II e Serviços Externos	1	7.184	6.954	7.146	6.986	7.119
Auxiliar de Compliance	1	7.235	7.003	7.197	7.036	7.170
Auxiliar de Compras I	3	24.710	23.918	24.578	24.028	24.486
Auxiliar de Comunicação	2	15.271	14.782	15.190	14.850	15.133
Auxiliar de Controladoria	1	8.381	8.112	8.336	8.150	8.305
Auxiliar de Design Gráfico	1	8.858	8.574	8.811	8.614	8.778
Auxiliar de Documentação II	1	7.802	7.552	7.760	7.587	7.731
Auxiliar de Informática	1	6.865	6.645	6.829	6.676	6.803
Auxiliar de Recursos Humanos II	1	8.236	7.972	8.192	8.009	8.162
Auxiliar de Relacionamento I	6	45.933	44.460	45.687	44.665	45.517
Auxiliar de Relacionamento II	1	7.235	7.003	7.197	7.036	7.170
Auxiliar Financeiro I	3	24.670	23.879	24.538	23.989	24.446
Controller	1	49.751	48.156	49.485	48.378	49.300
Coordenador de Compliance	1	21.323	20.640	21.209	20.735	21.130
Coordenador de Relacionamento	1	18.434	17.843	18.335	17.925	18.267
Coordenador Jurídico	1	19.797	19.162	19.691	19.250	19.617
Coordenadora de Relacionamento	1	20.115	19.470	20.007	19.559	19.932
Copeira	1	6.787	6.570	6.751	6.600	6.726
Designer Grafico	1	14.974	14.494	14.894	14.561	14.838
Editor de Vídeo	1	11.804	11.425	11.741	11.478	11.697
Gerente Contabil	1	35.434	34.298	35.244	34.456	35.113
Gerente da Divisão Administrativa	1	49.751	48.156	49.485	48.378	49.300
Gerente de Comunicação	1	41.954	40.610	41.730	40.796	41.574
Gerente de Experiência do Cliente	1	27.517	26.635	27.370	26.758	27.268
Gerente de Orçamentos e Custos	1	26.652	25.797	26.509	25.916	26.410
Gerente de Recursos Humanos	1	24.377	23.596	24.247	23.704	24.156
Gerente de Relacionamento	3	97.763	94.630	97.241	95.065	96.878
Gerente Financeiro	1	26.662	25.808	26.520	25.927	26.421
Oficial de Governança	1	25.136	24.331	25.002	24.442	24.909
Oficial de Manutenção em Ar Condicionado	3	30.226	29.257	30.064	29.391	29.952
Oficial de Manutenção em Elétrica	4	33.718	32.637	33.538	32.787	33.413
Oficial de Manutenção Predial	5	42.225	40.871	41.999	41.059	41.843
Paralegal	1	8.522	8.249	8.476	8.287	8.445
Produtor de Áudio	1	14.984	14.504	14.904	14.570	14.848
Recepção	3	20.799	20.133	20.688	20.225	20.611
Sup. Depto de Informática	1	23.373	22.623	23.248	22.728	23.161
Superintendente de Marketing e Comunicação	1	90.686	87.780	90.202	88.183	89.865
Superintendente Geral	1	97.647	94.517	97.125	94.952	96.763
Supervisor Administrativo e Suprimentos	1	23.342	22.594	23.218	22.698	23.131
Supervisor de Arquivo	1	11.726	11.350	11.663	11.402	11.619
Supervisor de Assinatura Bilheteria	1	17.463	16.903	17.370	16.981	17.305
Supervisor de Audiovisual	1	20.862	20.193	20.751	20.286	20.673
Supervisor de Captação e Relacionamento PF	2	28.616	27.599	28.463	27.826	28.357
Supervisor de Comunicação Digital e Conteúdo	1	22.654	21.928	22.533	22.029	22.449
Supervisor de Publicações	1	14.955	14.476	14.875	14.542	14.820
Supervisor de Publicidade	1	16.246	15.726	16.159	15.798	16.099
Supervisor de Serviços Terceirizados	1	14.183	13.729	14.107	13.792	14.055
Supervisor do Departamento de Manutenção	1	21.870	21.169	21.753	21.267	21.672
Supervisor Operacional de Manutenção	1	15.219	14.731	15.138	14.799	15.081
Supervisor(a) de CRM	1	15.681	15.178	15.597	15.248	15.539
Total Geral	331	8.218.087	7.954.687	8.174.187	7.991.271	8.143.701

As categorias abaixo indicadas, conforme plano de cargos e salários, compreendem todos os cargos no regime de contratação CLT, pela Fundação OSESP nos anos de 2026 a 2030:

DESCRÍÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DE CADA CARGO GENÉRICO E FUNÇÃO

CLASSES	CATEGORIAS DE CARGO	DESCRÍÇÃO SUMÁRIA DAS CARACTERÍSTICAS DO CARGO (RE AMPLITUDE DE AÇÃO E RESPONSABILIDADES)
1	Auxiliar não especializado.	Auxiliares não especializados responsáveis por execução de tarefas rotineiras, repetitivas ou no ambiente de trabalho, exigindo algum discernimento e experiência no local de trabalho.
2	Auxiliar Administrativo e Operacional	Auxiliares não especializados com habilidades para aprender rapidamente dentro de uma área administrativa, financeira ou operacional, como microcomputador, equipamento de telefonia e similares. O cargo exige habilidade de cálculos simples. Técnicos de nível básico com pouca experiência. Os cargos exigem algumas rotinas básicas de uma área. Exemplos típicos são Auxiliar Contábil, Auxiliar Administrativo, Operacional e Técnico.
3	Auxiliar Administrativo, Operacional e Técnico	Técnicos de nível básico com média experiência. Os cargos exigem domínio de um ou mais setores dentro de uma área. Por exemplo, um Auxiliar de Contabilidade ou Controlador de Acesso, de Camareira ou de controle do almoxarifado.
4	Assistente Administrativo, Operacional e Técnico	Técnicos de nível básico experientes. Os cargos exigem domínio das rotinas mais complexas. Podem fazer parte desta categoria pessoas de nível superior com pouca ou nenhuma experiência.
5	Assistente Administrativo, Operacional e Técnico	Técnicos encarregados de atividades que requerem média complexidade e responsabilidades administrativas ou operacionais, assistentes de nível médio experientes, cargos que exigem amadurecimento na prática ou de liderança de equipe. Incluem-se encarregados auxiliares não especializados. Pode incluir o nível mais alto dos cargos de Assistente Contabilidade, Financiero e outros. Podem fazer parte desta categoria, pessoas de nível médio com alguma experiência.
6	Analista Administrativo, Operacional e Técnico	Técnicos de nível médio com conhecimentos enriquecidos por uma razoável experiência. Analistas de nível superior em início de carreira.
7	Analista Administrativo, Operacional e Técnico - Média Experiência	Analistas e técnicos de nível superior com média experiência. Técnicos especialistas com conhecimentos enriquecidos por uma sólida experiência prática.
8	Analista Sênior – Assessor - Técnico Sênior	Cargos responsáveis por setores de média complexidade. Analista sênior com amplo domínio das disciplinas especializadas, como informática, recursos humanos, marketing, som, orquestra, etc. Técnicos de nível superior, como arquitetos, advogados, músicos etc., com razoável experiência. Assessores com tecnicidade específica como, por exemplo, Assessor de Comunicação Social.
9	Encarregado	Encarregados de pequenos setores em áreas administrativas ou operacionais, cargos que exigem domínio das rotinas mais complexas. Cargos de liderança de equipe e de supervisão ou para desenvolvimento de certas atividades de responsabilidade.
10	Supervisor - Atividades	Cargos responsáveis por setores dentro da estrutura organizacional, envolvendo aspectos relativos a atividades.
11	Supervisor - Área	Cargos responsáveis por setores dentro da estrutura organizacional, envolvendo áreas ou unidades de trabalho.
12	Coordenador - Gerente	Cargos responsáveis por áreas dentro da estrutura organizacional, ou um departamento. Altíssima experiência e amplo domínio de disciplinas especializadas, como música, informática, direito, marketing, técnica etc.
13	Gerente de Departamento - Coordenador	Cargos que respondem por um departamento, incluindo todas ou quase todas as suas subdivisões de atividade. Tem autonomia para a execução dos planos de ação.
14	Gerente de Divisão – Coordenador	Cargos que respondem por uma divisão dentro da estrutura organizacional. Tem razoável autoridade para definir suas metas e executar os planos de ação com alto grau de autonomia. Cargo que pode ser titulado para efeitos ou eventos externos.
15	Superintendente	Cargos de competência estatutária e deliberação do Diretor Executivo, onde a ele compete competir com o presidente da Fundação Osesp.
16	Diretoria	Cargos de competência estatutária e deliberação do Conselho da Fundação Osesp. Diretor máximo de administração executiva da Fundação Osesp, com competências definidas pelo estatuto. Órgão máximo de administração artística da Fundação Osesp, atuando em conjunto com o Conselho.

ii. Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado);

Abaixo segue o detalhamento de corpos estáveis, dos quais 109 músicos instrumentistas estão previstos para integrarem a orquestra e 48 para integrarem o coro (46 músicos coralistas, 1 maestro e 1 pianista correpetidor).

ORQUESTRA	2026
Violino	36
Viola	14
Violoncelo	11
Contraíbaixo	10
Violino	34
Viola	14
Violoncelo	11
Contraíbaixo	10
Harpa	1
Flauta	4
Oboé	4
Clarinete / Clarone	5
Fagote	4
Trompa	6
Trompete	4
Trombone	5
Tuba	1
Tímpano	2
Percussão	4
Total Orquestra	109

CORO	2026
Soprano	12
Mezzo Soprano	12
Tenor	10
Baixo-barítono	10
Contralto	2
Piano	1
Regente Preparador	1
Total Coro	48

iii. Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento, em caso de rateio ou divisão, realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão (estimado/realizado);

A Fundação Osesp possui apenas um contrato de gestão. Portanto, não há aplicação de critérios de rateio para alocação de despesas com dirigentes. Abaixo descrição de cargo do único diretor executivo estatutário que a Fundação Osesp possui:

§ Marcelo Lopes – Diretor Executivo da Fundação Osesp – Regime CLT

Liderar a Organização para o alcance das estratégias definidas; Planejar e coordenar o plano de atividade administrativo e artístico da Fundação definindo prioridades, objetivos e resultados desejados para a Fundação, sociedade e stakeholders; Planejar, coordenar e negociar a aprovação do orçamento da Fundação com o Conselho, Secretaria e Ministério; Planejar e definir a temporada artística, apresentações e Turnês dos corpos artísticos da Fundação; Manter o relacionamento com os órgãos de controle e fiscalização: Ministério Público, Ministério da Cultura, Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas, Comissão de Avaliação das Organizações Sociais; Controlar e definir a posição financeira e aplicações da Fundação; Estabelecer estratégias, políticas, programas e planos de curto, médio e longo prazos, assim como coordenar e acompanhar o seu desenvolvimento; Decidir sobre viabilidade de novos negócios.

Para fins deste Plano Orçamentário e das presentes premissas, considera-se que a Diretoria é composta por um único Diretor Executivo (dirigente máximo), indicado pelo Conselho de Administração, cujo custo está integralmente alocado na Diretoria da Área Meio. Os demais cargos de gestão e funções administrativas estão distribuídos entre Área Meio e Área Fim, conforme quadros de pessoal e rateios apresentados no Plano Orçamentário

iv. Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado;

Seguindo as orientações do Plano de Trabalho pactuado entre a Fundação Osesp e o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, as pesquisas salariais são realizadas ao final de cada ano, e anexadas junto às Prestações de Contas anuais. De acordo com as pesquisas já solicitadas em anos anteriores, (sendo a última solicitada em 2024) pela Fundação Osesp para a empresa Catho e ao GIFE, no intuito de colher informações comparativas de padrões de remuneração, práticas de contratações e reajustes salariais, a Fundação Osesp se enquadra dentro dos padrões de mercado.

v. Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, conforme cláusula contratual do Termo de Aditamento vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado);

Na proposta orçamentária foram observados os limites anuais de despesas com salários de dirigentes e funcionários, não superiores a 2,0% para dirigentes e 66% para demais empregados contratados via CLT, do total anual de despesas previstas para os exercícios de 2026 a 2030, conforme previsto na cláusula segunda, item 9 do Contrato de Gestão 02/2021.

PREVISTO	2026	2027	2028	2029	2030
Despesa Total (R\$)	164.112.724	169.397.368	175.532.174	181.842.968	188.320.702
Despesa RH com dirigentes (R\$)	1.244.028	1.297.521	1.351.191	1.406.344	1.463.749
% Despesa RH dirigentes	0,76%	0,79%	0,82%	0,86%	0,89%
Cláusula contratual RH dirigentes (% contratualizado)	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Despesa RH total (R\$) sem dirigente	95.311.491	99.409.886	103.521.876	107.747.432	112.145.467
% Despesa - RH total sem dirigente	58,08%	58,68%	58,98%	59,25%	59,55%
Cláusula contratual RH total (%) sem dirigente	66,00%	66,00%	66,00%	66,00%	66,00%

A Fundação Osesp contratou o maestro Thierry Fischer (diretor artístico – não estatutário – e regente titular) responsável por liderar performances musicais, escolher repertórios, e trabalhar na formação e no aperfeiçoamento dos grupos artísticos, além de contribuir com o desenvolvimento da Osesp. Por se tratar de um contrato de prestação de serviços, não se encontra demonstrado nas rubricas do grupo 6.1.1, e sim dentro do eixo 1.

vi. Reajustes da Folha (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Reajuste Homologado" do último exercício deverá apresentada em branco): indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes previstos e adotados durante a vigência do contrato de gestão, com as respectivas datas-bases (ex. a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente);

Reajustes da Folha: Os funcionários da Fundação OSESP são representados conforme a categoria preponderante pelo SENALBA (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo).

Abaixo, os reajustes previstos para os próximos exercícios, com base nas projeções do IPCA:

Data Base	Reajuste Previsto (%)
01/03/2025 - 28/02/2026	4,80%
01/03/2026 - 28/02/2027	4,30%
01/03/2027 - 28/02/2028	4,14%
01/03/2028 - 28/02/2029	4,08%
01/03/2029 - 28/02/2030	4,08%

vii. Rateio de RH, em caso de a OS possuir mais de um contrato de gestão, apresentando a participação da remuneração em cada contrato rateado.

Não se enquadra.

i) Premissas sobre despesas com portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza, bombeiro civil e outros serviços passíveis de contratação sob o regime de cessão de mão de obra, com indicação:

- (i) de sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;
- (ii) número de postos de trabalho, escala e local de prestação de serviços;
- (iii) a qualificação do posto (ex. encarregada, auxiliar, supervisor, vigilante armado, desarmado etc.);

Valores previstos para gastos com segurança, limpeza e bombeiros para o período de 2026 a 2030:

Despesas do Contrato De Gestão			2026	2027	2028	2029	2030
6.1.2.1	Área meio	Limpeza	-240.857	-250.010	-259.101	-268.382	-277.995
6.1.2.2	Área meio	Vigilância / portaria / segurança	-225.015	-233.566	-242.059	-250.729	-259.710
6.1.4.1.2	Área fim	Limpeza	-1.784.113	-1.851.909	-1.919.252	-1.987.995	-2.059.201
6.1.4.1.2	Área fim	Vigilância / portaria / segurança	-1.181.329	-1.226.219	-1.270.810	-1.316.327	-1.363.476
6.1.4.2	Área Fim	Bombeiros	-700.712	-727.339	-753.788	-780.787	-808.753

Os serviços contratados por terceiros são:

- Limpeza – Complexo Cultural Júlio Prestes

Equipe de 16 pessoas

Diurno/Vespertino – 10 pessoas - 06h00 às 14:40h

Tarde/noite – 5 pessoas das 14:40hs às 23hs

1 pessoa das 10:00hs às 19hs

- Bombeiros – Complexo Cultural Júlio Prestes

- Segurança – Complexo Cultural Júlio Prestes

09 postos de trabalho, sendo:

2 postos de 24hs

2 postos de 12hs diurno

2 postos de 12hs noturno

1 posto diurno de 8hs48min – Monitoramento

2 postos das 5hs às 23hs – Estacionamento

Os serviços de vigilância, limpeza, segurança e bombeiros são prestados tanto para área meio, quanto para as áreas fim. Os valores são distribuídos de acordo com a proporção de 16% para a área meio e 84% para a área fim que está elencado no item M e informado na tabela acima.

j) Premissas sobre despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços administrativos, com indicação:

I) da sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;

II) do objeto, especialidades e abrangência;

III) dos valores.

Despesas do Contrato De Gestão		2026	2027	2028	2029	2030
6.1.2.3	Jurídica	-2.038.205	-2.115.657	-2.192.591	-2.271.125	-2.352.472
6.1.2.4	Informática	-1.863.119	-1.920.995	-1.983.586	-2.048.273	-2.113.969
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	-1.697.715	-1.749.306	-1.805.654	-1.863.968	-1.923.062
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	-165.404	-171.689	-177.932	-184.305	-190.907
6.1.2.5	Administrativa / RH	-516.637	-303.503	-314.540	-325.806	-337.475
6.1.2.6	Contábil	-	-	-	-	-
6.1.2.7	Auditória	-190.805	-198.056	-205.258	-212.610	-220.225
6.1.2.8	Outras Despesas	-4.583.410	-4.623.580	-4.789.907	-4.959.891	-5.135.638
6.1.2.8.1	Consultorias	-1.241.550	-1.154.729	-1.194.914	-1.236.133	-1.278.502
6.1.2.8.2	Trabalho voluntário	-1.814.944	-1.883.912	-1.952.419	-2.022.351	-2.094.787
6.1.2.8.3	Comissões s/ Captações	-820.000	-851.160	-882.112	-913.707	-946.434
6.1.2.8.4	Outros serviços prestados - PJ	-706.916	-733.779	-760.462	-787.700	-815.914

A Fundação Osesp é uma instituição comprometida com a transparência e a integridade em todas as suas atividades. Além do departamento contábil, a organização também mantém setores de RH, jurídico e compliance, com funcionários contratados em regime CLT e dedicados a garantir que todas as operações estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. A presença desses setores reforça o compromisso da Fundação Osesp com a ética e a governança, assegurando que suas ações sejam pautadas pelos mais altos padrões de conduta e responsabilidade. Esses serviços estão elencados no grupo 6.1.1.- Recursos Humanos - Salários, Encargos e Benefícios, do controle orçamentário. No caso dos serviços dos grupos 6.1.2.3, 6.1.2.4, 6.1.2.5, 6.1.2.7 e 6.1.2.8, são contratados de acordo com as demandas específicas e não são fixos. Eventuais necessidades podem demandar a contratação de profissionais especializados, e estarão sempre demonstradas nas premissas, caso ocorra.

Ao longo da execução dos exercícios, poderão surgir contratações de consultorias especializadas para atender demandas específicas, bem como de auditoria independente (terceiros) para análise e validação de processos, assessorias jurídicas (terceiros) e consultorias diversas.

k) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação;

As provisões para contingências foram constituídas com base na análise das informações fornecidas pelos assessores jurídicos em montante considerado suficiente pela Administração da Fundação OSESP para cobrir perdas com as demandas em curso e potenciais.

§ Imunidade tributária a impostos – a imunidade tributária de impostos é uma prerrogativa assegurada às entidades em observância aos seus objetivos institucionais. Atuando a Fundação Osesp nas áreas de educação e cultura, sem fins lucrativos, todas as suas receitas são previstas estatutariamente e cumprindo integralmente todos os requisitos do Código Tributário Nacional para usufruir da imunidade tributária estipulada na alínea “c” do inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal, a Fundação Osesp, em consonância com a opinião de seus assessores jurídicos conclui estarem preenchidos os requisitos dos parágrafos 2º e 3º do artigo 12 da Lei nº 9.532, de 1997, em combinação com o artigo 34 da Lei nº 10.637, de 2002. Cabe ressaltar que esse entendimento muitas vezes é contestado pelo Fisco, nesses casos são necessárias medidas judiciais para fazer valer a tese da imunidade, o que pode gerar discussões prolongadas e a necessidade de provisões.

§ IRPJ e CSLL – em relação à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), não houve a realização de pagamento ou provisionamento pela Fundação OSESP, conforme sua interpretação e a de seus conselheiros jurídicos. A razão para tal entendimento baseia-se no fato de que a contribuição não se aplica aos superávits da organização, dado que tais excedentes não podem ser considerados como lucro para fins de equiparação.

§ ISSQN – Desde 2021, a Fundação deixou de solicitar a isenção ou imunidade do ISSQN sobre os repasses recebidos por meio do contrato de gestão, em razão da promulgação da Lei Municipal nº 17.179/2021, que classificou esses repasses como subvenções governamentais. Dessa forma, as discussões com o Município de São Paulo passaram a se limitar à eventual incidência do ISS sobre outras receitas da Fundação Osesp, excluindo-se os valores recebidos via contrato de gestão. No mês de maio/2025, o processo de autuação relativo à cobrança de ISS dos exercícios de 2006 e 2007 transitou em julgado, tornando definitiva a decisão judicial que anulou integralmente os autos de infração. O orçamento não considera qualquer valor para pagamento ou constituição de provisão para o ISSQN.

§ Cota Patronal – RAT – A Fundação Osesp impetrou mandado de segurança contra a Fazenda Nacional para afastar a exigência da contribuição sobre valores como auxílio-acidente, auxílio-doença nos primeiros 15 dias, salário-maternidade, horas extras (adicional indenizatório), aviso prévio indenizado, 13º salário sobre o aviso prévio indenizado, adicional de 1/3 de férias e abono pecuniário. Em 2024, o STJ determinou que a contribuição deve incidir sobre o 1/3 de férias e o 13º salário sobre aviso prévio indenizado, levando a Fundação Osesp a recolher esses valores a partir de outubro/2024. Além disso, realizou um depósito judicial no valor de R\$ 853 mil referente ao período de setembro de 2020 a setembro de 2024, a fim de minimizar a possibilidade de cobrança de multas em eventual decisão desfavorável.

§ COFINS – A Fundação Osesp, por discordar do entendimento da Receita Federal quanto à incidência da COFINS sobre todas as suas receitas, impetrou mandado de segurança visando ao reconhecimento judicial de isenção total. Com as mudanças na interpretação da RFB, reforçadas pela IN 1911/2019 (substituída pela IN 2121/2022), que ampliou o conceito de “atividades próprias” das entidades sem fins lucrativos, e considerando as respostas administrativas emitidas pela Receita desde 2019, os assessores jurídicos classificaram como remotas as chances de perda a partir de novembro de 2019. Dessa forma, a Fundação reverteu (em 2022) a provisão correspondente ao período de novembro/2019 até setembro/2022 e deixou de constituir novas provisões a partir de outubro/2022. A Fundação reverteu a provisão referente ao ano de 2019 (jan a out) – último ano de reversão – e não mais constituiu provisões por se tratar de risco remoto. *Em julho de 2025 transitou em julgado a decisão que reconhece o direito da FOSESP à isenção da COFINS sobre a integralidade das receitas por ela auferidas, restando encerradas as discussões quanto a incidência desse tributo.*

§ INCRA – A Fundação Osesp discute judicialmente sua sujeição à contribuição ao INCRA (0,2% sobre a folha), tendo recebimentos, em mandados de segurança, liminares e sentenças que ora limitam, ora restabelecem a cobrança integral. Em 2024, não foram consideradas provisões ou pagamentos dessa contribuição no resultado, e houve reversão de parte das provisões. Em março de 2024, o STJ decidiu que a contribuição ao INCRA deve incidir sobre a folha integral, afastando o limite de 20 períodos mensais mínimos, mas modular os efeitos para não exigir retroativos do período em que a Fundação esteve coberta por liminar (2020 a abril de 2024). A partir de maio de 2024, a Fundação Osesp passou a recolher o INCRA sobre a parcela da folha. Em 2026 será realizada a reversão da provisão constituída no ano de 2020 (último ano de reversão) - e não mais constituiu provisões por se tratar de risco remoto.

SALÁRIO-EDUCAÇÃO, SESC e SEBRAE – A Fundação Osesp, a partir de 2020, obteve liminar para coletar as contribuições do Salário-Educação, SESC e SEBRAE com base limitada a 20 salários mínimos, suspensando a cobrança do excedente. Em março de 2024, o STJ decidiu que tais contribuições devem incidir sobre a folha integral, modulando seus efeitos para não cobrar retroativos do período de liminar (2020 a abril de 2024). Assim, a partir de maio de 2024, a Fundação voltou a recolher as contribuições de terceiros com base na totalidade da folha de salários, em atenção ao novo entendimento do Superior Tribunal de Justiça. Em junho de 2024, houve o levantamento pela União dos saldos da totalidade dos depósitos judiciais do Salário-Educação e parte do SESC e da SEBRAE.

§ II, PIS e COFINS s/ desembargo aduaneiro – A Fundação OSESP impetrou um mandado de segurança em 2009 para reconhecer o direito de não cobrar imposto de importação, PIS e COFINS sobre a aquisição de instrumentos musicais no exterior, destinados a suas atividades institucionais. Até o momento, as decisões foram desfavoráveis em instâncias inferiores, mas a ação prossegue. Em junho de 2024, o TRF-3 retomou o julgamento, considerando antecedentes do STF que estenderam a imunidade tributária a impostos incidentes sobre a importação de bens essenciais à consecução das finalidades estatutárias. A Fundação mantém controle dos valores não recolhidos e provisiona apenas eventuais correções, aguardando a decisão final do TRF-3.

Maiores detalhes sobre as discussões tributárias mantidas pela F. Osesp podem ser encontrados nas notas explicativas das demonstrações financeiras anuais.

I) “Detalhamento dos investimentos e principais melhorias (estimado/realizado);”

No quadro “III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO”, itens 8, 9 e 10 consideram a compra/contratação dos itens abaixo:

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029	Orçamento 2030
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	2.625.729	2.172.992	2.252.010	2.332.673	2.416.225
8.1	<u>Equipamentos de informática</u>	471.592	479.911	497.362	515.177	533.630
8.2	<u>Moveis e utensílios</u>	64.900	42.454	43.998	45.574	47.206
8.3	<u>Máquinas e equipamentos</u>	1.761.421	1.322.810	1.370.912	1.420.016	1.470.878
8.4	<u>Software</u>	279.816	290.449	301.011	311.793	322.960
8.5	<u>Benfeitorias</u>	-	-	-	-	-
8.6	<u>Aquisição de acervo</u>	-	-	-	-	-
8.7	<u>Aquisição de instrumentos musicais</u>	48.000	37.368	38.727	40.114	41.551

As benfeitorias foram alocadas na rubrica do grupo 6: “6.1.4.5.2”

m) “Detalhamento de rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado);”

No contrato de gestão firmado entre a Fundação Osesp e SCEIC são estabelecidas diretrizes que visam garantir a manutenção dos serviços prestados pela Fundação, assim como a preservação do patrimônio.

Abaixo, estão detalhadas todas as rubricas alocadas no item 6.1.4 em “Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança”.

As rubricas 6.1.4.1.2 contendo as despesas com serviços de vigilância, limpeza, segurança e bombeiros distribuídos na área Fim, bem como as rubricas 6.1.2.1 e 6.1.2.2 da área Meio, já foram detalhadas também no item “i”:

Despesas do Contrato De Gestão		2026	2027	2028	2029	2030
6.1.2.1	Limpeza	-240.857	-250.010	-259.101	-268.382	-277.995
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	-225.015	-233.566	-242.059	-250.729	-259.710
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-13.270.900	-13.650.635	-14.147.026	-14.653.745	-15.178.612
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-4.111.379	-4.143.051	-4.293.709	-4.447.501	-4.606.802
6.1.4.1.1	Manutenção de edificações	-1.145.938	-1.064.923	-1.103.648	-1.143.179	-1.184.125
6.1.4.1.2	Limpeza/ vigilância / portaria / segurança	-2.965.441	-3.078.128	-3.190.061	-3.304.323	-3.422.677
6.1.4.2	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	-700.712	-727.339	-753.788	-780.787	-808.753
6.1.4.3	Equipamentos e implementos (relacionados à conservação, manutenção e segurança das edificações)	-390.639	-405.483	-420.228	-435.280	-450.871
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc)	-344.290	-357.373	-370.369	-383.635	-397.376
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	-7.723.880	-8.017.388	-8.308.932	-8.606.542	-8.914.811
6.1.4.5.1	Utilidades públicas	-2.247.166	-2.332.558	-2.417.379	-2.503.965	-2.593.652
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	-5.476.715	-5.684.830	-5.891.553	-6.102.577	-6.321.159
6.1.4.7	Despesas tributárias e financeiras	0	0	0	0	0

Em linhas gerais, o contrato de gestão abrange:

1) Benfeitorias e Manutenção das Instalações e Equipamentos: inclui o Complexo Cultural Júlio Prestes e Sala São Paulo / Estação Motiva Cultural e demais espaços. As diretrizes preveem a manutenção regular das instalações físicas, reparos necessários e atualizações de equipamentos. É importante notar que, por se tratar de patrimônio público, essas atividades estão sujeitas às diretrizes estabelecidas pelas NBC (Normas Brasileira de Contabilidade), CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 27 – Ativo Imobilizado, que orienta que as benfeitorias executadas em imóveis de terceiros devem ser contabilizadas como despesa, exceto em casos de grandes intervenções no prédio e novas aquisições de ativos. Nesse caso, a NBC TG 07 e ITG 2002 (Entidades sem finalidades de lucro) preveem que:

ITG 2002 (R1):

Item 9 - Doações e Subvenções: "As doações e as subvenções recebidas para custeio e investimento devem ser reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamental."

NBC TG 07 (R2):

Item 17 - Subvenção relacionada ao ativo depreciável: "Na maioria dos casos essa demonstração pode ser feita, e a subvenção deve ser reconhecida em comparação com as despesas correspondentes. Da mesma forma, a subvenção relacionada ao ativo depreciável deve ser reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação."

§ Nesse item estão contidas as despesas relacionadas nas rubricas do grupo 6.1.4 - Programa de Edificações: conservação, manutenção e segurança, pintura, limpeza de caixa d'água, calhas, entre outros. Além disso, estão previstos contratos de limpeza do prédio, segurança, seguros prediais e utilidade pública, incluindo obras civis, elétricas, acústicas e de infraestrutura, além, das benfeitorias do prédio em geral.

2) Conservação de Instrumentos: A manutenção e conservação de instrumentos musicais são cruciais para a qualidade das apresentações. Isso envolve ajustes regulares, reparos e restaurações feitas por especialistas, bem como a aquisição de novos instrumentos para substituir aqueles que não possam ser restaurados ou que estejam desatualizados. Os custos em relação a essa manutenção são contidos dentro dos eixos de 1 a 5 (rubricas 6.1.5.1 a 6.1.5.5), relacionados às atividades finalísticas da Fundação Osesp, e ocorrerão a depender das necessidades entre Orquestra e Coro, outros grupos artísticos da programação do ano, Academia de Música e demais programas educacionais.

3) Tecnologia e Sistemas de Som e Iluminação cênicas: Com o objetivo de manter o padrão mais elevado em termos de tecnologia e qualidade de apresentações ao vivo, são previstas rotinas para a atualização de sistemas de som e iluminação, garantindo assim que a experiência acústica e visual oferecida seja da mais alta qualidade. O mesmo fator considerado em relação ao mencionado no item ii) é aplicável para esse item, uma vez que, para as operações finalísticas, são necessárias contratações de serviços de sonorização, luminotécnicos, entre outros. Parte desses gastos podem ocorrer na área meio, no âmbito de tecnologia, com a implementação de ações tecnológicas que possibilitam a melhora na qualidade dos serviços prestados (rubrica 6.1.2.4).

n) A indicação das despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo/programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho;

As despesas específicas ligadas à programação finalística, são separadas em despesas fixas (recursos humanos, manutenção, preservação do prédio e de bens móveis, segurança etc.) e despesas variáveis que se alinham de acordo com a programação e constam inseridas em cada eixo. Enquanto as despesas fixas geralmente permanecem constantes com ajustes inflacionários ou variações sazonais, as despesas variáveis podem flutuar anualmente e são relacionadas diretamente quantitativamente e qualitativamente às metas nos "Programas de Trabalho da Área-Fim".

As metas condicionadas permanecem sendo apontadas com resultado equilibrado e informadas através da rubrica 5.1 (Receitas para realização das metas Condicionadas). A Fundação Osesp, primando pela transparência e gestão, informará os custos variáveis destinados às metas condicionadas no quadro abaixo, conforme os eixos estruturais do Plano de Trabalho que definem cada atividade finalística.

As atividades da Fundação Osesp são organizadas em cinco eixos diferentes, refletidos na planilha orçamentária, conforme abaixo:

1) Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso: se fixam nesse eixo os custos com concertos da Temporada regular, concertos acessíveis, apresentações de pequenas formações (câmara e recitais) e do Coro da Osesp, bem como a interação entre orquestra e coro, com artistas convidados de renome nacional e internacional e o aprimoramento individual e coletivo dos músicos. Os principais custos para a realização dessas atividades são: contratações de solistas, regentes, músicos extras, locação de instrumentos, sonorização, serviços técnicos de iluminação, serviços de gravações para disponibilização ao público, serviços de produção artística, ECAD entre outros. Ainda, como parte da estratégia de ação, existem parcerias sinérgicas nos programas matinais, desenvolvimento de séries de apresentações em outros espaços, dentro e fora do Estado de São Paulo. Esses custos estão contemplados na rubrica 6.1.5.1 meta obrigatória.

Observação: não estão sendo consideradas turnês internacionais (meta condicionada), que serão acordadas oportunamente.

2) Eixo 2 – Atividades educativas e formação de novas plateias: Por fazer parte das metas condicionadas, os custos serão observados na tabela abaixo e no Plano Orçamentário os custos estão agregados na rubrica 5.1.

Fazem parte das atividades inseridas nesse eixo os custos com professores, transporte de alunos, plataforma de educação online, recolhimento ao ECAD, contratação de auxiliares de eventos e lanches para alunos. Foram incorporadas nesses custos as despesas com acessibilidade para pessoas com deficiências visuais e auditivas que participam dessas atividades.

3) Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica: parte das atividades desse eixo são classificadas como meta obrigatória (rubrica 6.1.5.3) e parte como metas condicionadas. Seus custos estão voltados para formação e capacitação, com oferta de cursos, auxílio financeiro, oficinas e palestras focando na experiência prática no âmbito da música clássica.

No que se refere às metas obrigatórias, a Fundação Osesp atua neste eixo por meio dos Coros infantil e Juvenil:

Meta obrigatória (rubrica 6.1.5.3) Coro Infantil e Juvenil – O projeto é dedicado à formação vocal de crianças e jovens. Os coros participam de apresentações ao longo do ano, em concertos na Sala São Paulo, bem como outros eventos e projetos especiais, que contribuem para o aprendizado. Além disso, é disponibilizada uma ajuda de custo para refeição e transporte de jovens e crianças que comprovem, através de processo seletivo, o perfil socioeconômico de baixa renda.

Quanto às metas condicionadas, a execução do EIXO 3 ocorre por meio das atividades desenvolvidas pela Academia de Música da OSESP, conforme especificado a seguir:

Academia de música da Osesp – Instrumento de orquestra – Cada aluno, aprovado em um rigoroso teste seletivo, recebe mensalmente uma bolsa-auxílio e tem a oportunidade de se dedicar integralmente aos estudos de seu instrumento e das disciplinas teórico-musicais de formação. E aos alunos aprovados com perfil socioeconômico de baixa renda, receberam as denominadas bolsas filantrópicas, com valor, 20% (vinte por cento) superior ao da bolsa normal. Os custos variáveis para a continuidade dessas atividades englobam: professores, bolsa-auxílio, contratação de músicos extras, impressão de cadernos, recolhimento ao ECAD.

Academia de música da Osesp – Coro Acadêmico – Sob orientação de professores, os alunos têm orientação em técnica vocal sob supervisão do próprio Maestro. A principal atividade do Coro Acadêmico é proporcionar aos estudantes formação e experiência no cenário musical. Um dos fatores que contribuem para essa formação é a participação ativa nos concertos da Temporada Osesp em obras de grande relevância. O curso tem duração de dois anos, ao término dos quais os estudantes recebem o diploma de Curso Técnico em Instrumento Musical ou Curso Técnico em Canto, conforme a especialidade escolhida. Em relação às bolsas, o mesmo ocorre para o Coro Acadêmico, com análise de perfil socioeconômico e recebimento de bolsas filantrópicas e normais. Idem aos custos descritos no item acima.

Curso Livre Preparatório para a Academia - Para os alunos instrumentistas e coralistas que demonstrarem potencial nas audições, mas que ainda não apresentem o nível técnico necessário para acompanhar as atividades do curso, a Academia oferece um período preparatório de até um ano, com foco no desenvolvimento técnico e musical, possibilitando que esses alunos se aperfeiçoem e possam se candidatar novamente ao curso técnico na seleção seguinte.

4) Eixo 4 – Fomento e estímulo à criação: a Fundação Osesp mantém uma política contínua de busca por novos repertórios, destacando obras de diversos compositores. Os custos variáveis (encomenda de obras, incluídas nas rubricas 6.1.5.4), vinculados a esse eixo, refletem as metas relacionadas aos itens abaixo:

Encomendas de obras inéditas para orquestra, coro e grupos de câmara - como parte da estratégia de ação do eixo de estímulo à criação, serão encomendadas obras para orquestra, coro e câmara, mas com o compromisso de executá-las em primeiras audições como parte da programação das próximas Temporadas da Osesp.

Execução de obras inéditas - as encomendas de obras cumprem o intuito de estimular a produção de obras nacionais ou internacionais, sendo executadas para a difusão e apreciação do público.

5) Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória: uma extensa gama de conteúdos e materiais é produzida, gerando custos com edições, locações e compra de partituras, além de impressões desse conteúdo (rubrica 6.1.5.5). A disseminação e preservação desses materiais também constituem despesas à Fundação Osesp e são consideradas nesse eixo. O intuito é que o trabalho desenvolvido ultrapasse os limites da Sala São Paulo e amplie significativamente o alcance das iniciativas, trabalho desenvolvido por meio do Centro de Documentação Musical, setor que gerencia o arquivo musical, organiza seus acervos e tem dentre suas missões o resgate de repertórios, o que possibilita sua disponibilização para músicos e pesquisadores.

6) Festival de Campos do Jordão – O Festival é dividido em duas modalidades complementares: **Formação**, de caráter pedagógico, financiada com recursos do Contrato de Gestão e classificada como meta obrigatória, voltada ao aperfeiçoamento técnico e artístico de jovens músicos bolsistas por meio de aulas, masterclasses, atividades de capacitação e apresentações; e **Performance**, voltada à realização de concertos e apresentações artísticas, custeada tanto com recursos do Contrato de Gestão quanto com outras fontes de recursos da Fundação OSESP. Aproximadamente 57% dos custos do módulo de performance serão custeados com recursos do repasse e estão classificados como metas obrigatórias. Os demais custos do módulo de performance estão condicionados a captação específica.

Observação:

Item 6.1.5.7 – Eventos relacionados a terceiros e seus custos – serviços de carregadores, indicadores, serviço médico para eventos de terceiros, entre outros.

o) A apresentação de tabela com a correlação entre as despesas com o Programa de Trabalho da Área-Fim (rubrica 6.1.5 do Plano Orçamentário) e as metas-produto do plano de trabalho;

No quadro abaixo está demonstrada a abertura dos CUSTOS VARIÁVEIS alocados nas diversas metas do Plano de Trabalho, tanto Obrigatórias quanto Condicionadas:

METAS OBRIGATÓRIAS	Nº Ação	Qtde. (Ano)	Custo Variável 2026 (R\$)	Custo Variável 2027 (R\$)	Custo Variável 2028 (R\$)	Custo Variável 2029 (R\$)	Custo Variável 2030 (R\$)
Eixo 1 - Atividades de difusão e acesso							
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCJP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS							
Concertos Sinfônicos (Temporada Osesp e Ensaio Geral Aberto)	1.1 1.2 e 5.1 6.1	95	18.576.621	18.718.642	19.081.500	19.486.640	19.849.049
Concertos do Coro da Osesp	2.1 3.1	6	1.425.543	1.430.650	1.456.851	1.486.420	1.512.397
Apresentações de recitais e outras formações	4.1	7	331.698	329.001	332.342	336.695	339.651
Regentes e solistas convidados para apresentações da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp	7 8	65					
Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Osesp ou Convidados	9.1 10.1	47	389.136	399.223	411.099	423.510	435.990
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES DA OSESP OU GRUPOS OSESP NA CAPITAL FORA DO CCJP							
Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp	11.1	6	94.308	97.892	101.451	105.085	108.849
ATIVIDADES DE DIFUSÃO - VIRTUAL							
Manter disponíveis vídeos e gravações editadas de concertos da Osesp, grupos Osesp e convidados	12	13	30.000	31.140	32.272	33.428	34.626
Transmissões ao vivo de concertos (sinfônicos, corais, de câmara, grupos ou recitais)	13	26	511.300	530.729	550.029	569.730	590.136
Disponibilizar conteúdos em vídeos e/ou áudio sobre música em plataformas digitais	14	34					
Eixo 3 - Atividades de pesquisa, fomento e formação técnica							
ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA REALIZADAS NA CCJP							
Alunos do Coro Juvenil	15	39	284.330	295.134	305.867	316.822	328.170
Alunos do Coro Infantil	16	50	342.529	355.545	368.474	381.672	395.342
Eixo 4 - Estímulo à criação							
Encorajar obras para orquestra, coros e grupos de câmara	17	4	222.984	221.421	223.830	226.907	229.077
Encorajar obras inéditas na programação artística	18	6					
Eixo 5 - Mapeamento, registro e memória							
Edição de parituras	19	6	276.984	287.509	297.964	308.637	319.692
Gravações de obras para futura disponibilização ao público	20	7	1.021.027	1.031.525	1.053.111	1.076.886	1.098.645
Monitoramento e avaliação de resultados							
Pesquisa de Satisfação (geral)	21 22 23		156.450	162.395	168.300	174.329	180.573
Festival de Inverno de Campos do Jordão							
Festival de Inverno (módulo pedagógico)	24 25 26 27 28.1	33	2.767.603	2.883.369	2.992.937	3.097.690	3.206.109
Festival de Inverno (módulo performance)	29.1 30.1	21	2.222.397	2.315.358	2.403.341	2.487.458	2.574.519
Outros Custos Operacionais (relacionados a eventos de terceiros no CCJP - rubrica 6.1.5.7)	**	-	199.280	204.845	211.166	217.741	224.349
METAS CONDICIONADAS							
Eixo 1 - Atividades de difusão e acesso							
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCJP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS							
Apresentações com os corpos artísticos da Osesp	32.1 33.1	34	4.791.287	4.889.628	5.013.645	5.146.121	5.273.654
Apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional	34.1 35.1	39	4.005.209	4.157.407	4.308.587	4.462.912	4.622.764
Atividades artísticas, culturais e recreativas, como dança, teatro, artes visuais, literatura e outras	36.1	63	1.333.733	1.384.415	1.434.758	1.486.148	1.539.379
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES DA OSESP OU GRUPOS OSESP NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL FORA DO CCJP							
Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Osesp ou Convidados (Capital)	37	6	379.349	393.764	408.083	422.699	437.840
Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Osesp ou Convidados (no Estado)	38	8	409.137	424.685	440.128	455.892	472.221
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCJP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS							
Concertos da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp - Nacionais e Internacionais	39	1	569.327	590.961	612.451	634.388	657.110
ATIVIDADES DE DIFUSÃO - VIRTUAL							
Disponibilizar apresentações em vídeo de programas especiais e repertório popular nacional e/ou internacional	40	8	223.715	232.216	240.660	249.280	258.209
Eixo 2 - Atividades educativas e formação de novas plateias							
Descubra a orquestra - Concertos, professores treinados e alunos atendidos	41.1 41.2 42.1 41.2	24	1.934.304	2.007.807	2.080.819	2.155.350	2.232.550
Apreciação musical (curso)	43.1	12					
Visitas Educativas no CCJP	44.1	520	7.750	8.045	8.337	8.636	8.945
Atividades musicais para estudantes da rede de ensino no CCJP	45.1	10	119.992	124.552	129.081	133.705	138.494
Eixo 3 - Atividades de pesquisa, fomento e formação técnica							
Masterclasses	46	20	54.403	56.470	58.523	60.620	62.791
Alunos da Academia de Música Osesp (Instrumento e Canto)	47	54	3.051.330	3.154.825	3.269.547	3.386.655	3.507.958
Aluno da Academia de Regência (oferta de curso - bianual; duração de um ano)	48	4	97.298	100.996	104.668	108.417	112.301
Número de participações ou apresentações dos Coros infantil, juvenil e/ou Acadêmica na programação artística	49	13					
Atividades do Festival de Inverno de Campos do Jordão - Módulo Performance							
Festival de Inverno (módulo performance)	50 e 51	16	1.674.604	1.738.239	1.801.448	1.865.973	1.932.808
TOTAL DOS CUSTOS VARIÁVEIS (rubrica 6.1.5)	**	-	47.503.627	48.558.387	49.901.272	51.306.446	52.684.100
METAS OBRIGATÓRIAS							
METAS CONDICIONADAS							
TOTAL GERAL	47.503.627,41	48.558.387,28	49.901.272,12	51.306.446,20	52.684		

RESUMO

	2026	2027	2028	2029	20
6.1.5 - Programas de Trabalho da Área Fim	28.695.739,00	29.131.983,45	29.822.235,56	30.555.321,85	31.24
6.1.3.10 - Pesquisa de público	156.450,00	162.395,10	168.300,44	174.328,62	18
TOTAL METAS OBRIGATÓRIAS	28.852.189,00	29.294.378,55	29.990.535,99	30.729.650,47	31.42
TOTAL METAS CONDICIONADAS	18.651.438,41	19.264.008,74	19.910.736,13	20.576.795,73	21.25
TOTAL GERAL	47.503.627,41	48.558.387,28	49.901.272,12	51.306.446,20	52.684

Explicação (*): As metas sem valores detalhados representam atividades em que o custo já está alocado diretamente em outra meta.

Importante ressaltar que nas rubricas do grupo 6.1.5 “Programas de Trabalho da Área Fim”, estão alocados apenas os CUSTOS VARIÁVEIS das atividades listadas. Além dos custos listados, existem gastos com pessoal, custos operacionais e de divulgações indiretos, manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes, e seus gastos contratuais e de utilidades, benfeitorias, despesas gerais e administrativas, correção de impostos, depreciações, entre outros. Portanto, nessa tabela apresentamos os CUSTOS VARIÁVEIS dos projetos inseridos nos diversos eixos.

p) “No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos e as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado);”

Os alunos da Academia de Música da Osesp não pagam nenhum tipo de mensalidade, sendo a prestação dos serviços de ensino totalmente gratuita. Dessa forma, todos os estudantes são considerados bolsistas integrais. As bolsas de estudos integrais oferecidas são divididas em duas modalidades, sendo uma delas destinada exclusivamente a alunos que comprovem renda familiar bruta mensal per capita que não excede o valor de 1,5 (um e meio) salários mínimos nacionais vigentes ("Bolsas Filantrópicas"), mediante a apresentação de documentos e prestação de informações para demonstrar o enquadramento no referido perfil socioeconômico.

Além das bolsas de estudos integrais, todos os alunos recebem auxílio financeiro mensal como ajuda de custo ("Auxílio Financeiro").

Abaixo as previsões para 2026 e reajustes nos exercícios seguintes para instrumentistas, para cantores e para alunos beneficiários das Bolsas Filantrópicas, que são oferecidas com uma suplementação de 20% (vinte por cento) no valor do Auxílio Financeiro.

Instrumentistas	Nº de alunos	2026	2027	2028	2029	2030
Bolsa auxílio financeiro	9	2.567	2.665	2.762	2.861	2.963
Com acréscimo de 20%	15	3.081	3.198	3.314	3.433	3.556
TOTAL (ANO)	24	831.828	863.437	894.835	926.886	960.086

Coralistas	Nº de alunos	2026	2027	2028	2029	2030
Bolsa auxílio financeiro	12	1.686	1.750	1.813	1.878	1.945
Com acréscimo de 20%	18	2.023	2.100	2.176	2.253	2.334
TOTAL (ANO)	30	679.876	705.711	730.989	757.171	784.291

Para os exercícios de 2026 a 2030 serão ofertadas 24 vagas nas modalidades de Instrumento Musical, 30 vagas na modalidade de Canto. Os cursos técnicos têm duração de 4 semestres para as turmas de Instrumento Musical e Canto.

§ Coros Infantil e Juvenil

O Coro Infantil e o Coro Juvenil da Osesp são grupos de canto formados por crianças e jovens de 8 a 17 anos, com ou sem formação musical. A formação das crianças e jovens é totalmente gratuita em ambos os coros, oferecendo a oportunidade de se apresentarem com repertórios que vão do clássico ao contemporâneo, sempre acompanhados por músicos profissionais. O processo de preparação inclui aulas de solfejo, percepção musical, técnica vocal e contato com outros idiomas.

Além da oportunidade de formação musical e de apresentar-se ao lado da Osesp na Sala São Paulo, as crianças e adolescentes recebem auxílio financeiro. Foram criadas 2 categorias para o recebimento do auxílio financeiro, de acordo com o perfil socioeconômico das famílias, mediante comprovação por meio da documentação pertinente: i) famílias que comprovem renda familiar bruta mensal per capita que não excede o valor de 1,5 (um e meio) salário-mínimo nacional vigente e ii) famílias que comprovem renda de 1,5 até 3 (três) salários-mínimos nacional vigente. Abaixo as previsões para 2026 e reajustes nos exercícios seguintes para o período de 2026 a 2030

Coro Infantil	Nº de alunos	2.026	2.027	2.028	2.029	2.030
Bolsa auxílio financeiro	20	330	343	355	368	381
Bolsa auxílio (Filantrópica)	30	440	457	473	490	508
TOTAL (ANO)	50	217.800	226.076	234.297	242.690	251.382

Coro Juvenil	Nº de alunos	2.026	2.027	2.028	2.029	2.030
Bolsa auxílio financeiro	15	330	343	355	368	381
Bolsa auxílio (Filantrópica)	24	440	457	473	490	508
TOTAL (ANO)	39	186.120	193.193	200.218	207.389	214.817

q) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso;

Não se enquadra.

r) "Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio etc."

Com vistas à formação das premissas financeiras utilizadas no presente orçamento, a Fundação OSESP pesquisou dados disponíveis em base de dados, como Banco Central do Brasil, Boletins Focus (disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>) para a definição das projeções de inflação, câmbio e evolução da Selic.

Os indicadores utilizados para a projeção da planilha orçamentária no período de 2026 a 2030 são os seguintes:

Indicadores econômicos e financeiros	2026	2027	2028	2029	2030
Data-base - IPCA (mar a fev)	4,80%	4,30%	4,14%	4,08%	4,08%
Reajuste Contratos - IPCA (projeção)		3,80%	3,64%	3,58%	3,58%
SELIC - média	12,24%	10,32%	9,71%	9,55%	9,55%
USD - média	5,62	5,50	5,51	5,54	5,54
GBP - média	7,20	7,26	7,27	7,32	7,32
EURO - média	6,18	6,05	6,06	6,10	6,10

Fontes: Relatório Focus 29/set/2025

Euro base 1,10 x USD

Reajuste - Contrato de Gestão - IPCA (projeção)	4,30%	4,18%	3,80%	3,50%	3,50%
---	-------	-------	-------	-------	-------

Fontes: Relatório Focus 24/nov/2025

Correções de folha de pagamento (CLT) e das bolsas da Academia de Música (data-base): IPCA projetado + 0,5%.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo De Oliveira Lopes, Usuário Externo**, em 19/12/2025, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval, Chefe de Divisão**, em 19/12/2025, às 18:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Stefanie Amaral Ghirotti, Assistente Técnico II**, em 19/12/2025, às 18:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 19/12/2025, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0092928458** e o código CRC **152982C8**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura**

TERMO ADITIVO

ANEXO V

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

11º TERMO DE ADITAMENTO AO CG 02/2021

Valor total do Contrato Gestão: R\$ 760.706.230,06 (setecentos e sessenta milhões, setecentos e seis mil, duzentos e trinta reais e seis centavos).

No valor total acima estão contemplados **R\$ 3.385.175,06** (três milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, cento e setenta e cinco reais e seis centavos) referentes à transferência do CG 01/2015 para a realização de atividades do CG 02/2021 (indicado na tabela do ano de 2021). Essa diferença onerará somente o valor total do Contrato de Gestão, acima demonstrado, porém não onerará o valor a ser repassado, já que o valor já havia sido repassado em 2021, ainda na vigência do CG 01/2015, e foi transferido para o CG 02/2021 para a realização das atividades contempladas no anexo II – Plano de Ações e Mensurações do ano de 2021.

Sendo assim, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa se compromete a repassar à Organização Social – Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, o montante de **R\$ 757.321.055,00 (setecentos e cinquenta e sete milhões, trezentos e vinte um mil e cinquenta e cinco reais)** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste Contrato de Gestão, entre o período de 01/04/2021 a 31/12/2030, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano 2021				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/04	R\$ 4.121.500,00	R\$ 457.944,45	R\$ 4.579.444,45
2ª Parcela	Até 20/05	R\$ 4.121.500,00	R\$ 457.944,45	R\$ 4.579.444,45
3ª Parcela	Até 20/06	R\$ 4.121.500,00	R\$ 457.944,45	R\$ 4.579.444,45
4ª Parcela	Até 20/07	R\$ 4.121.500,00	R\$ 457.944,45	R\$ 4.579.444,45

5ª Parcela	Até 20/08	R\$ 4.121.500,00	R\$ 457.944,45	R\$ 4.579.444,45
6ª Parcela	Até 20/09	R\$ 4.121.500,00	R\$ 457.944,44	R\$ 4.579.444,44
7ª Parcela	Até 20/10	R\$ 4.121.500,00	R\$ 457.944,44	R\$ 4.579.444,44
8ª Parcela	Até 20/11	R\$ 4.121.500,00	R\$ 457.944,44	R\$ 4.579.444,44
9ª Parcela	Até 20/12	R\$ 4.121.499,99	R\$ 457.944,44	R\$ 4.579.444,43
SubTotal		R\$ 37.093.499,99	R\$ 4.121.500,01	R\$ 41.215.000,00
Transferência de recurso do CG 01/2015	Em 01/04	n/a	n/a	R\$ 3.385.175,06
Concerto no Rio de Janeiro	Até 28/12			R\$ 237.400,00
Festival de Verão de Campos do Jordão	Até 28/12			R\$ 4.200.000,00
TOTAL				R\$ 49.037.575,06
Ano 2022				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/01	R\$ 4.287.791,25	R\$ 476.421,25	R\$ 4.764.212,50
2ª Parcela	Até 20/02	R\$ 4.287.791,25	R\$ 476.421,25	R\$ 4.764.212,50
3ª Parcela	Até 20/03	R\$ 4.287.791,25	R\$ 476.421,25	R\$ 4.764.212,50
4ª Parcela	Até 20/04	R\$ 4.287.791,25	R\$ 476.421,25	R\$ 4.764.212,50
5ª Parcela	Até 20/05	R\$ 4.287.681,25	R\$ 476.409,03	R\$ 4.764.090,28
6ª Parcela	Até 20/06	R\$ 4.287.736,25	R\$ 476.415,14	R\$ 4.764.151,39
7ª Parcela	Até 30/06	R\$ 5.400.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 6.000.000,00
8ª Parcela	Até 20/07	R\$ 4.287.736,25	R\$ 476.415,14	R\$ 4.764.151,39
9ª Parcela	Até 20/08	R\$ 4.287.736,25	R\$ 476.415,14	R\$ 4.764.151,39
10ª Parcela	Até 20/09	R\$ 4.287.736,25	R\$ 476.415,14	R\$ 4.764.151,39
11ª Parcela	Até 20/10	R\$ 4.287.736,25	R\$ 476.415,14	R\$ 4.764.151,39
12ª Parcela	Até 20/11	R\$ 4.287.736,25	R\$ 476.415,14	R\$ 4.764.151,39
13ª Parcela	Até 20/12	R\$ 4.287.736,25	R\$ 476.415,13	R\$ 4.764.151,38
14ª Parcela	Até 30/12	R\$ 1.800.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 2.000.000,00
Total		R\$ 58.653.000,00	R\$ 6.517.000,00	R\$ 65.170.000,00
Ano 2023				
		Parte Fixa R\$	Parte Variável R\$	Valor Total R\$

	Data	90%	10%	100%
1ª Parcela	Até 20/01	R\$ 4.600.275,00	R\$ 511.141,67	R\$ 5.111.416,67
2ª Parcela	Até 20/02	R\$ 4.600.275,00	R\$ 511.141,67	R\$ 5.111.416,67
3ª Parcela	Até 20/03	R\$ 4.600.275,00	R\$ 511.141,67	R\$ 5.111.416,67
4ª Parcela	Até 20/04	R\$ 4.600.275,00	R\$ 511.141,67	R\$ 5.111.416,67
5ª Parcela	Até 20/05	R\$ 4.600.275,00	R\$ 511.141,67	R\$ 5.111.416,67
6ª Parcela	Até 20/06	R\$ 4.600.275,00	R\$ 511.141,67	R\$ 5.111.416,67
7ª Parcela	Até 20/07	R\$ 4.600.275,00	R\$ 511.141,67	R\$ 5.111.416,67
8ª Parcela	Até 20/08	R\$ 4.600.275,00	R\$ 511.141,67	R\$ 5.111.416,67
9ª Parcela	Até 20/09	R\$ 4.600.275,00	R\$ 511.141,67	R\$ 5.111.416,67
10ª Parcela	Até 20/10	R\$ 4.600.275,00	R\$ 511.141,67	R\$ 5.111.416,67
11ª Parcela	Até 20/10	R\$ 5.400.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 6.000.000,00
12ª Parcela	Até 20/11	R\$ 4.600.275,00	R\$ 511.141,67	R\$ 5.111.416,67
13ª Parcela	Até 20/12	R\$ 4.600.275,00	R\$ 511.141,63	R\$ 5.111.416,63
Total		R\$ 60.603.300,00	R\$ 6.733.700,00	R\$ 67.337.000,00

Ano 2024				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
ND 335085-01				
1ª Parcela	Até 20/01	R\$ 4.582.094,55	R\$ 509.121,62	R\$ 5.091.216,17
2ª Parcela	Até 20/02	R\$ 4.582.094,55	R\$ 509.121,62	R\$ 5.091.216,17
3ª Parcela	Até 20/03	R\$ 4.582.094,55	R\$ 509.121,62	R\$ 5.091.216,17
4ª Parcela	Até 20/04	R\$ 4.582.094,55	R\$ 509.121,62	R\$ 5.091.216,17
5ª Parcela	Até 20/05	R\$ 4.582.094,40	R\$ 509.121,60	R\$ 5.091.216,17
5ª Parcela (complemento de parcela)	Até 20/06	R\$ 1.215.607,35	R\$ 135.067,48	R\$ 1.350.674,83
6ª Parcela	Até 20/06	R\$ 5.077.701,90	R\$ 564.189,10	R\$ 5.641.891,00
7ª Parcela	Até 20/07	R\$ 5.077.701,90	R\$ 564.189,10	R\$ 5.641.891,00
8ª Parcela	Até 20/08	R\$ 5.077.701,90	R\$ 564.189,10	R\$ 5.641.891,00
9ª Parcela	Até 20/09	R\$ 4.953.801,60	R\$ 550.422,40	R\$ 5.504.224,00

10ª Parcela	Até 20/10	R\$ 4.953.801,60	R\$ 550.422,40	R\$ 5.504.224,00
11ª Parcela	Até 20/11	R\$ 4.953.801,60	R\$ 550.422,40	R\$ 5.504.224,00
12ª Parcela	Até 20/12	R\$ 6.349.409,54	R\$ 705.489,95	R\$ 7.054.899,32
Total		R\$ 60.569.999,99	R\$ 6.730.000,01	R\$ 67.300.000,00
ND 445042 (Complexo Cultural Júlio Prestes)				
Parcela única	Até 30/08	R\$ 6.300.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 7.000.000,00
Total (ND 335085-01 + 445042)		R\$ 66.869.999,99	R\$ 7.430.000,01	R\$ 74.300.000,00
ND (LPG - Festival de Inverno)				
Parcela única	Até 30/12	-	-	R\$ 4.000.000,00
TOTAL DO REPASSE ANUAL				R\$ 78.300.000,00

Ano 2025				
	Data	Parte Fixa R\$ R\$ 0,90	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ R\$ 1,00
1ª Parcela	Até 20/01	R\$ 5.114.999,70	R\$ 568.333,30	R\$ 5.683.333,00
2ª Parcela	Até 20/02	R\$ 5.114.999,70	R\$ 568.333,30	R\$ 5.683.333,00
3ª Parcela	Até 20/03	R\$ 5.114.999,70	R\$ 568.333,30	R\$ 5.683.333,00
4ª Parcela	Até 20/04	R\$ 5.114.999,70	R\$ 568.333,30	R\$ 5.683.333,00
5ª Parcela	Até 20/05	R\$ 5.114.999,70	R\$ 568.333,30	R\$ 5.683.333,00
6ª Parcela	Até 20/06	R\$ 5.114.999,70	R\$ 568.333,30	R\$ 5.683.333,00
7ª Parcela	Até 20/07	R\$ 5.114.999,70	R\$ 568.333,30	R\$ 5.683.333,00
8ª Parcela	Até 20/08	R\$ 5.114.999,70	R\$ 568.333,30	R\$ 5.683.333,00
9ª Parcela	Até 20/09	R\$ 5.114.999,70	R\$ 568.333,30	R\$ 5.683.333,00
10ª Parcela	Até 20/10	R\$ 5.114.999,70	R\$ 568.333,30	R\$ 5.683.333,00
11ª Parcela	Até 20/11	R\$ 5.641.499,70	R\$ 626.833,30	R\$ 6.268.333,00
12ª Parcela	Até 20/12	R\$ 5.115.003,30	R\$ 568.333,70	R\$ 5.683.337,00
Total		R\$ 61.906.500,00	R\$ 6.878.500,00	R\$ 68.785.000,00

Ano 2026				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%

1ª Parcela	Até 20/01	R\$ 6.000.300,00	R\$ 666.700,00	R\$ 6.667.000,00
2ª Parcela	Até 20/02	R\$ 5.999.972,76	R\$ 666.663,60	R\$ 6.666.636,40
3ª Parcela	Até 20/03	R\$ 5.999.972,72	R\$ 666.663,64	R\$ 6.666.636,36
4ª Parcela	Até 20/04	R\$ 5.999.972,72	R\$ 666.663,64	R\$ 6.666.636,36
5ª Parcela	Até 20/05	R\$ 5.999.972,72	R\$ 666.663,64	R\$ 6.666.636,36
6ª Parcela	Até 20/06	R\$ 5.999.972,72	R\$ 666.663,64	R\$ 6.666.636,36
7ª Parcela	Até 20/07	R\$ 5.999.972,72	R\$ 666.663,64	R\$ 6.666.636,36
8ª Parcela	Até 20/08	R\$ 5.999.972,72	R\$ 666.663,64	R\$ 6.666.636,36
9ª Parcela	Até 20/09	R\$ 5.999.972,72	R\$ 666.663,64	R\$ 6.666.636,36
10ª Parcela	Até 20/10	R\$ 5.999.972,72	R\$ 666.663,64	R\$ 6.666.636,36
11ª Parcela	Até 20/11	R\$ 5.999.972,72	R\$ 666.663,64	R\$ 6.666.636,36
12ª Parcela	Até 20/12	R\$ 5.999.972,72	R\$ 666.663,64	R\$ 6.666.636,36
Total		R\$ 72.000.000,00	R\$ 8.000.000,00	R\$ 80.000.000,00

Ano 2027				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/01	R\$ 6.250.974,00	R\$ 694.552,67	R\$ 6.945.526,67
2ª Parcela	Até 20/02	R\$ 6.250.974,00	R\$ 694.552,67	R\$ 6.945.526,67
3ª Parcela	Até 20/03	R\$ 6.250.974,00	R\$ 694.552,67	R\$ 6.945.526,67
4ª Parcela	Até 20/04	R\$ 6.250.974,00	R\$ 694.552,67	R\$ 6.945.526,67
5ª Parcela	Até 20/05	R\$ 6.250.974,00	R\$ 694.552,67	R\$ 6.945.526,67
6ª Parcela	Até 20/06	R\$ 6.250.974,00	R\$ 694.552,67	R\$ 6.945.526,67
7ª Parcela	Até 20/07	R\$ 6.250.974,00	R\$ 694.552,67	R\$ 6.945.526,67
8ª Parcela	Até 20/08	R\$ 6.250.974,00	R\$ 694.552,67	R\$ 6.945.526,67
9ª Parcela	Até 20/09	R\$ 6.250.974,00	R\$ 694.552,67	R\$ 6.945.526,67
10ª Parcela	Até 20/10	R\$ 6.250.974,00	R\$ 694.552,67	R\$ 6.945.526,67
11ª Parcela	Até 20/11	R\$ 6.250.974,00	R\$ 694.552,67	R\$ 6.945.526,67
12ª Parcela	Até 20/12	R\$ 6.250.974,00	R\$ 694.552,67	R\$ 6.945.526,67
Total		R\$ 75.011.688,00	R\$ 8.334.632,00	R\$ 83.346.320,00

Ano 2028				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/01	R\$ 6.488.511,00	R\$ 720.945,67	R\$ 7.209.456,67
2ª Parcela	Até 20/02	R\$ 6.488.511,00	R\$ 720.945,67	R\$ 7.209.456,67
3ª Parcela	Até 20/03	R\$ 6.488.511,00	R\$ 720.945,67	R\$ 7.209.456,67
4ª Parcela	Até 20/04	R\$ 6.488.511,00	R\$ 720.945,67	R\$ 7.209.456,67
5ª Parcela	Até 20/05	R\$ 6.488.511,00	R\$ 720.945,67	R\$ 7.209.456,67

6ª Parcela	Até 20/06	R\$ 6.488.511,00	R\$ 720.945,67	R\$ 7.209.456,67
7ª Parcela	Até 20/07	R\$ 6.488.511,00	R\$ 720.945,67	R\$ 7.209.456,67
8ª Parcela	Até 20/08	R\$ 6.488.511,00	R\$ 720.945,67	R\$ 7.209.456,67
9ª Parcela	Até 20/09	R\$ 6.488.511,00	R\$ 720.945,67	R\$ 7.209.456,67
10ª Parcela	Até 20/10	R\$ 6.488.511,00	R\$ 720.945,67	R\$ 7.209.456,67
11ª Parcela	Até 20/11	R\$ 6.488.511,00	R\$ 720.945,67	R\$ 7.209.456,67
12ª Parcela	Até 20/12	R\$ 6.488.511,00	R\$ 720.945,67	R\$ 7.209.456,67
Total		R\$ 77.862.132,00	R\$ 8.651.348,00	R\$ 86.513.480,00

Ano 2029				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/01	R\$ 6.715.608,90	R\$ 746.178,77	R\$ 7.461.787,67
2ª Parcela	Até 20/02	R\$ 6.715.608,90	R\$ 746.178,77	R\$ 7.461.787,67
3ª Parcela	Até 20/03	R\$ 6.715.608,90	R\$ 746.178,77	R\$ 7.461.787,67
4ª Parcela	Até 20/04	R\$ 6.715.608,90	R\$ 746.178,77	R\$ 7.461.787,67
5ª Parcela	Até 20/05	R\$ 6.715.608,90	R\$ 746.178,77	R\$ 7.461.787,67
6ª Parcela	Até 20/06	R\$ 6.715.608,90	R\$ 746.178,77	R\$ 7.461.787,67
7ª Parcela	Até 20/07	R\$ 6.715.608,90	R\$ 746.178,77	R\$ 7.461.787,67
8ª Parcela	Até 20/08	R\$ 6.715.608,90	R\$ 746.178,77	R\$ 7.461.787,67
9ª Parcela	Até 20/09	R\$ 6.715.608,90	R\$ 746.178,77	R\$ 7.461.787,67
10ª Parcela	Até 20/10	R\$ 6.715.608,90	R\$ 746.178,77	R\$ 7.461.787,67
11ª Parcela	Até 20/11	R\$ 6.715.608,90	R\$ 746.178,77	R\$ 7.461.787,67
12ª Parcela	Até 20/12	R\$ 6.715.608,90	R\$ 746.178,77	R\$ 7.461.787,67
Total		R\$ 80.587.306,80	R\$ 8.954.145,20	R\$ 89.541.452,00

Ano 2030				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/01	R\$ 6.950.655,23	R\$ 772.295,03	R\$ 7.722.950,25
2ª Parcela	Até 20/02	R\$ 6.950.655,23	R\$ 772.295,03	R\$ 7.722.950,25
3ª Parcela	Até 20/03	R\$ 6.950.655,23	R\$ 772.295,03	R\$ 7.722.950,25
4ª Parcela	Até 20/04	R\$ 6.950.655,23	R\$ 772.295,03	R\$ 7.722.950,25
5ª Parcela	Até 20/05	R\$ 6.950.655,23	R\$ 772.295,03	R\$ 7.722.950,25
6ª Parcela	Até 20/06	R\$ 6.950.655,23	R\$ 772.295,03	R\$ 7.722.950,25
7ª Parcela	Até 20/07	R\$ 6.950.655,23	R\$ 772.295,03	R\$ 7.722.950,25
8ª Parcela	Até 20/08	R\$ 6.950.655,23	R\$ 772.295,03	R\$ 7.722.950,25
9ª Parcela	Até 20/09	R\$ 6.950.655,23	R\$ 772.295,03	R\$ 7.722.950,25
10ª Parcela	Até 20/10	R\$ 6.950.655,23	R\$ 772.295,03	R\$ 7.722.950,25
11ª Parcela	Até 20/11	R\$ 6.950.655,23	R\$ 772.295,03	R\$ 7.722.950,25
12ª Parcela	Até 20/12	R\$ 6.950.655,23	R\$ 772.295,03	R\$ 7.722.950,25
Total		R\$ 83.407.862,70	R\$ 9.267.540,30	R\$ 92.675.403,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e

governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo De Oliveira Lopes, Usuário Externo**, em 19/12/2025, às 18:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval, Chefe de Divisão**, em 19/12/2025, às 18:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Stefanie Amaral Ghirotti, Assistente Técnico II**, em 19/12/2025, às 18:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 19/12/2025, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0092971821 e o código CRC 1EC20DAD.